



ESTADÃO NA COPA 2026



JUSTIN SETTERFIELD / AFP

## Sobrenatural

Aos 34 do 2º tempo, a Argentina perdia por 2 a 0 para o Egito. Fez 3 a 2 em 13 minutos e Messi já tem 21 gols em Copas. Adversário no sábado será a Suíça. — A18 a A20

Dispersão adicional — A23

Apenas o lateral Danilo volta ao Brasil no voo fretado pela CBF

Notas e Informações — A3

Trump e a Fifa emporcalham o futebol

Eleições 2026 — A6

# Campanha eleitoral contamina negociação sobre tarifaço

Nos EUA, Flávio Bolsonaro discursa e critica Lula; Planalto rebate

O palco das discussões sobre o tarifaço que o governo de Donald Trump pretende impor ao Brasil virou ringue da disputa pela Presidência da República. Nos EUA para audiência a respeito do caso, o senador e pré-candidato Flávio Bol-

sonaro (PL-RJ), em tom eleitoral, usou os cinco minutos a que tinha direito para criticar o governo Lula, falar de corrupção, do caso Master e criticar o STF. Flávio acusou a gestão petista de usar as tarifas para obter vantagem política. O Planalto reagiu dizendo que o senador “esque-

ceu” de mencionar a conversa com o banqueiro Daniel Vercaro para tratar de recursos para o filme *Dark Horse*. A audiência pública ocorreu no âmbito da investigação conduzida pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) sobre supostas práticas desleais do Brasil.

E&N Guerra comercial — B2

Tesla, Coca-Cola e Nestlé são contra tarifas ao Brasil

Raquel Landim — A6

Lula e Flávio tentam enrolar os eleitores

França — A11

Com pena reduzida e ainda usando tornozeleira, Le Pen buscará presidência

Líder da direita francesa teve pena reduzida, mas será monitorada por um ano após sentença por desvio de dinheiro.

Oriente Médio — A12

EUA voltam a atacar Irã e barram venda de petróleo pelo regime

Casa Branca revoga suspensão de sanções que permitia a Teerã negociar o combustível.

Cibersegurança — A14

Ataque hacker a empresa de saúde ‘sequestra’ dados de 500 mil pacientes

Agência Nacional de Proteção de Dados investiga falhas na segurança do Instituto Saúde e Cidadania.

Vera Rosa — A8

Vice é nova briga na campanha de Flávio

Andrés Oppenheimer — A13

Corrupção pautará campanha nos EUA

Fábio Alves — B3

Mais um risco para a inflação em 2027



C2 Benedito Ruy Barbosa — C1 a C3

## Autor levou brasileiros ao campo pela TV

Morreu aos 95 anos um mestre do gênero, capaz de explicar a alma do sertanejo com figuras icônicas, paisagens e lendas.

Legado

- **Sinhá Moça** (1986/2006)
- **Pantanal** (1990/2022)
- **Renascer** (1993/2024)
- **O Rei do Gado** (1996)
- **Terra Nostra** (1999)
- **Esperança** (2002)

Tesouro escondido — C6 e C7

Monumentos maias no meio de uma floresta no México

E&N Relações frias — B1

Participação dos EUA no comércio exterior do Brasil cai ao menor nível

Amcham Brasil mostra que volume de transações entre os países, em um ano, caiu 12,8% até o primeiro semestre.

US\$ 36,4 bi

Foi o total do comércio entre ambos no 1.º semestre



COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES  
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM  
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



## Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

# Flávio Bolsonaro já deu ‘apoio 100%’ a ‘amigo’ pré-candidato ao Senado alvo da PF no Rio

O senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL, já disse publicamente que considera um “amigo” e apoia “100%” o pré-candidato ao Senado Márcio Canella (União-RJ), que foi alvo de operação da Polícia Federal ontem. A investigação mira um esquema bilionário de lavagem de dinheiro do crime organizado por meio de postos de combustíveis no Rio. A suplente na chapa de Canella é a mãe de Flávio, Rogéria Bolsonaro. Procurados, Canella e o senador não responderam. “Estou aqui para reafirmar nosso apoio integral, 100%, ao meu amigo Márcio Canella como pré-candidato ao Senado. Ele foi deputado comigo. É competente, sabe trabalhar e vai estar com a gente na missão de resgatar o nosso Brasil no Rio de Janeiro”, afirmou Flávio em vídeo no início de abril.

● **VITÓRIA.** A mãe do presidencialível do PL, suplente na chapa de Márcio Canella, comentou a publicação feita por Flávio, em 3 de abril, e comemorou o gesto elogioso do filho ao pré-candidato ao Senado do Rio: “Estamos juntos! Vamos para a guerra! Venceremos!”, disse.

● **DANÇA...** A operação da Polícia Federal já ameaça provocar mudanças na chapa do PL no Rio. Bolsonaroistas cogitam trocar Canella pelo deputado Marcelo Crivella (Republicanos) na disputa. O bispo é o nome da direita que melhor pontua nas pesquisas, atrás apenas de Benedita da Silva (PT).

● **...DAS CADEIRAS.** O movimento seria uma opção para salvar a chapa montada por Flávio Bolsonaro no reduto eleitoral da família, que já teve uma baixa, com a desistência do ex-governador Cláudio Castro (PL). Rogéria Bolsonaro, mãe de Flávio, seria remanejada para suplente de Crivella.

● **PAPO.** O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, iniciou ontem uma série de encontros para alinhar a base no Estado. A primeira reunião foi restrita ao Republicanos, seu partido. A ideia é começar “em casa”, ouvindo quadros da legenda para evitar ruídos na formação das chapas proporcionais.

● **LÍDER.** Nos bastidores, aliados tratam a iniciativa como uma etapa importante para que Tarcísio se consolide como liderança isolada rumo à reeleição. Ele aproveita o bom momento apontado pelas pesquisas, que indicam a possibilidade de vitória ainda no primeiro turno.

● **EVASÃO.** O Brasil tem 64 milhões de jovens e adultos fora da escola e sem educação básica completa, que abandonaram os estudos até o ensino médio. Eles correspondem a 37% da população maior de 15 anos. Os dados estão em estudo lançado pela Rede EJA e Inclusão Produtiva.

### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Márcio Canella, pré-candidato ao Senado

● **RECORTE.** A população que não tem diploma de ensino médio nem estuda é predominantemente negra: 64% do total. Nesse grupo de 64 milhões de brasileiros, a taxa de pobreza é 1,8 vez maior em comparação aos que completaram a educação básica, e a renda familiar cai pela metade. O Brasil perde R\$ 66 bilhões por ano com a falta de estudo na educação básica.

● **CORREÇÃO.** O Pronto Falei de ontem trouxe uma frase do ex-conselheiro do Cade Luiz Hoffmann, mas a foto publicada estava errada. A imagem era do presidente da Abras, João Galassi.

### PRONTO, FALEI!



Mauro Alencar  
Doutor em teledramaturgia

“Benedito Ruy Barbosa abriu caminho para adaptações literárias de primeiríssima qualidade e contou com paixão as riquezas e mazelas do Brasil profundo.”

### CLICK



Hugo Motta  
Presidente da Câmara

Reuniu-se com líderes partidários da Câmara para definir a pauta de votações da semana. Sem consenso, a proposta que criminaliza a misoginia ficou de fora.

ESTADÃO

NEWSLETTER

pulsa

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump e a Fifa emporcalham o futebol



*Escandaloso episódio da interferência do presidente americano para anular a suspensão de um jogador dos EUA na Copa conspurca a crença de que as regras do jogo valem para todos*

Em poucos meses, sem muita dificuldade, o presidente dos EUA, Donald Trump, arruinou a ordem mundial que os americanos e seus aliados ocidentais levaram décadas para construir após a 2.ª Guerra. Logo, não seria difícil para Trump arruinar também o arcabouço institucional que dava ao futebol a sensação de que, pelo menos em campo, as regras valem para todos. Bastou um telefonema.

Trump, como se sabe, ligou para o presidente da Fifa, Gianni Infantino, para reclamar da suspensão, por cartão

vermelho, de um dos principais atletas da seleção dos EUA na Copa do Mundo. Para ele, não era justo que o melhor jogador do seu time fosse excluído – e sobrou até para o árbitro do jogo, o brasileiro Raphael Claus, qualificado de “suspeito” por Trump a partir de um dossiê produzido pela Casa Branca com informações distorcidas e teorias da conspiração.

O próprio presidente americano relatou sua iniciativa a jornalistas, sem qualquer constrangimento – palavra que, afinal, não existe no léxico trumpista. Para Trump, o tal atleta havia sido expulso

injustamente e deveria ser autorizado a jogar a partida seguinte, anulando-se a suspensão automática imposta pelas regras da Fifa.

Trump alega que não mandou a Fifa fazer nada, apenas reclamou, e que a decisão de reabilitar o jogador a despeito das regras foi da entidade, corrigindo o que, em sua opinião, era um erro flagrante. E ele tem razão: a responsabilidade por permitir que o jogador atuasse mesmo contra as regras cabe inteiramente à Fifa. Com a mesma dose de cinismo, Infantino alegou que a anulação da punição ao tal jogador foi uma decisão “técnica” tomada por organismos da Fifa sobre os quais ele não tem controle. Ora, se assim fosse, a punição teria que ter sido necessariamente mantida, porque a regra é clara: jogador expulso tem de cumprir pelo menos um jogo de suspensão, mesmo que a expulsão tenha sido injusta.

Pode-se argumentar que seria muito difícil para o presidente da Fifa, Gianni Infantino, recusar-se a levar em consideração uma reclamação de Donald Trump, que não só é o presidente do país mais poderoso do mundo, como já deixou clara sua vocação de chefe mafioso – para quem a lealdade e a submissão contam mais do que leis e regulamentos. Portanto, era preciso realmente uma certa dose de coragem para enfrentar Trump e fazer valer o que está escrito nas regras.

Ocorre que a Fifa nunca foi um exemplo nem de coragem nem de lisura. Pelo contrário: jactando-se de ter mais filiados do que o total de países-membros da ONU, a Fifa sempre se pautou pela flexibilidade moral. A escolha das sedes, por exemplo, costuma ter como critério não

apenas aspectos técnicos, mas também o peso político e econômico das candidatas e o quanto esses fatores interessam para os projetos de poder da Fifa.

Está longe de ser casual que países árabes sem a menor tradição no futebol, mas com amplo poderio financeiro, como Catar e Arábia Saudita, tenham sido escolhidos recentemente para receber a Copa. Abundam denúncias de corrupção nesses e em outros casos, mas, como o futebol costuma ser tratado como um universo paralelo, no qual certas leis do mundo real não se aplicam, fica tudo por isso mesmo. O que vale é a satisfação da paixão popular.

Assim, não é estranho que Gianni Infantino tenha cedido à pressão de Trump, mesmo que a Fifa tenha leis muito claras contra interferência política no futebol. Pelo contrário, estranho seria se o presidente da Fifa traísse a natureza da entidade e delicadamente lembrasse ao presidente dos EUA que as regras foram feitas para todos e que ele não poderia fazer nada no caso do jogador americano suspenso.

A despeito de tudo isso, não se pode tratar esse episódio com naturalidade. Mesmo considerando-se que a Fifa é o que é, o futebol em si mesmo ainda preservava um território ético intocado, no qual todos os envolvidos – jogadores, torcedores, técnicos – acreditavam que o jogo era disputado em condições de igualdade tais que, mesmo diante de um eventual abismo técnico entre os times, qualquer um poderia vencer. Agora, depois da bem-sucedida intervenção de Trump na Copa do Mundo, esse território foi conspurcado, e talvez o mundo do futebol nunca mais volte a ser o mesmo. ●

Delírio fiscal

*Enquanto os economistas do País preveem um inevitável e duro ajuste fiscal em 2027, o esperançoso ministro do Planejamento prevê superávit sem aumentar impostos nem cortar gastos*

Os principais economistas e especialistas em contas públicas preveem que o País terá de fazer um brutal choque de gastos no ano que vem para evitar o colapso das contas públicas semelhante ao que vimos em 2015 e 2016, durante o governo Dilma Rousseff. Mas o esperançoso ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, garantiu ao **Estadão** que o País vai atingir um superávit primário em 2027, sem que para isso seja preciso aumentar impostos ou promover um drástico corte de despesas.

Não parece algo minimamente crível, mas é exatamente o que diz o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) que o governo enviou ao Congresso Nacional em abril. E será com base nele que o Executivo pretende

apresentar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) em agosto.

A julgar pela entrevista de Moretti, tudo será diferente a partir de agora, e o Executivo, enfim, perseguirá o centro de meta em 2027 – o que nunca fez desde que propôs e aprovou o arcabouço fiscal – e alcançará um saldo positivo de R\$ 73,22 bilhões entre receitas e despesas, o equivalente a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Para chegar a esse resultado – insuficiente para estabilizar a trajetória da dívida pública, mas ambicioso para o padrão fiscal dos governos lulopetistas –, bastarão “instrumentos” de gestão do Orçamento, como gatilhos para conter gastos com pessoal e benefícios tributários, assegurou o ministro.

Difícil acreditar nas previsões do ministro quando o próprio Tesouro

Nacional trabalha com um cenário bem diferente. Na edição mais recente do Relatório de Projeções Fiscais, o órgão prevê que o País encerrará o ano de 2027 com déficit de 0,1% do PIB, e só conseguirá atingir o piso da meta, de 0,25%, considerando todas as despesas que podem ser excluídas do cálculo, como precatórios.

Se o objetivo for cumprir o centro da meta, ou seja, 0,5% do PIB, será preciso adotar medidas adicionais para aumentar a arrecadação ou contingenciar despesas equivalentes a 0,2% do PIB, de acordo com as projeções do Tesouro Nacional. Não é algo trivial, mas, para o período entre 2028 e 2030, esse esforço teria de ser ainda maior, da ordem de 1,2% do PIB, diz o relatório.

O otimismo de Moretti é calculado – afinal, números dizem qualquer coisa, sobretudo quando eles vêm da Junta de Execução Orçamentária em um ano eleitoral. A questão é que as variáveis macroeconômicas e fiscais com as quais o Executivo trabalha parecem boas demais para ser verdade, segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado.

De acordo com o Relatório de Acompanhamento Fiscal da IFI, “isso influenciaria as projeções futuras de despesas e receitas, gerando um cenário de resultados primários pouco factíveis sem ajustes fiscais relevantes, afetando, consequentemente, as estimati-

vas para a dívida pública”. Para estabilizá-la, calcula a IFI, seria necessário gerar um superávit de 2,1% do PIB, a cada ano.

Moretti prefere tapar o Sol com a peneira a reconhecer que o governo não tem feito um esforço fiscal compatível para esse objetivo. “Nosso papel é demonstrar a potência dessa agenda, demonstrar como nós vamos evoluir no processo de consolidação fiscal até para trazer a valor presente uma confiança capaz de afetar os preços dos ativos financeiros”, disse.

A equipe econômica do governo Lula defende a meta fiscal como se ela fosse um fim em si mesmo e culpa as taxas de juros pelo aumento da dívida. De fato, é mais fácil assumir essa tese do que admitir que a política fiscal foi expansionista desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito e antes mesmo que ele tomasse posse.

“Não concordo que a gestão fiscal seja o ponto central ou o único ponto para explicar o juro elevado”, afirmou o ministro, que prefere atribuir a piora das expectativas de inflação a questões climáticas, à expectativa do El Niño e ao choque do petróleo causado pela guerra no Oriente Médio. A verdade é que nem os números nem o discurso do ministro convencem. E se Lula for reeleito e insistir nessa tese, o País terá de se preparar para tempos ainda mais difíceis. ●

ESPAÇO ABERTO

# Menor preso, sociedade segura: enganação

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

O dramático problema da segurança pública continua a ser tratado sob a ótica exclusiva da repressão. O que importa é punir. As causas geradoras do crime ficam fora de qualquer apreciação. A prisão parece ser a única resposta existente e aceita.

Na Monarquia e na Primeira República, vigorava a ideia de que a desigualdade social era uma questão de polícia. Seguia-se à risca essa premissa, que trazia conforto às elites dominantes, pois as afastava de qualquer responsabilidade pelas distorções sociais.

Os desajustes geradores de cruéis injustiças deveriam ser discutidos no âmbito da atuação policial, longe das indagações sobre as suas causas. Essas pouco importavam. Era preciso reprimir, e nada mais.

Não eram considerados os motivos que levavam o homem ao crime. Ademais, igualmente, fornecer condições para a saída dos egressos do cárcere não está na pauta dos seus carcereiros. Sempre se preocupou com a prisão, mas pouco com a liberdade.

Após os anos 30, passou-se a ter algum pudor e não mais se falava dos problemas sociais como caso de polícia. Não se falava, mas se pensava e se agia nesse sentido. Hoje, continua-se a ter na punição, por meio de leis mais rigorosas, das penas mais longas e no intenso encarceramento, as únicas medidas utilizadas como resposta ao crime. A prisão continua a ser o único instrumento de resposta ao delito. Ela é vista como a panaceia para os males da criminalidade.

A verdade é que o fenômeno criminal nunca foi considerado pelo Estado e pela sociedade como um evento inerente à condição humana e que nasce no seio da sociedade. Um fato humano e social.

A primeira conclusão desse duplo aspecto é que todo e qualquer cidadão poderá vir a cometê-lo. Ninguém em sã consciência poderá afirmar que jamais praticará um delito. Certos crimes de natureza infamante ficam fora daquela possibilidade. No entanto, especialmente os chamados crimes de ímpeto, entram no rol dos possíveis de cometimento.

Coerente com uma cultura punitiva, que só enxerga no cas-

O fenômeno criminal nunca foi considerado pelo Estado e pela sociedade como um evento inerente à condição humana e que nasce no seio da sociedade

tigo e na vingança o objetivo das ações estatais de combate ao crime, volta à baila a possibilidade de ser diminuída a idade da responsabilidade penal.

Diante do angustiante drama dos menores abandonados, entregues à própria sorte e carentes de amparo e proteção, quer há 50 anos, quando surgiram os chamados trombadinhas, quanto agora, a sociedade e o Estado querem vê-los

longe dos olhos, tal como não querem olhar para os moradores de rua.

Os meninos e meninas de ontem estavam amargando as suas carências debaixo das pontes e dos viadutos e nós apenas nos preocupamos quando passaram a nos assaltar. E a preocupação não foi com o seu sofrimento. Não receberam de nós amizade, amor, solidariedade, mas um conveniente distanciamento para, como disse, não serem vistos.

Em São Paulo, um “diligente” secretário de Segurança Pública, colocou dezenas de crianças dentro de ônibus, e os mandou para Camanducaia, em Minas Gerais. Já em Belo Horizonte, as crianças também foram retiradas das ruas e levadas não se sabe para onde. Um jornal estampou a foto de um menor sendo levado para um camburão com uma chupeta na boca. Vê-se que nada foi feito, pois essa indiferença perdurou por décadas e ainda perdura.

Diga-se que esse nosso des caso e insensibilidade deram frutos, amargos frutos, na forma dos trombadões e dos chefes do crime organizado, dos nossos dias.

Prenderemos agora, segundo um projeto de lei, os maiores de 16 anos. Mas os menores continuarão largados e carentes. Quando fizerem 16, serão presos, isso enquanto não se diminuir a responsabilidade para 14, 12, dez. Poder-se-á dizer que em vários países a idade é até menor do que 16. Grande erro que não deve ser imitado.

Os países mais citados possuem um sistema prisional infinitamente melhor do que o nosso, pois procura manter a dignidade do recolhido e prepará-lo para a liberdade. Ao contrário, o sistema carcerário aqui vigente basicamente só castiga e avilta a dignidade do encarcerado.

Um ponto a ser lembrado: o encarcerado de hoje, maior de 18 ou de 16, como querem, um dia sairá da prisão sedento de vingança contra nós. Seremos de novo vítimas daqueles que lançamos no cárcere sem que fossem preparados para a liberdade. A nossa conduta é autofágica, pois prendemos para voltarmos a ser suas vítimas. Devemos cuidar dos encarcerados preparando-os para quando saírem do cárcere, senão por solidariedade humana, que o façamos por egoísmo e autopreservação.

Há um clamor emocional, irracional, insensato em prol de uma política criminal que prega o confinamento e até a eliminação dos transgressores, menores ou maiores, como medida de higienização social. Os tocadores dessa banda com a sua visão egoísta e meramente predatória nada enxergam além dos seus curtos e estreitos horizontes e nada querem construir para o outro, pois o outro nada importa.

Como contraponto, nós, sensíveis e humanos, deveremos construir pontes de integração social para os menores e para os egressos, acolhend os no seio de uma sociedade mais justa e igualitária. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleições

Vínculo com o eleitor

O artigo de Carlos Pereira (*Por que esquecemos em quem votamos?*, 6/7, A9) volta ao tema do sistema eleitoral brasileiro com voto proporcional, que dificulta – ou impossibilita – que nos lembremos em quem votamos, pois os eleitos não representam os eleitores, mas determinados grupos de interesse. Se tomarmos o exemplo de São Paulo, houve cerca de 1,9 mil candidatos a deputado estadual em 2022 para 94 vagas. Mesmo considerando que alguns são chamados como suplentes, quem votou nos mais de 1,8 mil candidatos que não chegaram ao cargo, um mês depois, já não lembram mais em quem votaram. Além disso, muitos dos 94 eleitos não têm vínculos com seus eleitores, que podem estar entre os mais de 34,6 milhões que o Estado de São Paulo tinha espalhados nas várias regiões em 2022. Por essa razão muitos movimentos e grupos defendem o

voto distrital misto, que permite dupla vinculação do eleito com os eleitores, por distrito e por opção partidária. Sem mudar o sistema eleitoral, os deputados, estaduais e federais, continuarão a não ter vínculos nem representar os eleitores e, portanto, a maioria destes não têm razão para se lembrar deles.

Mario Ernesto Humberg  
São Paulo

República

Estado de cinismo

Perfeito o diagnóstico do engenheiro Marcello Brito no artigo *A República sem vergonha: anatomia do cinismo brasileiro*, publicado no site do **Estadão** (3/7). O estado de cinismo descrito por Brito será a destruição total da república brasileira, se não houver um tremor sísmico moral que quebre esse ciclo de mediocridade institucional. Isso é possível? Infelizmente, a História mostra poucos exemplos de países que conseguiram sair do atoleiro institucional nos últi-

mos cem anos. Podemos citar três: Japão, com seu Estado eficiente, economia pujante e instituições republicanas estáveis; Alemanha, com seu modelo de democracia parlamentar robusta e administração pública altamente profissionalizada; e Costa Rica, uma das democracias mais estáveis da América Central. Reformas exigem rupturas históricas claras (como guerras ou transições de regime) e lideranças comprometidas com o fortalecimento institucional, e o sucesso depende de fatores como educação cívica, independência judicial e burocracias profissionais. Alguém tem a resposta de como fazer isso no Brasil? Não sei, mas está na hora de o *intellectus* brasileiro começar a pensar e agir a respeito.

Filippo Pardini  
São Sebastião

Inteligência artificial

Desafios do pensamento

Em artigo publicado no **Esta-**

**ção** (*A IA potencializa ou atrofia mentes?*, 4/7, A21), o biólogo Fernando Reinach faz uma reflexão muito atual: a inteligência artificial (IA) vai ampliar nossa capacidade de pensar ou poderá, aos poucos, enfraquecer habilidades que sempre diferenciaram o ser humano, como interpretar, analisar, imaginar, criar e tomar decisões? Essa é uma pergunta que merece ser discutida, principalmente na educação. A inteligência artificial já faz parte do nosso dia a dia. Em poucos segundos, ela escreve textos, resolve problemas, traduz idiomas, cria imagens e responde praticamente a qualquer pergunta. Seus benefícios são inegáveis e seu avanço é irreversível. Mas toda grande inovação traz também novos desafios. Na educação, por exemplo, cresce o risco de o estudante recorrer à IA apenas para obter respostas prontas. Quando isso acontece, o trabalho pode até ser entregue, mas isso não significa que houve aprendizagem. Saber a respos-

ta é muito diferente de compreender o caminho que levou até o resultado. Talvez seja justamente aí que esteja a maior mudança de atitude que precisamos incentivar. Em vez de pedir simplesmente que a IA resolva um problema, o estudante deveria pedir que ela ensine. Que explique o raciocínio, apresente exemplos, esclareça dúvidas e mostre, passo a passo, como chegar à solução. A inteligência artificial deve ser uma ferramenta para aprender, e não um atalho para evitar o esforço de pensar. O mesmo vale para o professor. A inteligência artificial pode ser uma grande aliada, mas jamais deve ocupar o seu lugar. É na convivência com o professor que o aluno aprende a questionar, argumentar, interpretar informações, reconhecer erros e desenvolver autonomia intelectual. A tecnologia oferece respostas; o professor ensina o aluno a pensar.

Gabriele Di Giulio  
São Roque

ESPAÇO ABERTO

# A racialização da carreira universitária

Vários autores\*

Em 9 de junho, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) aprovou, com pompa, circunstância e muita publicidade, a sua política de reserva de vagas para pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI) em concursos de ingresso na carreira docente.

Malgrado o alarde, a política não é nova em solo nacional. Ao contrário, vem na esteira de uma série de medidas similares tomadas pelas universidades federais desde 2014, e pela mais importante universidade do Estado de São Paulo, a USP, desde 2023.

A Unesp não surpreende, pois, pelo pioneirismo, mas pelo modo ousado de implementar a sua política: a cada três vagas, uma será reservada para PPIs, independentemente da distribuição étnica dos candidatos. Assim, suponha-se que um único candidato PPI concorra à vaga reservada, enquanto cem candidatos não PPIs disputem cada uma das duas vagas de livre concorrência, este único candidato PPI concorrerá sem adversários, ao passo que os outros disputarão entre si as duas vagas restantes.

A vantagem do candidato PPI decorrerá exclusivamente

do enquadramento racial, ainda que possa ser tecnicamente inferior e tenha melhor condição socioeconômica do que os candidatos não PPIs. Esse desenho, apresentado como suposto instrumento de justiça social, é incompatível com a necessidade de seleção do corpo docente com base no mérito acadêmico. Some-se a isso algo extremamente controverso: a verificação racial por uma banca de heteroidentificação, num país marcado por intensa miscigenação.

A alegação para a adoção de tal reserva de vagas é de que seria desejável que as instituições espelhassem a composição étnica da sociedade. A falta de coerência do argumento, entretanto, pode ser rapidamente constatada se o estendermos a outras instituições sociais que não a universidade. Alguém seria favorável ao despautério de se criar cotas para atletas brancos na seleção brasileira?

Mas o princípio geral duvidoso não é o mais inquietante – ainda que também não tranquilize ninguém. É sabido que, desde 2001, as políticas de ações afirmativas, ou de cotas, como são popularmente conhecidas, vêm ganhando terreno no Brasil; em São Paulo, as iniciativas começaram em 2004 com os programas de in-

O que nos resta é tentar evitar que as injustiças e as atrocidades se repitam no futuro, de forma igual ou invertida, pois as injustiças nunca se cancelam

clusão social, e desde então não pararam de crescer e se adequar aos modelos nacionais de reserva de vagas. O seu objetivo inicial, como foi fartamente divulgado, era dar condições para que candidatos de todas as origens étnicas pudessem ascender ao mercado de trabalho em igualdade de condições. Ou seja, os egressos, tendo recebido a mesma educação, progrediriam exclusivamente por mérito, dispensando-se a adição de mais políticas assistencialistas desta natureza. Tendo isso em conta e o que se seguiu, há de se interrogar: a política de cotas raciais para ingresso nas gradua-

ções teria falhado? Foi isso que levou a universidade a dobrar sua aposta, estendendo a política de cotas para o ingresso nas pós-graduações e agora na carreira docente? Qual será o próximo passo, estender a regulação ao mercado de pilotos de avião? Ou ao quadro de generais, almirantes e brigadeiros das nossas Forças Armadas?

As respostas não são muitas: ou admitimos que as ações afirmativas falharam e necessitam ser urgentemente reavaliadas sem paixões, ou somos obrigados a concluir, ao contrário, que as ações funcionam e que o problema se aloja em outro lugar: num suposto racismo entranhado nas instituições universitárias brasileiras. Nesse segundo cenário, bem mais preocupante, os docentes que participam das seleções de pós-graduação e das bancas de concursos para contratação de novos docentes estariam à partida sendo tomados como racistas e/ou incapazes de reconhecer o valor de um candidato PPI, sem uma determinação legal que os constranja.

Mas há ainda uma terceira resposta possível, esta de natureza totalmente diversa: a de que a universidade tenha sumariamente subvertido o objetivo inicial da política de cotas

de equalizar as chances de sucesso a todos os grupos étnicos, trocando-o por um discurso emotivo de louvor à “política de reparação”, discurso eivado de exaltações às experiências inovadoras de sua implantação.

Mas indo além do sofisma populista, não há reparação possível a atrocidades já cometidas. Goste-se ou não das ações afirmativas ou de políticas similares, políticas que sempre criam exceções e privilégios, é preciso ter em conta que, quando são quebrados os princípios de isonomia que regulam a sociedade e a igualdade de condições que dá lugar à igualdade dos indivíduos ou grupos, se pavimenta paulatinamente o caminho rumo à desigualdade, à perda da liberdade e aos conflitos, justamente aqueles que se quer impedir.

O que nos resta é tentar evitar que as injustiças e as atrocidades se repitam no futuro, de forma igual ou invertida, pois as injustiças nunca se cancelam. As injustiças apenas se somam. O veneno do passado nunca poderá ser o remédio do futuro. ●

CELSON ANTONIO RODRIGUES, GEORGE MATSAS, MARCO EUSTÁQUIO DE SÁ, SUSANI SILVEIRA LEMOS FRANÇA E JEAN MARCEL CARVALHO FRANÇA SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROFESSORES TITULARES DA UNESP, DOS CAMPI DE BOTUCATU, SÃO PAULO, ILHA SOLTEIRA E FRANCA

TEMA DO DIA



Copa 2026

## Messi lidera a virada da Argentina em classificação histórica e elimina o Egito

Lionel Messi mostrou o porquê de ser o astro que é e liderou a Argentina rumo a uma virada sobre o Egito, levando os atuais campeões da Copa às quartas de final. Perdendo de 2 a 0, a seleção albiceleste reagiu e marcou 3. ●

2.721 Interações

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “O que falta de raça à seleção brasileira sobra na seleção argentina. Merecido!”  
MAÚRICIO LEITE
- “Nunca comparem o Messi com ninguém, simplesmente lendário.”  
WESLEY CAPUCHO
- “Uma máquina de fazer gols.”  
LINDA AMARAL

NAS REDES SOCIAIS  
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.  
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Pulsa



5 ajustes para o frio não atrapalhar os exercícios. ●  
<https://tinyurl.com/2u4trm6a>

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ●  
[bit.ly/3SJLa8M](http://bit.ly/3SJLa8M)

Expediente Publicitário

**O Estado de S. Paulo** Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP  
● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou [meu.estadao.com.br/fale-conosco](http://meu.estadao.com.br/fale-conosco) ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou [forum@estadao.com](mailto:forum@estadao.com) ● **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 [anunciar.classificados@estadao.com](mailto:anunciar.classificados@estadao.com) ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 [cia@estadao.com](mailto:cia@estadao.com) ● **Venda Publicidade:** [vendas@estadao.com](mailto:vendas@estadao.com) ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 [taissa.carvalho@estadao.com](mailto:taissa.carvalho@estadao.com) ● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 [nicolly.vallini@estadao.com](mailto:nicolly.vallini@estadao.com) ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou [sebastiao.alencar@estadao.com](mailto:sebastiao.alencar@estadao.com) ● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou [estadaoconteudo@estadao.com](mailto:estadaoconteudo@estadao.com)



## Eleições 2026

# Debate sobre tarifaço pelos EUA vira ringue de disputa eleitoral no Brasil

— Em audiência sobre proposta do governo Trump de taxaço adicional a produtos brasileiros, Flávio Bolsonaro ataca Lula; nota do Planalto fala em ‘traição à Pátria’

ISADORA DUARTE  
NAOMI MATSUI  
FLÁVIA SAID  
BRÁSILIA

O segundo dia da audiência pública promovida pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (US-TR, na sigla em inglês) para a discussão da aplicação pelo governo Donald Trump de uma tarifa adicional de 25% a produtos brasileiros foi usado pelo senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para atacar o governo de seu adversário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em seus cinco minutos de discurso, Flávio não se limitou a falar do tarifaço, que ele defendeu que não seja aplicado sob a alegação de que irá beneficiar politicamente Lula. Em contraste com o tom técnico do primeiro dia da audiência pública, o senador transformou a sessão de ontem num palanque, em que falou das eleições, criticou o Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ser alvo de “censura” e citou casos de corrupção.

O Planalto reagiu à fala de Flávio e também subiu no ringue eleitoral, com uma nota em que retomou o discurso de que o pré-candidato do PL faz “oposição ao País e ao povo brasileiro” e comete “traição à Pátria”.

“Elas (tarifas) foram exploradas politicamente pelo atual governo brasileiro. Uma tarifa de 25% penaliza todo o povo brasi-



O pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (ao centro) na audiência ao lado do irmão Eduardo (à esq.)

leiro, exceto justamente as autoridades responsáveis por essas decisões. Se a intenção é pressionar o Brasil, esse não é o jeito correto de fazer isso”, afirmou Flávio na audiência, em Washington. Ele estava acompanhado do irmão, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), condenado por coação a ministros pelo Supremo e cassado pela Câmara. No dia 15, terminará o prazo para os EUA decidirem se vão pôr em prática tarifas adicionais sobre produtos brasileiros. A intenção de aplicar o tarifaço foi anunciada em 2 de junho, um dia após visita de Flávio a Trump, na Casa Branca.

**RESPOSTA.** O Planalto disse, em nota, que Flávio tenta politi-

zar as relações entre Brasil e EUA. “Divergir do governo é legítimo. Convocar uma potência estrangeira a pressionar o próprio país é traição à Pátria. Há uma diferença essencial entre fazer oposição ao governo e fazer

**“Elas (tarifas) foram exploradas politicamente pelo atual governo brasileiro”**

**Flávio Bolsonaro**  
**Presidenciável do PL**

**“Houve claro objetivo eleitoreiro (de Flávio)”**

**Palácio do Planalto**  
**Em nota**

oposição ao País e ao povo brasileiro”, afirma o comunicado.

Lula foi citado diretamente por Flávio no discurso, a que o *Estadão/Broadcast* teve acesso. O senador mencionou o caso Master, mas ocultou a própria relação que manteve com o banqueiro Daniel Vercaro. Flávio negociou com o dono do banco o repasse de R\$ 134 milhões para financiar um filme biográfico sobre o pai, Jair Bolsonaro (PL).

“Os quatro maiores escândalos de corrupção da história recente do Brasil, o esquema do mensalão, o caso revelado pela Operação Lava Jato, a fraude envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), na qual o próprio filho do presidente Lula está entre os investigados, e o

caso do Banco Master ocorreram sob governos liderados pelo PT, o partido que se manteve no poder”, disse Flávio.

Em reação, o Planalto afirmou que o senador “esqueceu” de mencionar a própria conversa com Vercaro para tratar de recursos para *Dark Horse*. A nota recorreu ao mesmo tom usado por Flávio, deixando nítido que a discussão sobre o tarifaço se tornou pauta da disputa presidencial e arena para os pré-candidatos. “Assim como o caso Master, os descontos ilegais que prejudicaram milhões de aposentados e pensionistas do INSS também começaram no governo Bolsonaro”, afirmou.

**PIX.** Flávio defendeu o Pix, como havia feito em carta enviada a Trump, atribuindo a criação à administração Bolsonaro. O governo Lula reagiu, na mesma nota, ao declarar que Flávio “tenta mudar o discurso e passar a imagem de que defende o Pix”, mas “propõe subordinar o Pix aos interesses norte-americanos”.

Sobre as redes sociais, tema caro a Flávio e ao governo dos EUA, o senador atribuiu a culpa de remoção de conteúdos ao STF, citando ações no terceiro mandato de Lula. Em vídeo após a audiência, o senador criticou a ausência de representantes do governo no encontro. Em resposta, o Planalto disse que Flávio não se posicionou contra o tarifaço. ● COLABORARAM GABRIEL HIRABAHASI E GABRIEL DE SOUSA

## As narrativas falaciosas dos pré-candidatos

## ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro estão inventando narrativas falaciosas sobre o provável tarifaço dos Estados Unidos para enrolar os eleitores brasileiros, que vão escolher entre os dois no pleito de outubro. Não há evi-

dências de que Flávio tenha pedido a Donald Trump para aplicar sobretaxas contra produtos brasileiros, como diz Lula. Também pouco existe qualquer prova de que Lula provoque o mandatário americano para que ele puna o País, como repete Flávio.

Lula se refere a Flávio e a Eduardo Bolsonaro como “traidores da Pátria”. Em nota recente, o presidente disse que a família “defendeu publicamente o aumento de tarifas contra produtos brasileiros”. Flávio esteve

em Washington e se reuniu com Trump. Pediu para classificar CV e PCC como grupos terroristas, ignorando prejuízos para investigações contra o crime organizado no Brasil. Eduardo reconhece publicamente que faz lobby pela volta das sanções da Lei Magnitsky contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Flávio está mal assessorado. Ignorou que seu tour pelos EUA – às vésperas da conclusão da investigação da Seção 301 que deve resultar na aplicação da sobretaxa de 25% contra produtos brasileiros – poderia trazer a conta política para o seu colo. Mas não tem responsabilidade efetiva pelas decisões do governo americano e não há sinais de que tenha solicitado um tarifaço – nem pu-

blicamente nem em privado.

A versão do senador, tentando responsabilizar Lula pelo tarifaço, é ainda mais fantasiosa. Flávio disse que Lula “faz força para que os produtos brasileiros sejam tarifados para que ele possa usar a falsa narrativa da soberania” na eleição. “Lula é o único que quer a tarifa”, disse.

Se o presidente, efetivamente, obtém ganhos eleitorais com o discurso da soberania, como mostram as pesquisas, não há qualquer indício de que ele provoque Trump para que o mandatário americano sobretaxe o Brasil. Pelo contrário, nos últimos meses, Lula tentou construir uma “química” com Trump.

No início de maio, os dois estiveram reunidos na Casa Branca

apedido do Brasil. A possibilidade de um tarifaço foi tema central. O presidente brasileiro foi acompanhado de uma comitiva e levou um dossiê detalhado sobre a posição brasileira.

Para tentar provar sua teoria, Flávio argumenta que o Brasil não mandou representante para a audiência do USTR, nesta semana, em Washington. Tradicionalmente, o governo brasileiro nunca participa.

A questão central é que nem a “química” de Lula nem o lobby de Flávio parecem ser capazes de deter o ímpeto protecionista de Trump. E, incapazes de segurar o tarifaço, só resta aos dois culparem um ao outro. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO

APÓS UM DOS MAIORES SUCESSOS IMOBILIÁRIOS  
DA CHÁCARA SANTO ANTÔNIO,  
**DEM AÍ MAIS UM GRANDE LANÇAMENTO.**

# Alto

GRANJA JULIETA

SUA VIDA  
À SUA ALTURA.

2 DORMS.

COM OPÇÃO DE VARANDA,  
SUÍTE E VAGA.  
LAZER COMPLETO  
COM ROOFTOP.

PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

FACHADA

SIDES

DO ALTO DE UMA NOVA OPORTUNIDADE,  
NUM DOS BAIRROS  
MAIS DESEJADOS DE SÃO PAULO.

PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

FACHADA

VISITE O DECORADO: R. BRAGANÇA PAULISTA, 845 - VILA CRUZEIRO

SAIBA MAIS:

CURY.NET



CCISA 191 INCORPORADORA LTDA. (ALTO GRANJA JULIETA). INCORPORAÇÃO REGISTRADA SOB O R.2 Nº 550.712 DO 11º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/ SP. EM 22/12/2025. PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE A CENTRAL DE VENDAS DA CURY (CNPJ: 14.055.045/0001-78; CCISA 08 CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA. - CRECI: 23670-J). A COMERCIALIZAÇÃO DOS APARTAMENTOS HIS-1 TEM VALORES DE ATÉ R\$ 276.102,20, E HIS-2, COM VALORES DE ATÉ R\$ 383.636,74. O INÍCIO DAS VENDAS ESTÁ PREVISTO PARA 07/07/2026, CONDICIONADO AO REGISTRO DA INCORPORAÇÃO. AS IMAGENS APRESENTADAS NOS DESENHOS, ARTES, PERSPECTIVAS, ANÚNCIOS OU EM QUALQUER OUTRA FORMA DE VEICULAÇÃO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BEM COMO A REPRODUÇÃO DA VEGETAÇÃO DA MAQUETE REPRESENTA ARTISTICAMENTE A FASE ADULTA DAS ESPÉCIES. O EMPREENDIMENTO SERÁ ENTREGUE COM A VEGETAÇÃO IMPLANTADA POR MEIO DE MUDAS, CONFORME A ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO PAISAGÍSTICO. CONFIRA O MEMORIAL DESCRITIVO DO CLIENTE PARA MAIS INFORMAÇÕES. UNIDADES COMERCIALIZADAS VIA MODALIDADE DE VENDA DIRETA NÃO SERÃO CONTEMPLADAS NAS CONDIÇÕES COMERCIAIS ORA DIVULGADAS. CONSULTE SEU CORRETOR PARA SABER AS UNIDADES EXATAS CORRESPONDENTES E AS CONDIÇÕES DIVULGADAS. SUJEITO À ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO. IMPRESSO EM JULHO DE 2026.

INTERMEDIÇÃO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:





Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com X: @VeraRosa61

# A nova briga na campanha de Flávio

A escolha de quem ocupará a vaga de vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência virou uma nova disputa fratricida na campanha do senador. Flávio já disse que será uma mulher, e repetiu o aviso depois que a ex-primeira-dama Michelle rasgou o verbo contra ele em vídeo gravado nas redes sociais.

Desde que o senador passou a cogitar a possibilidade de ter na chapa a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, porém, o “fogo amigo” no PL e no Republicanos – partido ao qual ela se filiou recentemente – ficou maior. O Republicanos é o braço político da Igreja Universal.

Integrante da equipe do ministro Paulo Guedes na gestão de Jair Bolsonaro, Daniella se tornou uma espécie de “Posto Ipiranga” da campanha de Flávio. Além de coordenar o seu programa econômico, a executiva está à frente do plano “Brasil por Elas”, a ser apresentado no dia 15, a fim de conquistar o público feminino após o estrago feito por Michelle e pelo influenciador Paulo Figueiredo, para quem “mulheres não sabem votar”.

O fato de Daniella ter integrado o Conselho de Administração do Digimais, no entanto, é citado por aliados do senador como ponto a ser explorado por adversários. Banco de Edir Ma-

cedo, bispo da Universal, o Digimais virou tóxico – a exemplo do Master de Daniel Vorcaro – desde que, no mês passado, foi alvo de uma operação da Polícia Federal para investigar fraudes contra o sistema financeiro.

A ex-presidente da Caixa entrou no Digimais quando a situação já era crítica e o Banco Central exigia a nomeação de técnicos com experiência. Ficou pouco tempo no banco, entre 2024 e 2025, e pediu para sair.

Embora Daniella não seja citada nas diligências da PF, as alas do PL e do Centrão que exigem mudanças na campanha pressionam Flávio a encontrar outro nome para vice. Ela não se

manifesta sobre o “fogo amigo”.

Circulam no mercado informações de que a salvação do Digimais vai virar moeda de troca nas eleições. Edir Macedo nega, porém, que tenha ameaçado o governo Lula avisando que, se o banco for liquidado, o Republicanos engrossará a campanha de Flávio. “Para o Republicanos apoiar o PL, o PL precisa primeiro apoiar os nossos candidatos a governador em Mato Grosso, Espírito Santo, Acre e Roraima”, disse o deputado Marcos Pereira, presidente do partido.

Na tentativa de apaziguar a disputa entre Flávio e Michelle, dirigentes do PL citam agora a vereadora Priscila Costa como

nome ideal para vice do senador. Priscila era a preferida de Michelle para concorrer ao Senado pelo Ceará e foi preterida.

Outro grupo quer uma mulher do agro, como a senadora Tereza Cristina (PP), que já disse não. Enquanto o impasse não se resolve, Michelle monta o seu comitê de reação. Anteontem, por exemplo, ela participou de um culto na casa da governadora do Distrito Federal, Celina Leão. Quem estava lá não tem dúvida de que Michelle concorrerá ao Senado. E tem mais: ela promete continuar a guerra fria contra o enteado na campanha. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

## Caso Master

# PF afirma ter indícios de que diálogo de Vorcaro vazou na CPI do INSS

Presidente da comissão diz que não comenta documento que não conhece, mas aponta que dados também estavam na PF

AGUIRRE TALENTO  
BRÁSILIA  
FELIPE DE PAULA  
FAUSTO MACEDO  
SÃO PAULO

A investigação da Polícia Federal sobre vazamentos do conteúdo do celular de Daniel Vorcaro encontrou indícios de que conversas pessoais do banqueiro com sua ex-namorada Martha Graeff vazaram a partir do material obtido pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS.

Até agora, porém, os relatórios da investigação apontam que ainda não foi possível identificar os agentes responsáveis pelo vazamento, já que diversos servidores da Câmara dos Deputados e do Senado tiveram acesso ao material.

Procurado, o presidente da CPI, senador Carlos Viana (PSD-MG), disse que preferia não comentar conteúdo de documento que não conhece, mas que, se for juntado a processo, seus advogados irão se manifestar. E lembrou que não foi só a CPI que tinha os dados. Eles também estavam na PF e

na direção do Senado.

Para tentar se aprofundar nessa apuração, a PF quer obter os registros de acesso à sala-cofre e também de câmeras de segurança. A investigação foi aberta após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso.

Os investigadores da PF analisaram os arquivos do celular de Vorcaro obtidos pela CPI do INSS e apontaram indícios de que os diálogos divulgados pela imprensa tinham conteúdo semelhante a um dos arquivos contidos nesse material.

**ORIGEM.** “Diante desses elementos, é possível afirmar, com elevado grau de certeza técnica, que os vazamentos dos diálogos entre Vorcaro e Graeff tiveram origem no material filtrado e posteriormente disponibilizado à CPMI do INSS, não havendo indícios de divulgação

anterior nem de obtenção do conteúdo a partir de fontes diversas ou independentes”, diz trecho de relatório de análise produzido pela equipe policial.

A PF produziu um relatório sobre a diligência realizada nas dependências do Senado. Na ocasião, a PF solicitou aos servidores do Senado que fornecessem cópia do livro de acessos da sala-cofre e dos registros das câmeras de segurança. A equipe do Senado, como consta no relatório, não autorizou a apreensão desses documentos e afirmou que não existia autorização judicial do ministro André Mendonça. Por isso, a PF pediu que o material fosse acautelado no Senado para posterior solicitação de cópia.

“Diante dessa limitação e visando preservar a cadeia de custódia, optou-se por lacrar o livro em embalagem de segurança, deixando-o devidamente acondicionado dentro da própria sala-cofre, até ulterior deliberação deste Supremo Tribunal Federal, caso Vossa Excelência entenda pertinente determinar sua apreensão, análise ou outra medida correlata. Durante a execução da diligência, constatou-se que a sala-cofre onde se encontravam armazenados os dados e equipamentos estava trancada e sob guarda permanente de um policial legislativo, que controlava o acesso ao recinto, o qual também possui sistema inter-

GUSTAVO CÔRTEZ/ESTADÃO



Sala-cofre, onde foram armazenados dados do celular de Vorcaro

## Defesa de Flávio pede a Fachin para tirar Dino de caso ‘Dark Horse’

A defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, que a investigação sobre suposto repasse irregular de emendas a entidades ligadas à produção do filme *Dark Horse* seja retirada da relatoria do ministro Flávio Dino e conduzida por André Mendonça.

Os advogados argumentam que Mendonça já conduz as investigações relacionadas ao Banco Master e a Daniel Vorcaro. Segundo a defesa, a concentração dos

procedimentos em um único gabinete evitaria decisões conflitantes. Dino já autorizou a abertura de um inquérito pela PF para apurar o caso. A suspeita é de que R\$ 2 milhões em emendas tenham sido enviados pelo deputado federal Mário Frias (PL-SP) a uma ONG de Karina Ferreira da Gama, dona da produtora da obra.

A justificativa das emendas aponta o financiamento de projetos sociais. A investigação foi aberta após pedido da deputada Tabata Amaral (PSB-SP), que apontou ligação entre empresas de Karina e suspeitas de que as emendas poderiam beneficiar o filme. ● RAISA TOLEDO

no de câmeras de monitoramento. Todavia, apesar de solicitação da Polícia Federal, as imagens das câmeras não foram disponibilizadas”, diz o relatório de diligência.

**LIMITES LEGAIS.** O senador Carlos Viana disse que “a CPMI foi encerrada em março, tendo atuado sempre dentro dos limites legais e regimen-

tais, e que todo o material esteve sob custódia em sala-cofre, com acesso controlado e registro”. “Registro apenas que o mesmo conjunto de dados passou pela Polícia Federal e pela presidência da Casa. A comissão recebeu uma fração disso. Apontar identidade de arquivo não é apontar origem, e isso o próprio inquérito terá de demonstrar”, completou. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

# O fim de uma indecência



*Primeira Turma do STF finalmente acaba com a aposentadoria compulsória como pena para maus juízes*

Depois de demolir o teto remuneratório para o Judiciário e o Ministério Público e referendar a validade dos supersalários para a elite das carreiras jurídicas, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu um

prêmio de consolação à sociedade ao dar fim à indecente aposentadoria compulsória como pena administrativa máxima para juízes que cometam infrações e crimes. A decisão se deu em uma ação movida por um juiz estadual de Mangaratiba (RJ) que tentava reverter sua aposentadoria compulsória, determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) após a descoberta de irregularidades pela Corregedoria do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

O julgamento foi concluído no dia 30 passado, quando a Primeira Turma do STF rejeitou recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) e acompanhou a tese do relator, ministro Flávio Dino. Coube ao ministro e ex-senador da República lembrar aos colegas que a “aposentadoria com subsídios ou proventos proporcionais ao tempo de serviço” deixou de existir enquanto “punição” em 12 de novembro de 2019, data em que a reforma da Previdência foi promulgada pelo Congresso.

A existência da aposentadoria compulsória por si só já era um escárnio, mas a forma como ela foi mantida foi um desrespeito com o Congresso Nacional. A despeito da decisão do Legislativo, o CNJ continuou a aplicá-la nos últimos seis anos com base em dispositivo da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), de 1979, e amparada em uma interpretação elástica da Constituição, segundo a qual os parlamentares, ao suprimirem o termo “aposentadoria” no inciso VIII do artigo 93 da Constituição, que trata do Judi-

ciário, não a proibiram. Parece piada, mas é assim que a Justiça funciona no País.

Por meio de embargos de declaração, a PGR argumentou que a decisão esvaziava o princípio da vitaliciedade assegurado aos magistrados no artigo 95 da Constituição. Dino, corretamente, reafirmou que vitaliciedade não era o mesmo que imunidade ou impunidade. Com a decisão, magistrados que cometerem faltas graves serão alvo de ação judicial de iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU) propondo a perda do cargo perante o STF após decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O processo garantirá amplo direito de defesa, e os magistrados só perderão o cargo depois de encerrados todos os recursos cabíveis.

A decisão trouxe um mínimo de alento ao País, e não foi coincidência que ela tenha saído no mesmo dia em que o plenário do STF manteve tantas regalias para as carreiras jurídicas, inclusive o retorno do antigo quinquênio. A aposentadoria compulsória sem dúvida era um privilégio, mas se configurava mais como exceção. Dados do próprio CNJ mostram que apenas 126 juízes e desembargadores foram punidos com a aposentadoria compulsória nos últimos 20 anos.

Já os penduricalhos são a regra e continuarão a engordar o contracheque de todos os magistrados, procuradores, promotores e defensores públicos de todo o País. Perto de tantas benesses, abrir mão da aposentadoria compulsória para garantir os supersalários certamente valeu a pena para a categoria. ●

# LEILÃO IMPERDÍVEL Magalu

LG VELVET 128GB

G7 THINQ

## +DE 415 SMARTPHONES LG

- VELVET • G7 THINQ • K71
- K62 • K52 E MUITO MAIS

10/07

A PARTIR DAS 15H

LEILÃO ONLINE

OS BENS NÃO POSSUEM GARANTIA

PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO PARA PESSOAS DOMICILIADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

O LEILÃO É EXCLUSIVO PARA PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DOMICILIADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, E TODOS OS BENS SÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA. O PAGAMENTO DO ARREMATÉ É FEITO APÓS A HOMOLOGAÇÃO, POR LINK ENVIADO PELO MAGALU, VIA PIX, DÉBITO OU CRÉDITO (IX), E A COMISSÃO DE 5% DO LEILOEIRO DEVE SER PAGA EM ATÉ 48 HORAS. A NOTA FISCAL É EMITIDA APÓS A CONFIRMAÇÃO DOS PAGAMENTOS. A RETIRADA OCORRE NO CD DO MAGALU EM LOUVEIRA/SP, MEDIANTE AGENDAMENTO A PARTIR DE 12 DIAS ÚTEIS, COM PRAZO DE 20 DIAS CONTADOS DESSE PERÍODO PARA FINALIZAR A RETIRADA. OS CONTATOS PARA AGENDAMENTO DE RETIRADA SÃO: MATHEUS (MATHEUSR.HOMEM@MAGAZINELUIZA.COM.BR), DÉBORA (DEBORA.FARIAS@MAGAZINELUIZA.COM.BR) E OS TELEFONES (11) 96401-2679 E (11) 4531-7010. É FUNDAMENTAL QUE OS PARTICIPANTES LEIAM ATENTAMENTE TODAS AS CONDIÇÕES DO EDITAL PARA EVITAR PERDA DE DIREITOS. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU WHATSAPP (11) 97777-1244.

SODRÉ SANTORO

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Ordem de Moraes

## PF vai ouvir Flávio por suposta calúnia a Lula

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o senador Flávio Bolsonaro (PL-

RJ) preste depoimento à Polícia Federal no prazo de dez dias, no processo por suposta calúnia contra o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ministro atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Segundo a Procuradoria, o senador deve ser ouvido antes que o procurador-geral, Paulo Gonet, se manifeste sobre o caso. A PF concluiu que Flávio cometeu crime de calúnia contra Lula ao associá-lo ao ditador deposto da Venezuela, Ni-

colás Maduro, em publicação no X, em janeiro. Segundo Gonet, a oitiva do senador é de “especial relevância” diante da possibilidade de retratação, que, nos casos de calúnia e difamação, pode isentar o investigado de pena. ● JULIANO GALISI

## Operação Unha e Carne

# Ex-chefe de polícia e ex-prefeito são alvo de ação no Rio contra lavagem

**Delegado Marcus Amim e Márcio Canella são suspeitos de atuar em esquema para lavar dinheiro do crime organizado**

**FELIPE DE PAULA**  
**FAUSTO MACEDO**  
SÃO PAULO  
**MARCELO DE MORAES**  
BRASÍLIA

A Polícia Federal deflagrou ontem a sexta fase da Operação Unha e Carne para fazer frente a uma quadrilha suspeita de utilizar uma rede de postos de combustíveis na região metropolitana do Rio para lavar dinheiro do crime organizado. Entre os alvos estão o ex-secretário de Polícia Civil do Rio Marcus Amim e o ex-prefeito de Belford Roxo Márcio Canela (União Brasil).

Procuradas, as defesas dos investigados não haviam se manifestado até a noite de ontem.

Canella, que é pré-candidato ao Senado com apoio do senador e presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro (RJ), foi preso em flagrante, durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão, por posse irregular de arma de fogo. Policiais encontraram no veículo do ex-prefeito um fuzil, armamento de calibre restrito.

Canella é suspeito de atuar como “braço político” do esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado, segundo Relatório de Inteligência Financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), movimentou R\$ 7,6 bilhões nos últimos seis anos. Além do fuzil achado no veículo de Canella, a PF apreendeu, em endereços ligados ao ex-prefeito, dois revólveres, uma pistola, 13 carregadores, munições e relógios de luxo.

A ex-vereadora Rogéria Bolsonaro (PL-RJ), mãe de Flávio, Carlos e Eduardo Bolsonaro, foi anunciada como primeira-suplente na chapa de Canella, que é presidente do União Brasil no Estado e um popular político da Baixada Fluminense com discurso centrado na Segurança Pública.

Ao todo, policiais federais cumpriram 19 mandados de busca e apreensão em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Resende e na capital fluminense. A Justiça também determinou o sequestro de bens e valores e a suspensão das atividades econômicas de empresas ligadas aos investigados.

**DELEGADO.** O outro investigado nesta ação da PF é o delegado Marcus Amim, ex-secretário de Polícia Civil na gestão do ex-governador Cláudio Castro (PL). De acordo com a PF,



## Fuzil apreendido pela PF no veículo do ex-prefeito Márcio Canella

Investigação

**R\$ 7,6 bi** foram movimentados pelo esquema de lavagem do crime organizado, diz PF

## 19 mandados de busca e apreensão foram cumpridos

os alvos da sexta fase da Operação Unha e Carne poderão responder pelos crimes de organização criminosa, contratação direta ilegal, lavagem de dinheiro, entre outros delitos.

As cinco etapas anteriores da operação foram deflagradas

entre dezembro de 2025 e julho deste ano. Na primeira fase, a PF colocou na mira o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Rodrigo Baccelar (União Brasil), suspeito de repassar informações sigilosas da Operação Zargun ao ex-deputado TH Joias, apontado como articulador político e comprador de armas para o Comando Vermelho (CV).

**DESEMBARGADOR.** Na segunda fase, a investigação mirou a origem dos supostos vazamentos. O desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2.<sup>a</sup> Região (TRF-2), foi preso preventivamente sob suspeita de repassar informações

sigilosas a Bacellar.

A terceira etapa foi aberta após a cassação do mandato de Bacellar pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ex-presidente da Alerj voltou a ser preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Na quarta fase, em maio, a PF desarticulou um esquema de fraudes em contratos da Secretaria estadual de Educação do Rio.

**PASTOR.** Na quinta etapa da operação, na semana passada, os mandados de prisão preventiva tiveram como alvo o pastor evangélico Márcio Poncio, pai da deputada estadual Sarah Poncio (Solidariedade-RJ), o contraventor Adilsinho e Bacellar. Adilsinho e Bacellar já estavam presos. O ex-deputado federal Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador Sérgio Cabral, foi alvo de mandado de busca e apreensão.

A Operação Unha e Carne integra as investigações determinadas pelo STF no âmbito da ADPF 635, conhecida como ADPF das Favelas. No julgamento, a Corte determinou que a PF apure a atuação das facções em atividade no Rio e conexões com agentes públicos.

Após a ação da PF, Eduardo Paes (PSD) tentou desgastar o grupo adversário e também o deputado estadual Douglas Ruas (PL), atual presidente da Assembleia Legislativa e seu rival na disputa pelo governo do Rio. Em publicação nas redes, Paes postou foto de Canella ao lado de Ruas, citando que ele assessorava o pré-candidato do PL na área de Segurança Pública. ●

## Operações de crédito imobiliário registram crescimento

***Aprimoramento do SBPE impulsiona a produção e a comercialização de moradias para a classe média***

**R**ecentes dados da Abecip revelam que os financiamentos habitacionais com recursos das cadernetas de poupança atingiram expressivos R\$ 17,17 bilhões em maio, consolidando o segundo melhor resultado para o mês em toda a série histórica. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, o salto é de 23,9%, somando R\$ 76,5 bilhões em concessões.

Essa forte tração é resultado de aprimoramentos regulatórios do SBPE, anunciados em outubro do ano passado, incluindo a liberação parcial do compulsório da caderneta de poupança. O efeito prático dessas medidas é o aumento da oferta de moradias para a classe média, com juros para o comprador



*Financiamentos para a classe média têm juros  
significativamente inferiores à Selic*

significativamente inferiores à taxa Selic.

A sensibilidade dos Ministérios da Fazenda e das Cidades, do Banco Central e da Caixa Econômica Federal não apenas ampliou o volume disponível para novos financiamentos, mas repercutiu diretamente na busca de taxas de juros competitivas para o consumidor final.

Em um cenário de elevada taxa de juro real, crédito acessível é fundamental para assegurar a continuidade de lançamentos e vendas para as famílias de média renda, movimentar a cadeia produtiva e gerar milhares de empregos. Com regras estáveis e maior oferta de *funding*, o setor consolida seu papel de motor econômico, produtor de moradias e desenvolvedor urbano.



## Eleições 2026

# Marina e Tebet lideram disputa ao Senado em SP

**JULIANO GALISI**

Pesquisa Datafolha divulgada ontem aponta que as ex-ministras Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) lideram as intenções de voto para o Senado em São Paulo. Marina tem 18% da preferência do eleitorado e Simone, 16%.

Com a margem de erro de dois pontos percentuais, as ex-ministras estão em empate técnico. Tebet também está tecnicamente empatada com Ricardo Salles (Novo), que tem 13% de menções. Já ele empata tecnicamente com André do Prado (PL), com 11%, Guilherme Derrite (PP), com 10%, e Paulinho da Força, do Solidariedade, com 8%.

Os dados são da pesquisa estimulada, quando as opções de voto são apresentadas ao entrevistado. Cada pessoa ouvida pelo Datafolha pôde citar até dois nomes de preferência. Na pesquisa espontânea, quando o entrevistado deve dizer a preferência de voto por conta própria, 81% disseram não saber em quem votar.

Nas eleições de 2026, cada Estado vai eleger dois representantes ao Senado. Dois terços da Casa de 81 membros serão renovados.

O levantamento foi realizado entre os dias 1.º e 3 de julho com 1.608 eleitores em 71 municípios paulistas. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números SP-01703/2026 e BR-06481/2026. ●



Sucessão de Macron

# Após redução de pena, Marine Le Pen se lança candidata na França em 2027

— *Maior nome da direita francesa teve a pena reduzida, mas terá de usar tornozeleira eletrônica por um ano, após sentença por desvio de dinheiro do Parlamento Europeu*

PARIS

A líder da direita francesa, Marine Le Pen, anunciou ontem sua candidatura presidencial em 2027, horas após recuperar o direito de disputar a eleição graças a uma decisão do Tribunal de Apelação de Paris, que reduziu sua pena de inelegibilidade – embora a corte tenha mantido a condenação por desvio de recursos do Parlamento Europeu e a pena de um ano de prisão domiciliar com monitoramento eletrônico.

Le Pen, dirigente do partido Reagrupamento Nacional (RN), afirmou que iniciará imediatamente sua campanha e recorrerá da sentença para se livrar da tornozeleira eletrônica. “Sou candidata à eleição presidencial”, disse. “Fiquei feliz que os franceses tenham recuperado sua liberdade de votar.”

De acordo com ela, a campanha será realizada ao lado de Jordan Bardella, jovem presidente do RN e considerado uma alternativa ao nome de Le Pen, que prometeu transformá-lo em premiê. O partido lidera as pesquisas, com cerca de 35% das intenções de voto no primeiro turno, mas sempre com Bardella à frente – o nome de Le Pen ainda não foi testado.

A decisão do Tribunal de Apelação de Paris manteve a condenação de Le Pen por desvio de 1,4 milhão de euros do



Marine Le Pen deixa tribunal de Paris: nova chance para disputar a presidência, agora pela quarta vez

Parlamento Europeu, entre 2004 e 2016, mas reduziu sua pena de inelegibilidade, permitindo que ela volte a disputar cargos e participe da corrida pela sucessão do presidente francês, Emmanuel Macron, que não pode concorrer a um terceiro mandato.

**REDUÇÃO.** A nova sentença prevê 2 anos com pena suspensa e um ano de cumprimento em regime domiciliar com tornozeleira eletrônica. A corte manteve uma multa de 100 mil euros (R\$ 589 mil), enquanto o RN foi condenado a pagar 2 milhões de euros (R\$ 11,8 milhões).

Apesar de considerar a decisão uma vitória parcial, Le Pen afirmou que recorrerá à Corte de Cassação, a mais alta instância judicial francesa. Ela afirmou que não disputaria a eleição caso tivesse de fazer campanha de tornozeleira eletrônica, alegando que as restrições comprometeriam sua capacidade de participar de comícios e eventos públicos.

Mas, enquanto seu recurso estiver sendo analisado pela última instância, Le Pen poderá fazer campanha sem tornozeleira eletrônica, já que os recursos têm efeito suspensivo. Especialistas citados ontem pelo jornal *Le Monde* disseram que a

ideia é “ganhar tempo”. A decisão final deve sair apenas no início de 2027, o que permitiria a Le Pen travar uma guerra contra o Judiciário e dizer que a eleição está perto demais para ela desistir – o primeiro turno está marcado para 18 de abril.

**DISPUTA.** Após a decisão de ontem, Le Pen demonstrou confiança de que conseguirá reverter ou suspender as restrições impostas pela condenação. Ela negou ter cometido irregularidades e afirmou que seu partido foi vítima de uma “caça às bruxas”. Durante o julgamento, no entanto, ela admitiu ter cometido “um erro”,

## Nigel Farage, ‘pai do Brexit’, renuncia após caso de corrupção

O líder do partido Reform UK, considerado o “pai do Brexit”, Nigel Farage disse ontem que deixará o cargo de deputado para se defender de acusações de corrupção. “Não fiz nada de errado”, afirmou. Ele é alvo de uma investigação por ter recebido um presente de 5 milhões de libras (cerca de R\$ 34,5 milhões) recebido de Christopher Harborne, empresário britânico radicado na Tailândia e ligado ao setor de criptomoedas. ● AFP

mas disse ter agido de “boa-fé”. Ao todo, 24 pessoas foram condenadas no processo.

A confirmação da candidatura reforça a posição de Le Pen como uma das favoritas para a eleição presidencial. A líder do RN já disputou a presidência três vezes, em 2012, 2017 e 2022. A disputa também envolve candidatos de outros campos políticos: Édouard Philippe, ex-premiê e fundador do partido Horizontes, de centro-direita; o liberal Gabriel Attal, líder do Renascimento, que foi primeiro-ministro de Macron; os extremistas Éric Zemmour, de direita, e Jean-Luc Mélenchon, de esquerda. ● AFP e NYT

Sucessão na Colômbia

# Presidente eleito acusa Petro de tentar golpe

BOGOTÁ

O presidente eleito da Colômbia, Abelardo de la Espriella, suspendeu ontem o processo de transição com Gustavo Petro e o acusou de planejar um golpe para se manter no poder, alegando que o atual líder colombiano se recusou a reconhecer o resultado das eleições presidenciais.

Petro afirmou, na segunda-feira, que se recusa a reconhecer a vitória de Espriella no segundo turno, realizado no dia 21, contra o candidato governista, o senador Iván Cepeda, alegando fraude, mas sem apresentar provas.

O conservador Espriella, apoiado por Donald Trump, afirmou em vídeo publicado ontem nas redes sociais que Petro e Cepeda arquitetaram um pla-

no para “se agarrar ao poder a todo custo” por meio de um golpe de Estado, recusando-se a reconhecer sua vitória. Ele também não apresentou provas.

“Como presidente eleito, apelo às forças armadas da Colômbia para que honrem seu juramento de proteger a Constituição e a democracia e para que desobedeçam a quaisquer ordens de Petro”, disse Espriella. Ele pediu à comunidade internacional que monitore a transição e instou seus apoiadores a “resistirem” até sua posse, no dia 7.

A transição presidencial, na qual o governo que sai fornece ao eleito as informações necessárias para se preparar para go-

vernar, tem sido marcada na Colômbia por acusações mútuas entre os rivais Petro e Espriella.

O presidente eleito definiu a transição como uma “auditoria exaustiva” da gestão de Petro e

## Crise Petro convocou protestos para o dia 20, quando fará seu discurso de despedida

afirma ter identificado problemas no combate ao narcotráfico, concessão de contratos públicos sem licitação e deficiências no sistema de saúde.

Petro disse que a transição continuará sem o novo governo. “Eles não suportam que vejam que não estão preparados e seus insultos públicos são calúnias”, reagiu Petro. “Para isso, serão colocadas cadeiras vazias à espera de que aqueles que roubaram as eleições cheguem a entender o que é governar.”

Petro convocou protestos para o dia 20, quando fará seu discurso de despedida. Cepeda, por sua vez, reconheceu o resultado da eleição, mas declarou estar em “desobediência civil”. Observadores internacionais afastaram qualquer tipo de manipulação no processo eleitoral. ● AP e AFP a



Navios comerciais na costa iraniana, perto de Bandar Abbas: acusações de ambos os lados de violações do cessar-fogo fechado em junho

Conflito no Oriente Médio

# EUA voltam a bombardear Irã após ataques a navios em Ormuz

**Casa Branca revoga suspensão das sanções que permitia a Teerã comercializar petróleo; iranianos dizem que cessar-fogo foi violado**

WASHINGTON

Os EUA atacaram ontem alvos no Irã e voltaram a impedir o país de vender petróleo legalmente, em uma dura resposta após o regime iraniano disparar contra três navios mercantes que transitavam pelo Estreito de Ormuz. As medidas colocaram na berlinda o frágil cessar-fogo que levou semanas para ser negociado.

“As operações dos EUA são uma resposta aos ataques iranianos contra três embarcações comerciais que transitavam pelo Estreito de Ormuz. A agressão demonstrada pelo Irã foi injustificada, perigosa e uma clara violação do cessar-fogo”, escreveu o Coman-

do Central do Pentágono, na rede X.

O Ministério das Relações Exteriores do Irã acusou os EUA de “graves violações” do Acordo de Islamabad, assinado pelas duas partes no mês passado. Em comunicado, o ministério advertiu sobre represálias e prometeu “tomar todas as medidas que julgar necessárias para salvaguardar seus interesses nacionais e sua segurança”.

Segundo monitores marítimos, três petroleiros, entre eles um navio do Catar que transportava gás natural liquefeito, foram atingidos por foguetes do Irã com poucas horas de diferença. O porta-voz da chancelaria iraniana, Esmaeil Baghaei, disse que estava perplexo com as acusações de que o regime estaria por trás dos disparos.

Ao mesmo tempo, Baghaei alertou que navios que utilizam rotas não permitidas enfrentariam riscos. Teerã tem declarado repetidamente que

apenas a rota aprovada pelo regime é segura. Os navios comerciais que foram alvo estariam utilizando a rota alternativa, próxima da costa de Omã.

**SANÇÕES.** Os ataques americanos foram conduzidos depois que o Departamento do Tesouro dos EUA revogou a autorização para produção, distribuição e venda do petróleo bruto e produtos petroquímicos com origem no Irã. A isenção, anunciada em junho, havia permitido que os iranianos produzissem, vendessem e entregassem os produtos até o dia 21 de agosto.

De acordo com o *Wall Street Journal*, os ataques americanos de ontem, programados para durar até a madrugada de hoje, representam a escalada mais significativa desde que os EUA e o Irã assinaram um memorando de entendimento, no dia 17, para reabrir o estreito e encerrar o conflito.

Antes desse acordo, os dois

**Agente de imigração mata a tiros imigrante mexicano em Houston**

Um agente do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) matou ontem um imigrante mexicano em Houston durante abordagem no trânsito. É o primeiro caso de morte por disparos efetuados por agentes de imigração desde que Renee Good e Alex Pretti foram mortos em Minneapolis, em janeiro.

O ICE identificou o homem como Lorenzo Araujo, afirmou que ele estava ilegalmente nos EUA e teria se recusado a obedecer às ordens dos agentes durante uma fiscalização. Ativistas disseram que houve um aumento das operações do ICE em Houston nos últimos dias, parte do novo padrão da repressão mais discreta contra imigrantes. ● NYT

lados se envolveram em uma sequência semelhante, no fim do mês passado, com ataques iranianos a navios e retaliações americanas. A ofensiva de ontem, porém, foi planejada para ter uma escala muito maior, para enviar uma mensagem forte a Teerã, segundo uma autoridade de alto escalão do governo dos EUA, citada pelo *WSJ*.

Outra autoridade afirmou que as forças armadas estavam atacando sistemas de defesa aérea, de vigilância costeira, mísseis terra-ar e bases de lançamento de mísseis de cruzeiro antinavio e drones. Instalações portuárias iranianas também foram alvo.

A agência de notícias iraniana Fars, citando uma autoridade do regime, afirmou que “projéteis inimigos” causaram incêndios em vários barcos de pesca civis e provocaram uma fumaça preta atrás do mercado de peixes da cidade de Bandar Abbas.

**PETRÓLEO.** Os recentes ataques reacenderam as preocupações com a liberdade de navegação em Ormuz, por onde, até o início da guerra, passava cerca de 20% do petróleo mundial. O principal preço global do petróleo subiu mais de 6% ontem, após os ataques americanos.

O petróleo Brent, referência global, chegou a ser negociado a US\$ 76,50, seu nível mais alto em aproximadamente duas semanas. Os ataques americanos ocorreram durante o funeral de vários dias do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, morto no início da guerra por bombardeios americanos e israelenses. Eles ocorrem também enquanto o presidente Donald Trump visita a Turquia para uma cúpula da Otan.

A recente ofensiva americana aumenta ainda mais a dificuldade das negociações destinadas a reabrir totalmente o estreito, reverter o polêmico programa nuclear iraniano e pôr fim de forma definitiva à guerra iniciada em 28 de fevereiro. ● AP, NYT e AFP

# Na cúpula da Otan, Trump renova ameaças de tomar Groenlândia

ANCARA

O presidente dos EUA, Donald Trump, chegou ontem para o primeiro dia de cúpula da Otan em Ancara, na Turquia, atirando para todos os lados. Ele reacendeu sua tentativa de tomar a Groenlândia da Dinamarca, ameaçou retirar todas as tropas americanas da Europa e criticou os aliados pela falta de apoio em sua guerra contra o Irã.

Trump também sugeriu que o compromisso de defender a Europa estava em dúvida em razão de decisões políticas dos governos europeus sobre imigração e energia. “A Dinamarca não investe nada para ajudar a Groenlândia, mas ela é importante para os EUA”, disse.

Mais tarde, em reunião com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, Trump disse que decidiria em breve se venderia caças F-35 para a Turquia. “É uma decisão que va-

mos tomar. Certamente é algo que consideramos”, disse Trump.

**TROCA.** Segundo o *New York Times*, que cita quatro altos funcionários da Casa Branca, o presidente americano tentará autorizar a venda contornando a legislação existente e o Congresso dos EUA, que poderia se opor à decisão.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse na segunda-feira que se

opõe à venda. Ontem, ele confirmou ter pedido a Trump que não autorize o negócio.

**EXCLUSIVIDADE.** Israel opera caças F-35 há mais de uma década e continua sendo o único país do Oriente Médio com esse tipo de equipamento – são 48 aviões em operação e 52 encomendados. Segundo o governo israelense, a venda comprometeria a vantagem militar do país, algo que a lei americana se compromete a preservar.

A Turquia comparou as operações militares de Israel em Gaza com o Holocausto. Erdogan aderiu a um programa para a compra de F-35 dos EUA, mas foi excluído dele em 2020, devido à aquisição de sis-

temas russos de defesa aérea S-400.

Por isso, os EUA impuseram sanções à Turquia, com base em uma lei elaborada contra países inimigos – a mesma que Trump declarou que está dis-

**Presente aos turcos**  
**Presidente dos EUA disse que analisa venda de caças F-35 para a Turquia, contrariando Israel**

posto a suspender. No mês passado, questionado se levaria algum presente para os turcos na cúpula de Ancara, Trump respondeu: “Farei algo que os deixará muito felizes”. ● AFP



Andrés Oppenheimer

Corrupção pautará campanha nos EUA

As campanhas para as eleições de meio de mandato nos EUA estão tomando forma, e tudo indica que uma das principais armas da oposição será – mais do que a guerra com o Irã ou as operações de imigração – as alegações de corrupção contra Donald Trump.

A declaração de imposto de renda de Trump, divulgada no dia 30, forneceu ao Partido Democrata munição para apresentar números concretos às acusações de que ele e sua família se tornaram mais ricos do que qualquer outro presidente dos EUA na história.

Segundo a declaração finan-

ceira que Trump foi legalmente obrigado a divulgar, ele ganhou US\$ 2,2 bilhões durante o primeiro ano de seu segundo mandato, em 2025. Em comparação, suas empresas haviam faturado US\$ 622 milhões em 2024, ano anterior ao início de seu segundo mandato.

Grande parte desses novos ganhos veio da venda de quase metade da empresa de criptomoedas da família Trump, a World Liberty Financial, para uma empresa ligada aos Emirados Árabes Unidos.

Além de criticar o presidente por misturar a política externa dos EUA com seus negócios pessoais, os democratas argu-

mentam há meses que os empreendimentos de Trump com criptomoedas representam um flagrante conflito de interesses.

Alegações de corrupção contra Trump devem ser importante arma da oposição

Segundo os democratas, Trump estava simultaneamente regulamentando o setor e lucrando com ele. No passado, o presidente havia sido um crítico ferrenho das criptomoedas,

alegando que elas eram usadas por criminosos para ocultar transações. Mas, após fundar a World Liberty Financial, em 2014, e assumir a Casa Branca, em janeiro de 2017, ele tomou medidas para desregular o setor, dizem seus críticos. “No primeiro ano de sua presidência, Trump ganhou mais dinheiro do que em toda a sua vida”, disse o senador democrata Adam Schiff.

**CORRUPÇÃO.** O ex-advogado da Casa Branca, Ty Cobb, que se tornou um crítico do presidente, disse à CNN que os negócios de Trump com criptomoedas constituem o maior ca-

so de corrupção “na história da humanidade”.

A estratégia de campanha de Trump e do Partido Republicano será contra-atacar alegando que o Partido Democrata se tornou – nas palavras do próprio presidente – “comunista”. Sem dúvida, o custo de vida será a questão central das eleições de novembro. Mas a minha previsão é de que, daqui para a frente, as críticas à situação econômica dividirão as manchetes com as alegações de corrupção envolvendo a família presidencial. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

SOMENTE ONLINE • 08 A 28/07 • 15H

IMPERDÍVEL

ESCAVADEIRA HIDRÁULICA  
KOMATSU PC240LC-8 - 2013

MOTONIVELADORA  
CATERPILLAR 140K - 2018

COLHEITADEIRA DE CEREAIS  
MASSEY FERGUSON 5690

TRATOR NEW HOLLAND, TT4.75  
ROPS C/CONCHA E LÂMINA

PLANTADEIRA NEW HOLLAND  
PL4009 COM 8 LINHAS 50 CM

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE  
WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS:  
TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU  
E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244  
WWW.SODRESANTORO.COM.BR  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado  
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(08/07) Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758  
(13, 15 e 17/07) Mariana Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 641  
(20, 22 e 24/07) Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581  
(27/07) Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607  
(16, 21 e 28/07) Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Manhattan

Arranha-céu em NY corre risco de desabar

Os serviços de emergência de Nova York fecharam ruas e esvaziaram hotéis, escritórios e residências ontem após colunas estruturais de um prédio de 38 andares cederem. O prédio fica perto da estação de trens Grand Central e estava sendo remodelado para converter escritórios em moradias. ●

DAVE SANDERS/THE NEW YORK TIMES

Canadá

Província processa OpenAI por ataque a tiros

A Província da Colúmbia Britânica, no Canadá, prepara uma ação contra a OpenAI por falhas em denunciar atividades violentas no ChatGPT da autora de um ataque a tiros em uma escola. A atiradora matou seis pessoas no povoado de Tumbler Ridge, em fevereiro, após consultar a plataforma. ●



## Segurança online

# Ataque hacker a empresa de saúde ‘sequestra’ dados de 500 mil pacientes

— Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) investiga falhas na cibersegurança do Instituto Saúde e Cidadania, que atua em 6 Estados; organização social nega vazamento

PAULA FERREIRA  
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) instaurou um processo de sanção contra uma organização social (OS) que atua na administração de unidades de saúde em vários Estados do País pelo acesso indevido aos dados de cerca de 500 mil pacientes em um sequestro de dados durante um ataque hacker no ano passado. A ANPD investiga falhas do Instituto Saúde e Cidadania (Isac) na proteção dos dados dos pacientes. Entre as informações sensíveis estão tanto dados pessoais dos pacientes, como nome e data de nascimento, quanto históricos de exames, prontuários médicos e diagnósticos.

A organização social é responsável por prestar serviço nos Estados de Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Piauí e Tocantins. Dentre os registros afetados, 78.772 pertencem a crianças e adolescentes e 47.921 a idosos. Em nota, o Isac afirmou que não houve va-

**Falta simples de log  
Mecanismo registra de  
forma automática  
tudo o que ocorre dentro  
de um sistema**

zamento de dados e o ataque cibernético resultou em indisponibilidade temporária dos sistemas. Segundo a empresa, análises “não identificaram evidências de extração, exfiltração ou divulgação indevida de dados pessoais”.

Conforme a ANPD, as apurações prévias demonstram que o Isac não tinha salvaguardas para manter os dados seguros e não adotou procedimentos adequados após o vazamento.

“Quem está lidando com dados de saúde tem de adotar o modelo mais rigoroso possível de segurança da informação”, afirmou ao **Estadão** o superintendente de Fiscalização da ANPD, Fabrício Guimarães.

Ele explica que, ao informar a agência sobre o vazamento, o instituto não sabia, por exemplo, dimensionar a quantidade de dados vazados nem precisar quais tinham sido acessados, demonstrando fragilidade na arquitetura de segurança da informação. “Numa lógica do princípio da prevenção, eu tenho de estimar o pior e me preparar para o pior”, explica Guimarães.

Uma funcionalidade básica, segundo ele, não estava presente nos sistemas da empresa: o log. Esse mecanismo registra de forma automática tudo o que ocorre dentro daquele sistema, de forma que é possível verificar o que aconteceu, caso ocorra alguma falha de segurança. Com a abertura do processo administrativo, o Isac terá dez dias para apresentar a defesa. Ao fim dos trâmites, o instituto poderá sofrer sanções que variam desde advertência até proibição de desenvolver atividades de tratamento de dados, além de multas. Em último caso, a multa pode representar 2% do faturamento da empresa ou até R\$ 50 milhões, dependendo do porte da instituição.

O processo administrativo sobre o caso revela que o ataque foi do tipo “ransomware” e “consistiu no sequestro de dados pessoais”. Nesse tipo de ataque, os hackers ficam em posse dos dados até que o alvo pague uma espécie de “resgate”. Durante esse processo, os criminosos podem, ou não, acessar o conteúdo das informações, o que será analisado ao longo das apurações.

Segundo o documento do



ISAC/DIVULGAÇÃO

**Isac diz que incidente não afetou assistência prestada aos pacientes nem funcionamento de postos**

processo, ao qual o **Estadão** teve acesso, os criminosos acessaram os dados, inclusive os backups que estavam em servidores remotos (nuvem), sequestraram os originais e disponibilizaram o acesso às informações por parte do Isac.

No procedimento aberto, a ANPD destaca a conduta do instituto diante do caso. “Há indícios de minimização da gravidade do incidente; falhas sérias na proteção de dados pessoais e sensíveis; comunicação insuficiente aos titulares, diante de incidente que afeta significativamente seus interesses e direitos fundamentais e, adicionalmente, envolve dados de crianças, adolescentes e idosos; e ausência de evidências quanto à adoção de medidas corretivas, apesar de reiterados pedidos para comprová-las.”

**O QUE DIZ O ISAC.** Ao **Estadão**, o Instituto negou que o ataque cibernético tenha resultado em vazamento de dados. “O incidente não afetou a assistência prestada aos pacientes nem o funcionamento das unidades de saúde sob gestão do Instituto”, informou. O instituto disse ainda que os sistemas foram recuperados a partir de cópias de segurança e não houve perda de informação. Segundo o Isac, “análises técnicas realizadas à época do incidente não identificaram evidências de extração, exfiltração ou

divulgação indevida de dados pessoais”.

O Isac diz que na época informou espontaneamente a ANPD sobre o caso e divulgou um comunicado público em seu site. O Instituto afirmou ainda que ampliou os controles de segurança após o ataque hacker, com aumento do monitoramento e da capacidade de resposta a incidentes.

**O QUE DIZEM AS PREFEITURAS E OS ESTADOS?** O **Estadão** também procurou os entes públicos que têm contratos com o Isac para administrar unidades de saúde. Em Araguaína (TO), o Isac administra quatro unidades de saúde – hospital, ambulatório, UPA e pronto atendimento. A prefeitura afirmou à reportagem que até o momento não foi notificada so-

bre qualquer vazamento de dados. “Caso seja constatada a ocorrência de eventual vazamento, o município adotará todas as medidas administrativas e legais cabíveis para apurar os fatos, identificar as responsabilidades e assegurar a proteção dos dados dos cidadãos”, disse em nota. A prefeitura também reafirma seu compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e se coloca à disposição das autoridades.

Em Salvador, o Isac administra a UPA San Martin e os Multicentros de Saúde Carlos Gomes e Vale das Pedrinhas. A secretaria municipal de saúde afirmou que os multicentros utilizam uma plataforma própria de dados. Já a UPA opera com um servidor local. “Esses ambientes tecnológicos são distintos da base de dados corporativa mencionada no procedimento da ANPD.”

A prefeitura de Maceió (AL) afirmou que “não houve vazamento de dados de pacientes das unidades de pronto atendimento (Upas) de Maceió” e em 2025 houve uma tentativa de ataque cibernético sem sucesso. A prefeitura diz ainda que a segurança e o compromisso com os dados dos usuários continuam resguardados pela LGPD e pela gestão. O Estado do Piauí não respondeu. No Rio Grande do Sul e em Goiás, o Isac administra unidades próprias. ●

**“Numa escala de risco, dados de saúde são provavelmente uma das escalas mais altas, talvez no mesmo modelo que a gente imagina para o setor financeiro”**



**Fabrício Guimarães**  
Superintendente de  
Fiscalização da ANPD

**ESTADÃO expresso**  
**SÃO PAULO**

CIDADE DE SÃO PAULO GANHA O QUINTO HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO

ACESSE:  
[expresso.estadao.com.br/sao-paulo/](http://expresso.estadao.com.br/sao-paulo/)

Parceria: **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

Violência

# 2/3 das mulheres agredidas que vão a médico relatam episódio anterior

*Dados são do Atlas da Violência; casos como o da bebê de 1 ano que mamava no peito da mãe após mulher ser assassinada chamam a atenção*

RARIANE COSTA  
RAYANDERSON GUERRA  
RIO

Dois terços das mulheres que buscaram atendimento médico no sistema de saúde após sofrerem agressões em ambiente doméstico relataram que o episódio não foi uma ocorrência isolada, mas a repetição de violências anteriores. Os dados constam no Atlas da Violência, estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), elaborado com base nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde.

Os casos de violência contra a mulhervêm preocupando autoridades. Na madrugada do

domingo, policiais militares encontraram uma bebê de 1 ano mamando no peito da mãe, que já estava morta, ao atenderem uma ocorrência em uma residência de Cataguases, na Zona da Mata de Minas. A mulher foi identificada como Karen Aparecida Ferreira Rosa, de 44 anos. Seu companheiro, João Vitor Silva Coleta da Matta, de 41 anos, foi preso em flagrante por feminicídio.

Em análise preliminar, ficou constatado que a vítima morreu por asfixia provocada por estrangulamento. Karen deixou sete filhos e seis netos. Além da bebê de 1 ano encontrada ao lado da mãe, outra criança, também filha do casal, estava na residência no momento do crime.

**EM NÚMEROS.** Ao todo, as unidades de saúde do País prestaram assistência a 186.177 mulheres vítimas de violência doméstica. Desse total, 100,8 mil declararam já ter sofrido ao menos um episódio de violência anteriormente. “Asustentação desse ciclo frequentemente envolve estratégias de controle e isolamento, por meio



As unidades de saúde do País prestaram assistência a 186.177 mulheres vítimas de violência doméstica

## Senado amplia pena de crimes sexuais contra crianças com uso de IA

O Senado aprovou o Projeto 3.066/2025, que aumenta as penas para diversos crimes sexuais contra crianças, inclusive nos casos em que é usada a inteligência artificial. O texto segue para sanção do presidente da República. A pena para quem adquire, possui ou armazena material com violência sexual será de 3 a 6 anos de reclusão e multa. A proposta ainda autoriza a chamada ronda virtual, para coletar arquivos em ambientes digitais públicos, desde que relacionados a crimes de violência sexual contra menores, sem ordem judicial prévia. ● R.C.

das quais o agressor limita o acesso da mulher a redes de apoio – familiares, amigos e serviços – e amplia sua dependência. Nesse contexto, não é incomum que mulheres transitem reiteradamente nos serviços de saúde após episódios de violência, sem que haja uma interrupção efetiva da dinâmica abusiva. Em muitos casos, essa trajetória contínua de violência culmina em desfechos letais, evidenciando como as desigualdades de gênero operam de forma estrutural e podem resultar em feminicídio”, diz o relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo os dados do sistema de saúde, 3.642 mulheres foram assassinadas no Brasil em 2024, o que corresponde a uma taxa de 3,4 mortes a cada 100 mil mulheres. “Trata-se de uma tendência de redução que vem sendo registrada ao

longo da última década. Desde 2014, primeiro ano da série histórica analisada aqui, houve diminuição de 27,7% na taxa de homicídios de mulheres notificados pelo sistema de saúde. Apesar desse recuo, o volume absoluto de casos permanece alarmante e evidencia a persistência da violência letal de gênero no país: entre 2014 e 2024, 46.336 mulheres foram assassinadas no Brasil”, diz o levantamento do fórum.

**PERFIL.** Em 2024, 2.457 mulheres negras foram vítimas de homicídio, o que representa 67,5% do total de homicídios femininos. Trata-se de uma taxa de 4 mulheres negras mortas a cada 100 mil mulheres. Naquele ano, a taxa de vitimização por homicídio de mulheres negras foi 66,7% superior à taxa verificada entre mulheres não negras (2,4). ●

Antes do escândalo dos fiscais

# Acionista da Fast Shop relata achaque de R\$ 17 milhões

FAUSTO MACEDO

O executivo Julio Atsushi Kakumoto, acionista da rede Fast Shop – gigante do varejo de eletrodomésticos e eletroeletrônicos –, relatou ao Ministério Público de São Paulo detalhes de um esquema de achques supostamente envolvendo auditores fiscais da Fazenda e Planejamento do Estado. Ele contou que, por volta do ano de 2019, representantes da empresa, notadamente seu diretor Mário Otávio Gomes, passaram a ser extorquidos por auditores lotados no Posto Fiscal de Osasco (Grande São Paulo). O valor inicial da exigência era de R\$ 15 milhões, mas depois saltou para R\$ 17,2 milhões, em cifras da época.

Kakumoto citou os nomes de dois fiscais, a quem identificou parcialmente como Clóvis e João Alberto. O primeiro era apontado em uma planilha de propinas como “urubu”. E o outro como “urubuzão”. Ele citou um documento intitulado “tabelas internas” de pagamentos que fazia referência a um certo “projeto U” ou “Volta ao Mundo”. De um terceiro auditor, o executivo apontou o nome completo: Daniel Bogdanovic Paganotti, então delegado regional de Osasco. A reportagem não localizou a defesa dos citados.

Kakumoto assinala que inicialmente o pagamento da propina era feito em espécie, na sede da Fast Shop, para os auditores Clóvis e João Alberto. Os valores destinados a Paganotti



Achques só cessaram com a propina direta a um auditor

eram entregues, também em espécie, por meio do advogado Carlos Vinícius, afirma o acionista da varejista.

Ainda de acordo com Kakumoto, “diante da dificuldade de se providenciar dinheiro em espécie, em dado momento os pagamentos passaram a ser realizados por meio de contratos simulados de honorários advocatícios com a emissão de notas fiscais frias”.

Consequentemente, o valor despendido pela empresa aumentou para aproximadamente R\$ 17, 2 milhões, já que a emissão das notas exigia o pagamento dos tributos relativos aos serviços fictícios.

As extorsões apenas cessaram, segundo Kakumoto, a partir do momento em que os dirigentes da Fast Shop passaram a pagar propina para o fiscal Artur Gomes, então supervisor fiscal da Diretoria de Fiscalização. Artur, que está preso, é apontado como o cabeça de um esquema bilionário de propinas na Fazenda do Estado – em troca, sociedades empresárias receberam créditos tribu-

tários antecipadamente e em valores inflados.

“Assim, os valores pagos a Artur serviram não apenas para que ele beneficiasse a empresa na concessão de créditos de ICMS, conforme consta dos termos do Acordo de Não Persecução Penal, mas também para auxiliar na cessação dos achques praticados pelos fiscais de Osasco”, descreve Kakumoto.

Ao validar o novo depoimento, o juízo da 1.ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, anotou que “as condições avençadas entre as partes não se revelam inadequadas, insuficientes ou abusivas, impondo-se a sua homologação”.

Ao **Estadão**, o advogado Renato de Mello Jorge Silveira, declarou que “a Fast Shop colabora com as investigações desde o seu início”. Ele destacou que a empresa “tem aperfeiçoado sua governança e programas de conformidade de forma a reforçar seu compromisso com a ética empresarial”. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 07/07

HOJE: MANHÃ

14°

10%

HOJE: TARDE

19°

5%

HOJE: NOITE

12°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 90%

AMANHÃ

11°/23°

SEXTA

11°/28°

SÁBADO

13°/29°

DOMINGO

16°/26°

SOL

NASCENTE: 6h47

POENTE: 17h35

LUA: MINGUANTE

MINUANTE 07/07 16h30

NOVA 14/07 6h45

CRESCENTE 21/07 8h05

CHEIA 29/07 11h37

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva

💧 Volume de Chuva

📉 Temperaturas (mín./máx.)

Fonte dos dados: meteoblue®

Ondas: 08/07

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

| Capitais       | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|----------------|--------|-----------|-----------|
| ARACAJÓ        | ☁ 0%   | 0mm       | 21°C/27°C |
| BELÉM          | ☁ 50%  | 3mm       | 24°C/31°C |
| BELO HORIZONTE | ☁ 0%   | 0mm       | 16°C/23°C |
| BOA VISTA      | ☁ 95%  | 14mm      | 24°C/29°C |
| BRASÍLIA       | ☀ 0%   | 0mm       | 14°C/25°C |
| CAMPO GRANDE   | ☁ 0%   | 0mm       | 13°C/24°C |
| CUJABÁ         | ☁ 0%   | 0mm       | 16°C/27°C |
| CURITIBA       | ☀ 0%   | 0mm       | 5°C/15°C  |
| FLORIANÓPOLIS  | ☀ 0%   | 0mm       | 8°C/15°C  |
| FORTALEZA      | ☁ 40%  | 3mm       | 26°C/28°C |
| GOIÂNIA        | ☁ 0%   | 0mm       | 15°C/28°C |
| JOÃO PESSOA    | ☁ 25%  | 0mm       | 23°C/28°C |
| MACAPÁ         | ☁ 45%  | 3mm       | 25°C/30°C |

| Capitais       | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|----------------|--------|-----------|-----------|
| MACEIÓ         | ☁ 5%   | 0mm       | 20°C/29°C |
| MANAUS         | ☁ 15%  | 0mm       | 25°C/32°C |
| NATAL          | ☁ 50%  | 9mm       | 24°C/27°C |
| PALMAS         | ☁ 0%   | 0mm       | 21°C/37°C |
| PORTO ALEGRE   | ☀ 0%   | 0mm       | 6°C/15°C  |
| PORTO VELHO    | ☁ 0%   | 0mm       | 24°C/30°C |
| RECIFE         | ☁ 5%   | 0mm       | 24°C/27°C |
| RIO BRANCO     | ☁ 0%   | 0mm       | 19°C/31°C |
| RIO DE JANEIRO | ☁ 50%  | 0mm       | 19°C/21°C |
| SALVADOR       | ☁ 15%  | 0mm       | 21°C/28°C |
| SÃO LUÍS       | ☁ 85%  | 7mm       | 25°C/29°C |
| TERESINA       | ☁ 85%  | 9mm       | 25°C/29°C |
| VITÓRIA        | ☁ 20%  | 0mm       | 19°C/23°C |

Comércio ilegal

# Prefeitura do Rio diz que orla é explorada pelo crime organizado

**Fiscalização de vendas começará no próximo dia 16 nas praias de Leme, Copacabana, Arpoador, Ipanema e Leblon e será 24 horas**

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere (PSD), anunciou ontem a criação do programa Tolerância Zero para combater a exploração do espaço público pelo crime organizado nas praias da zona sul da capital fluminense. A fiscalização começará no dia 16 nas praias de Leme, Copacabana, Arpoador, Ipanema e Leblon, 24 horas por dia, com patrulhamento ostensivo.

O programa terá 69 pontos estratégicos de fiscalização e contará com 160 agentes por turno, em jornadas de 12 horas, totalizando 320 agentes diariamente. Drones e câmeras do Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio serão utilizados para ampliar o monitoramento e apoiar as equipes em campo. “O objetivo é combater a exploração ilegal do espaço público pelo

crime organizado. Vender produto de origem ilegal ou alugar equipamento com origem criminosa é crime”, afirmou Cavaliere. “O recado é para que, a partir da data do início dessa operação, essas pessoas não procurem ocupar esses espaços ilegalmente, porque a tolerância vai ser zero. Quando você não tem legalização, você não pode desempenhar nenhuma atividade econômica no espaço público”, disse o prefeito.

**Armazenamento irregular**  
**Levantamentos feitos pela Prefeitura já identificaram 22 depósitos irregulares**

Coordenado pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), o programa será baseado na ocupação territorial contínua, no patrulhamento ostensivo e na fiscalização integrada, com uso de tecnologias de monitoramento. “Além da permanência territorial, vamos ter diversas ações de inteligência com a Polícia Civil e com a

Polícia Militar”, explicou o secretário municipal de Ordem Pública, Marcus Belchior. “Somando Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, já identificamos mais de mil pontos de venda explorados ilegalmente.”

O secretário estadual de Segurança Pública, Victor Santos, afirmou que “esse programa vem em boa hora, porque nós não podemos admitir que o crime organizado explore pessoas para que elas exerçam atividades comerciais de forma ilegal”.

**INVESTIGAÇÃO.** De acordo com a prefeitura, as ações foram subsidiadas por relatórios de inteligência, por informações das forças de segurança e por denúncias encaminhadas via Central 1746 e Disque Denúncia. Levantamentos realizados pela prefeitura já identificaram cerca de 22 depósitos irregulares que podem estar ligados à estrutura de armazenamento, abastecimento e arrecadação do comércio não autorizado. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Obras e implementação de parada de ônibus

**Reclamação de Maria Andrade:** “Gostaria de reforçar um pedido sobre a situação na Avenida Amador Bueno, na zona leste de São Paulo. Toda a extensão ainda tem trechos com buracos e obras. Há transtorno em todo o trajeto dela, desde as proximidades da Vila Matilde até perto do cruzamento com a Avenida São Miguel. Perto da altura do 4.000, colocaram concreto em frente ao ponto de ônibus, mas o asfalto não está nivelado.”

**Resposta:** “A Prefeitura de São Paulo, por meio da SPObras, informa que, no trecho próximo do 4.000 da Avenida Amador Bueno da Veiga, foi implementada parada de ônibus. Essas novas paradas são executadas em concreto, material mais resistente e durável que o asfalto, especialmente em locais com intensa circulação de ônibus. No ponto de transição entre o asfalto e a nova parada, é necessária a execução de uma pequena rampa. Até a finalização dos serviços, será realizado um acabamento provisório.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o [spreclama@estadao.com](mailto:spreclama@estadao.com)

HÁ 150 ANOS

Expedição do Challenger

Concluiu-se ultimamente com excelente exito a expedição scientifica mais importante, sob o ponto de vista marítimo, que jámais emprehendeu nação alguma. O Challenger, navio do Esyado enviado pela Inglaterra a viajar ao redor do mundo, levando a bordo uma comissão scientifica, chegou de volta a Portsmouth. Durou tres annos e meio a sua viagem de exploração; somma de 68.184 milhas inglezas o total das distancias percorridas. As operações de sondagem deram resultados inesperados e de muita importancia sob o ponto de vista das correntes e da biologia no fundo do Oceano. É copiosa a collecção dos specimens trazidos. Notam-se, entre outros, conchas e seres organisados encontrados em profundidades de 2,450 e até de 4,750 braças maritimans (6 pés inglezes). ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para [correcoes@estadao.com](mailto:correcoes@estadao.com). As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail [falecimentos@estadao.com](mailto:falecimentos@estadao.com), com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

**Luiz Carlos Demiti** – Aos 59 anos. Filho de Santo Demiti e Paschoa Torezim Demiti. Era casado com Valdineia Gonçalves. Deixa os filhos Jeferson,

Daiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

**Como acionar o serviço funerário**

**na cidade de São Paulo:**

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessi-

onárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

**Site das concessionárias**

**Consolare:**

<https://consolare.com.br>

**Cortel SP:**

<https://www.cortelsp.com.br>

**Grupo Maya:**

<https://grupomaya.com.br/>

**Velar:**

<https://velarspfuneraria.com.br/>

**NA WEB**  
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Os filhos **Sandra, Alan e Roberto**, as noras Anna Paula e Harumi, o genro Yisroel, os netos Bruno, Lucca, Kevin, Yael, Liora Tamar, Chloe e os bisnetos, comunicam o falecimento de **FRANCISCANELIDA OSTROWICZ (Paquita)**

ocorrido ontem. O velório será realizado **hoje, 08 de julho**, a partir das 10:00 hs no Cemitério Israelita do Butantã, e a cerimônia de sepultamento terá início às 12:00 hs.

Vida na cidade

# Projeto de arena em Pinheiros é alvo de inquérito do MP

LUCAS ALLABI  
VITÓRIA FLORO

A Prefeitura de São Paulo está desenhando um projeto de arena multiúso com estrutura esportiva, capacidade para entre 7 mil e 20 mil pessoas, hub de inovação e edifício-garagem com 6 mil m², às margens da Marginal do Pinheiros, na zona oeste. A administração municipal criou chamamento para mapear o interesse do mer-

cado sobre a viabilidade da parceria público-privada (PPP). O Ministério Público Estadual, porém, abriu inquérito para investigar o projeto, após vizinhos apontarem riscos ambientais, de piora no trânsito e perda de equipamentos públicos. Em nota, a gestão Ricardo Nunes (MDB) informou que o projeto “está em fase de estudos e coleta de contribuições do mercado para subsidiar uma análise de viabilidade”. “Caso a iniciativa seja conside-

rada viável e o Município decida prosseguir com a parceria, todas as etapas previstas na legislação serão observadas, como a participação social e elaboração de eventuais licenciamentos necessários.” Sobre o inquérito do MP, informou que “a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) prestarão os esclarecimentos solicitados pelo Ministério Público, dentro do prazo legal estabelecido”.

**SEDE DA SUBPREFEITURA.** O espaço oferecido para esta PPP é uma área de 53.795 m² que hoje abriga a Subprefeitura de Pinheiros e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), além de uma base da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e a Unidade de Vigilância em Saúde de Lapa-Pinheiros.

Segundo a Prefeitura, a região é “estratégica”, “com intensa atividade empresarial” e próxima de eixos de transporte urbano, como a Estação e o Terminal Pinheiros e fica a cerca de 700 metros da Avenida Brigadeiro Faria Lima.

**Plano da Prefeitura**  
**Prevê arena esportiva com capacidade para até 20 mil pessoas, hub de inovação e edifício-garagem**

Para isso, segundo o edital, os estudos apresentados pelas empresas interessadas podem incluir propostas de demolição de edificações ou estruturas preexistentes, se necessário, para implementar novos equipamentos. A previsão do Município é de que o eventual espaço terá três laboratórios

temáticos, o GovTech, o Cidades Sustentáveis e o Mobilidade Inteligente. O projeto inclui também a obra de uma ponte sobre o Rio Pinheiros e a gestão da Praça Victor Civita. O projeto está em fase de procedimento preliminar de manifestação de interesse (PP-MI). O prazo para envio de propostas terminava hoje, mas foi prorrogado até 10 de agosto. Ainda não há definição sobre modelo de parceria, tempo de contrato e quem aportará os recursos. A Promotoria de Habitação e Urbanismo pede à Prefeitura que explique se o projeto tem estudos de impacto ambiental e de vizinhança, além da compatibilidade com os parâmetros urbanísticos para a região. Também cobra o cronograma após o chamamento para ouvir o mercado e as propostas de consulta popular sobre a ideia. ●

# LEILÃO DE IMÓVEL

TERRENO URBANO – IGARATÁ/SP

21/07 – 11H | ONLINE

## COM MAIS DE 500 METROS DE FRENTE PARA A REPRESA DO JAGUARI

### ÁREA ESTRATÉGICA PARA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA

LOTE ÚNICO COMPOSTO POR 2 TERRENOS CONTÍGUOS, LOCALIZADOS NO BAIRRO MATO DENTRO, PRÓXIMO AO CENTRO DE IGARATÁ/SP.

#### FÁCIL ACESSO

Conexão rápida com a Rod. Presidente Dutra e ligação estratégica com o Vale do Paraíba, Campinas e região metropolitana de São Paulo

#### POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

Condomínios, chácaras, empreendimentos turísticos e muito mais

#### FORTE POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO

Região em expansão imobiliária e turística

#### INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA

Topografia integrada e paisagem valorizada

320.790 m²

LANCE INICIAL: R\$ 8.000.000

Consulte descritivo e edital completo em: [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br). Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: [af@sodresantoro.com.br](mailto:af@sodresantoro.com.br)

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

**SODRESANTORO**  
**SODRESANTORO**  
**LEILAOSODRESANTORO**  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

**WWW.SODRESANTORO.COM.BR**  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

## SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE  
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581.

## Moradores da região temem impacto no trânsito

Associações de moradores recorreram ao MP contra o plano de construção da arena em Pinheiros. As entidades afirmam que os órgãos públicos presentes no imóvel, como a subprefeitura, são importan-

tes pontos de apoio à comunidade local. Segundo Eliana Oliveira, do Coletivo Baixo Pinheiros, um centro de eventos prejudicaria a mobilidade. “O Baixo Pinheiros, especialmente, já é uma área congestionada, com inúmeros proble-

mas de perturbação de sossego e de zeladoria. Não é uma área que comporta uma arena. Além disso, não tem sentido tirar todos esses equipamentos públicos sem informar à popu-

lação onde eles vão ficar”, afirma. Para Maria Helena Bueno, presidente da Associação dos Amigos de Alto de Pinheiros (SAAP), é preciso saber se a obra não traz ameaças ambientais, como impacto nos lençóis freáticos, o que elevaria o risco de enchentes. Em 2017, na gestão João Do-

ria (então no PSDB), a Prefeitura assinou acordo com construtoras donas do terreno do Parque Augusta, no centro. Em troca, cederia 18 mil m² do terreno da sede da Subprefeitura de Pinheiros e parte do prédio da CET às incorporadoras. Mas o acordo não se viabilizou, após análise da Justiça. ●



ESTADÃO NA **COPA** 2026

# Messi Colossal

Atacante erra pênalti, mas lidera a Argentina em jogo que parecia perdido e, com a vitória por 3 a 2 contra Egito, vai enfrentar a Suíça nas quartas

MARCOS ANTONIL

Faltavam pouco mais de dez minutos do tempo regulamentar para que a jornada de Lionel Messi em Copas do Mundo acabasse ontem. O placar do Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, apontava 2 a 0 a favor da seleção do Egito. Mas ter Messi como adversário requer atenção até o apito final.

Uma tarde apagada, com direito a pênalti desperdiçado pelo craque, logo passou por uma metamorfose. Messi guiou os atuais campeões da Argentina a uma virada com roteiro homérico com gol, assistência e motivação. O que era uma derrota certa se tornou mais um passo de uma epopeia agora rumo às quartas de final contra a Suíça com uma vitória por 3 a 2.

A seleção egípcia teve a classificação nas mãos e baixou a guarda diante de um adversário que não mede sua ambição. Com gols de Romero, Messi e Enzo Fernández, a Argentina castigou o Egito e conquistou feitos inéditos como virar uma partida que perdia por dois gols.

Quando o árbitro François Letexier apitou o final do jogo, Messi não se conteve e foi às lágrimas ainda no gramado, abraçado por companheiros da seleção argentina que, efusivos, lançaram o capitão do time ao ar. “Novamente sofremos muito, mas é assim que acontece nesta Copa do Mundo – todos os jogos estão se-

guindo o mesmo roteiro”, disse o craque de 39 anos após o jogo. “Foi um alívio para todos, dada a forma como o jogo se desenrolou. Não é fácil reagir quando se está perdendo por 2 a 0, mas este grupo nunca desiste. O que a equipe conquistou hoje (ontem) nesta partida de mata-mata foi incrível.”

**CHORO.** Os mesmos companheiros não pouparam elogios ao colega. “Messi é o nosso guia, estamos todos com ele. Eu disse a ele, quando o vi chorando, que daríamos tudo por ele e que ele deveria aproveitar isso”, disse o atacante Lautaro Martínez, que entrou no segundo tempo do confronto. “Ele merece por tudo o que faz, e esta é a sua última Copa do Mundo.”

O atacante Julián Álvarez manteve o tom. “A verdade é que não há muitas palavras para descrevê-lo. A Copa do Mundo que Messi está fazendo é impressionante. Nós tratamos de ajudá-lo a desfrutar cada momento e agradecemos também tudo o que faz por nós. É uma lenda, o melhor jogador do mundo e da história”, afirmou.

Ainda em campo, o técnico Lionel Scaloni foi outro que não conseguiu conter as lágrimas. Ao ser questionado sobre o seu sentimento, o comandante foi breve na resposta. “Não consigo te olhar. Sinto muito. Estou emocionado. Que grupo de jogadores... é isso. Tenho que ir”, afirmou o treinador, abandonando a entrevista ain-



Messi festeja o gol de Enzo Fernández, o da vitória

ARGENTINA  
3

EGITO  
2

da no campo de jogo.

Messi chegou a 21 gols em participações em Copas do Mundo e ampliou a liderança na artilharia histórica do torneio. Na atual edição, ele também é o líder no quesito, tendo balançado as redes oito vezes.

**GRATIDÃO.** A adrenalina e o enredo memorável podem apagar por um tempo as fragilidades exibidas pela Argentina durante a partida. A gratidão dos companheiros por Messi é tamanha que os jogadores da seleção tentam a todo momento ofertar ao craque a chance de resolver.

Sem outros atletas dispostos a dividir a responsabilidade, o empenho, o poder de rea-

ção e a genialidade dependem de um único jogador. É uma má notícia? Nunca, em se tratando de Messi. Mas as vitórias no sufoco contra Cabo Verde e Egito alertam a Argentina de que há outros 10 homens em campo que precisam dar respostas.

A falta de intensidade da Argentina na etapa inicial teve a primeira consequência logo aos 15 minutos. O Egito inaugurou o placar em uma cobrança de falta ensaiada. Pouco depois, a Argentina teve a chance de empatar após pênalti marcado sobre Tagliafico, mas Messi bateu e perdeu sua segunda penalidade neste Mundial.

Como agravante, Salah con-

Guia do Mundial

Autor do gol da virada integrou-se rapidamente à seleção



JACOB KUPFERMAN/AP

- Enzo Fernández
- 25 anos
- Chelsea
- Meio-campista
- 2 Copas

Autor do gol da virada de 3 a 2 sobre a seleção do Egito, Enzo Fernández dedicou o triunfo de ontem, em Atlanta, aos torcedores que não desistiram de incentivar o time até o final. “Temos esse privilégio. Os torcedores não desistem da gente. Eles são muito apaixonados e,

sem dúvida, isso foi um fator que nos motivou a buscar a virada a todo momento. Não desistimos também por causa deles. Passamos muito sufoco, mas conseguimos nosso objetivo”, afirmou o jogador.

Questionado sobre o que sentiu quando estabeleceu a vitória já nos acréscimos do segundo tempo, ele lembrou de suas raízes. “Pensei na minha família e em tudo que eu passei para chegar aqui na Copa do Mundo e defender a Argentina. Foi

mágico”, afirmou.

A velocidade com que Fernández se integrou à seleção argentina é a maior prova de seu imenso talento: ele estreou na equipe apenas dois meses antes do início da Copa do Mundo de 2022, no Catar, foi convocado aos 21 anos, com apenas três amistosos disputados, e, ao final da fase de grupos, já estava entre os titulares. Pai de Olivia e Benjamín, ele joga pelo Chelsea desde o fim de 2022, quando os € 121 milhões pagos



ELSA/GETTY IMAGES/AFP

# O Pelé deste planeta

## ANÁLISE

MAURO BETING

Trinta e um jogos, trinta participações em gols. Vinte e um gols feitos. Difícil não é marcar 21 gols em Copas do Mundo e seguir contando; difícil é mesmo marcar um gol como Messi. O Pelé deste planeta – porque o Pelé, vejam, é de outro.

Três dos maiores jogadores da história, dois são argentinos. Maradona, que até jogou mais bola. Messi, que joga mais futebol neste planeta. E o Pelé, claro, é brasileiro, mas pertence a um outro mundo. Como disse Hernanes, talvez só voltemos a ser campeões se ressuscitarem o Pelé. Enquanto isso, como o Rei está lá em cima, e o baixinho Messi está aqui embaixo, ele faz toda a diferença.

Foi uma grande atuação da seleção do Egito, que marcou dois gols e poderia ter feito três sobre a Argentina. Dá para discutir a arbitragem, mas não dá para discutir Messi. Ele perdeu mais um pênalti – o quarto em Copas, recorde negativo. Ainda assim, segue sendo o maior artilheiro, o maior craque deste planeta, que assiste à melhor Copa da vida. Maravilhosa. Messiânica.

Pena que, para nós brasileiros, deu Argentina. Mas para quem gosta de futebol – e temos falado aqui no **Estadão** desde antes do fim da primeira rodada que esta é a melhor de todas as Copas – é difícil torcer contra quem joga tanto. Eu mesmo me vi agora como se ainda tivesse 11 anos, lembrando da final de 1978, torcendo pela Holanda no Monumental de Núñez,

chorando porque não queria os “coirmãos” campeões. Tarefa que, hoje, talvez só a França de Mbappé – quase um Messi deles – consiga. Mas ninguém tem Messi.

E eu me enganei de novo. Achei que daria Argentina, mas não com esse sofrimento. Mérito dos egípcios. O Egito fez história. A Argentina, pregada pela prorrogação contra Cabo Verde, vai chegar às quartas exausta, mas com uma vitória espetacular, celebrada como título. Uma virada que eu queria ter visto com o Brasil.

Eles comemoraram demais. Talvez falte isso ao Brasil: sentir mais, celebrar mais. Nós, jornalistas, também erramos quando viramos sommeliers de emoção, bedéis de sentimentos. “Não pode comemo-

## Mudanças

**Enquanto a gente não evoluir para o nosso lugar na história, vamos só celebrar o passado**

rar empate em clássico”, “gol inútil”. Como se cinco Copas fossem pouco. Como se perder fosse sempre culpa nossa, nunca mérito dos outros. Não é assim que conta. E a gente não cansa de ser prepotente ao ponto de achar que só nós ganhamos, só nós perdemos.

Egito, Cabo Verde, Noruega, Japão, todo mundo jogando bola – às vezes mais do que a gente. Porque achamos, deitados em berço esplêndido, que só nós somos reis da bola.

Enquanto a gente não evoluir para o nosso lugar na história, vamos só celebrar o passado. E lamentar o porquê dos avós italianos do Messi não terem ficado no porto do Rio em vez de seguirem viagem até desembarcar em Buenos Aires e viverem na Argentina. ●

COLONISTA DO ESTADÃO

duzia sua seleção ao ataque: Hassan recebeu passe, arrancou pela direita e cruzou na medida para Zico escorar e marcar o segundo. Em um momento raro de desatenção do Egito, a Argentina descontou com um gol de cabeça de Romero.

Foi o gatilho para que o astro ressurgisse no jogo, fadado a ser herói. Aos 38, Messi começou e terminou o lance que deixou a partida empatada. Bola erguida na área, bate, rebate e gol.

O Egito tentou levar o jogo até a prorrogação. Um passe errado de Salah, porém, gerou um ataque da Argentina: Lautaro cruzou, Enzo Fernández cabeceou cruzado e decretou a virada, aos 47 minutos. ●

## Técnico do Egito fala em partida manipulada e Zico critica árbitro

O técnico do Egito, Hossam Hassan, disparou contra a Fifa e a arbitragem após a derrota para a Argentina. “Esta foi claramente uma partida manipulada e o mundo inteiro viu isso”, declarou o treinador em entrevista na zona mista.

“Se eles querem tanto que a Argentina vença, por que chamam todo mundo para vir e participar? Não vou acompanhar nenhum jogo da Copa do Mundo a partir de hoje. Fomos melhores,

mas o futebol é injusto. Talvez eles queiram manter o campeão mundial e Messi na Copa do Mundo por motivos de marketing”, finalizou.

Outro que expressou indignação depois do duelo foi o atacante Mostafa Zico, que teve um gol anulado aos 12 minutos do segundo tempo, após o VAR constatar falta de Attia em Lisandro Martínez. “O árbitro não foi justo. É claro e evidente que foi injusto. Estávamos jogando demais, o time inteiro desde o começo do jogo e ele (árbitro) estava vindo para cima da gente. Não dá para ser assim”, disse o jogador. ●

para tirá-lo do Benfica fizeram dele o jogador argentino mais caro da história.

Fernández conquistou títulos pelo River Plate (Campeão Argentino 2021) e pelo Defensa y Justicia (Sul-Americana de 2020) durante o seu período de empréstimo ao clube. Aprecia moda (é modelo de uma marca de roupas) e possui tatuagens nas costas, incluindo um grande leão, o troféu da Copa do Mundo e a frase “O tempo de Deus é perfeito”.

Menos perfeita foi a ocasião em que admitiu que gostaria de se transferir para Madri, o que fez com que fosse deixado de fora de seu time por algumas partidas no início desta temporada.

Recebeu o nome Enzo em homenagem a Enzo Francescoli, lenda do River Plate. Em 2024, pediu desculpas aos companheiros do Chelsea por mensagem privada após ser filmado entoando cânticos racistas e homofóbicos contra inte-

grantes da seleção francesa. A mensagem veio a público e ele fez uma retratação, aceita pelos colegas de time. O Chelsea abriu um processo disciplinar interno e a Fifa abriu investigação. Ambas as apurações foram posteriormente encerradas, e o jogador não sofreu punição. ●



NA WEB  
Conheça todos os jogadores da Copa no especial multimídia organizado pelo 'The Guardian' com a participação do 'Estadão' [www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)



RODRIGO ABD/AP

Torcida em Buenos Aires celebra a vitória sobre o Egito



Ruben Vargas (nº 17) celebra com os companheiros da seleção suíça o gol que encerrou a série de pênaltis e deu a vitória à equipe europeia; time de Messi pela frente

# Suíça vence Colômbia nos pênaltis e avança às quartas após 72 anos

Com resultado, a Argentina passa a ser a última seleção das Américas ainda na briga pelo título do campeonato

BRUNO ACCORSI

A Suíça venceu ontem a Colômbia por 4 a 3 nos pênaltis após empate sem gols, em Vancouver, no último jogo das oitavas de final da Copa do Mundo, e avançou às quartas pela primeira vez após 72 anos. Foi em 1954, quando a Copa teve o território suíço como sede, a última edição em que a seleção europeia chegou a essa fase.

A adversária da equipe comandada por Murat Yakin será a Argentina, que conseguiu uma virada épica por 3 a 2 sobre o Egito e, com a eliminação dos colombianos, é a única seleção da América ainda na disputa do Mundial.

A Colômbia tinha a arqui-bancada majoritariamente a seu favor, como ficou evidente durante a execução do hino do país sul-americano, cantado de maneira intensa e emocionada por torcedores e jogadores. Levar esse sentimento ao gramado não foi tão fácil, pois



Jogadores colombianos lamentam a derrota nos pênaltis

o nervosismo de jogar as oitavas de Copa prevalecia.

Ambos os lados hesitavam e tiveram muita cautela nos primeiros lances do jogo, por isso demorou até que chances reais de gol fossem criadas. Os colombianos mostraram mais atividade ofensiva depois da parada para a hidratação.

James Rodríguez começou a ficar mais à vontade e encontrava os pequenos espaços que só aqueles com sua visão de jogo são capazes de achar, enquanto Lerma e Puerta se desprendiam da defesa

para fazer conexões a partir do meio de campo.

Dessa forma, a segunda metade da etapa inicial foi de oportunidades para a equipe colombiana, cujas jogadas morriam perto ou dentro da área. Sentia-se falta de uma participação mais ativa de Luis Suárez, de atuação tímida.

A Suíça, por sua vez, se defendia bem e chegou a ter algumas raras oportunidades no ataque, apesar da atuação apagada de Embolo, principal arma ofensiva da equipe.

A evolução que a Colômbia



SUÍÇA  
0 (4)



COLÔMBIA  
0 (3)

**SUÍÇA:** Kobel; Zakaria (Widmer), Elveddi, Akanji e Rodríguez (Muheim); Freuler, Khaka, Ndoye (Vargas), Jashari (Sow) e Rieder; Embolo (Itten). **Técnico:** Murat Yakin.

**COLÔMBIA:** Vargas; Muñoz, Sánchez, Lucumí (Mina) e Mojica; Lerma (Ríos), Puerta, Arias (Campaz) e James Rodríguez (Quintero); Luis Suárez (Cucho Hernández) e Luis Díaz. **Técnico:** Nestor Lorenzo. **Árbitro:** Ivan Barton (El Salvador). **Cartões amarelos:** Khaka, Muheim e Zakaria (Suíça); Davinson Sánchez e Luis Suárez (Colômbia). **Público:** 52.497. **Local:** BC Place, em Vancouver

rios no ataque e chegou a ensaiar uma certa pressão, porém não conseguiu oferecer tanto perigo, o que levou a partida para a prorrogação.

Os dois tempos tiveram maiores emoções, com os dois times gerando chances para evitar que a partida fosse decidida nos pênaltis. Tanto Kobel, goleiro suíço, quanto Vargas, protetor da rede colombiana, tiveram seus momentos de brilhar. Campaz teve a melhor chance do jogo, aos dez minutos do segundo tempo da prorrogação, cara a cara com Kobel, e chutou por cima do gol.

**TRAVE.** Nos pênaltis, Quintero abriu as cobranças com uma batida segura no meio do gol e Vargas chegou a encostar na bola após chute de Khaka, mas a bola entrou. Veio, então, a vez de Davinson Sánchez, que acertou a trave. Amouni converteu, transferindo a pressão para a Colômbia.

Campaz, vilão na prorrogação, trouxe a esperança de volta ao time, mesmo batendo mal: Kobel acertou o canto, porém deixou a bola passar por baixo. Em seguida, Akanji bateu ainda pior que o adversário, por cima da trave, e teve de agradecer muito a Kobel, que pegou a batida de Cucho Hernández na sequência.

Itten optou pela segurança, com o placar a favor da Suíça, e converteu sua cobrança ao bater no meio do gol. Luis Díaz também converteu, mas o Vargas suíço, homônimo do goleiro colombiano, garantiu a classificação da Suíça. ●

# Imprensa associa Trump ao fracasso dos EUA na Copa

Após queda do país no Mundial, jornais ao redor do mundo alfinetam presidente por sua interferência no caso Balogun

RUBENS GUILHERME SANTOS

A eliminação da seleção dos Estados Unidos da Copa do Mundo 2026 com a derrota por 4 a 1 para a Bélgica repercutiu na imprensa internacional, principalmente após a polêmica envolvendo Folarin Balogun. O atacante americano foi expulso contra a Bósnia e Herzegovina na segunda fase, mas te-

ve a suspensão anulada pela Fifa e esteve em campo na partida de segunda-feira. O presidente americano, Donald Trump, que confirmou ter interferido na anulação da punição ao jogador, foi um dos mais alfinetados pelos jornais ao redor do mundo.

“Eles tinham o presidente Trump, nós tínhamos o rei Charles. A Bélgica contornou facilmente os Estados Unidos graças a uma atuação soberba de Charles De Ketelaere”, escreveu o jornal esportivo belga *DH Les Sports*, exaltando a atuação do meia De Ketelaere, autor de dois gols.

“Trump não consegue o que queria e Bélgica será rival da Espanha nas quartas”, noticiou o

espanhol *Sport*, acompanhado de outro veículo local, o *Marca*: “Nem Trump pode evitar: Espanha e Bélgica nas quartas!”.

Já nos Estados Unidos, o *The Athletic* classificou a atuação americana como “atrapalhada”. “Copa do Mundo da seleção americana chega ao fim contra a Bélgica em uma apresentação atrapalhada nas oitavas de final”, publicou.

**POCHETTINO.** “Não jogamos da maneira que deveríamos e nem mostramos a qualidade que temos”, resumiu o técnico da seleção dos Estados Unidos, o argentino Mauricio Pochettino, após o jogo. Mas o que o deixou decepcionado foi a polêmica envolvendo Balogun.



TED S. WARREN/AP-6/7/2026

Técnico dos EUA, Mauricio Pochettino criticou a polêmica Balogun

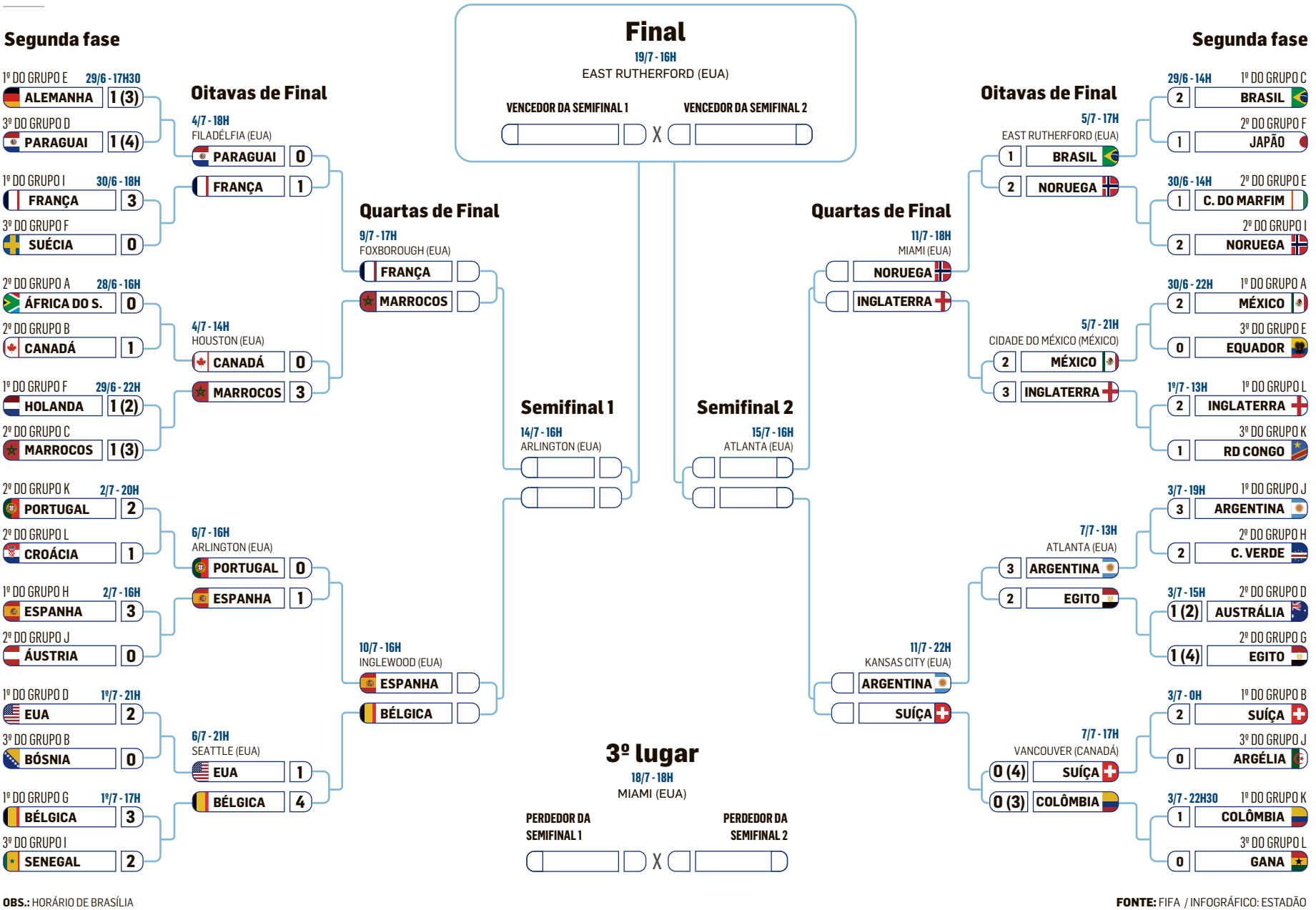
“Quero dizer uma coisa, mas é muito pessoal. Muito frustrado e decepcionado com as pessoas, que deveriam compreender a situação e não misturar as coisas. Não acredito que isso tenha afetado o nosso desempenho. Não é uma desculpa. Simplesmente não era o nosso dia”, desabafou.

A decepção do treinador foi provocada, ele explicou, pela

dimensão que o assunto ganhou nas redes sociais. “Qual é o sentido de insultar alguém, de enviar uma quantidade enorme de mensagens ofensivas ou até mesmo de ameaças? Estou muito decepcionado com muitas pessoas. Misturam muitas coisas, colocam política no meio, falam em manipulação, questionam tudo, ética, integridade”, comentou. ●

## O CAMINHO ATÉ O TÍTULO

A conquista da Copa do Mundo exige que a seleção vencedora dispute cinco partidas no mata-mata



## O MELHOR DA TV

VÔLEI  
● **Liga das Nações Feminina**  
Japão x Brasil  
7h20 / SporTV 2 e GETV

China x Canadá  
9h30 / SporTV 2  
República Tcheca x Alemanha  
11h30 / SporTV 2  
Sérvia x Bulgária  
15h / SporTV 2

TÊNIS  
● **Torneio de Wimbledon**  
9h30 / ESPN 2  
  
FUTEBOL  
● **Série B**  
Ponte Preta x Criciúma

20h / ESPN  
● **Amistosos**  
Lausanne x Flamengo  
16h30 / SporTV  
Fluminense x Nova Iguaçu  
20h30 / SporTV  
Boca Juniors x Athletico-PR

21h / ESPN e Disney+  
  
BEISEBOL  
● **MLB**  
Cincinnati Reds x Philadelphia Phillies  
20h10 / ESPN 3 e Disney+

ESTADÃO NA **COPA** 2026

# Protagonismo defensivo tira pressão de um Yamal ainda em recuperação

**Espanha chega às quartas contra a Bélgica sem levar gols, mérito do goleiro Unai Simón mas também dos zagueiros**

LEONARDO CATTO

ENVIADO ESPECIAL / ARLINGTON

**N**em quando foi campeã, em 2010, a Espanha chegou às quartas de final sem levar gols. Naquele ano, sofreu apenas dois, ambos na fase de grupos. Agora, a equipe volta a esta fase da Copa do Mundo, que não disputava desde o ano do título. Desta vez, com a defesa zerada.

Já são seis jogos consecutivos sem sofrer gols, já que a eliminação em 2022 foi nos pênaltis após um o a o com o Marrocos nas oitavas. Isso fez com que o goleiro Unai Simón quebrasse o recorde do italiano Walter Zenga, estabelecido em 1990, com cinco jogos sem ser vazado. “O recorde fala melhor do time do que de mim”,

**Temos uma grande solidez defensiva graças à generosidade e ao sacrifício da equipe. É bonita a atitude do jogador quando ele está comprometido com a causa”**

**Luis de la Fuente**  
Técnico

disse Simón em entrevista coletiva ainda antes da vitória sobre Portugal. Ele soma apenas cinco defesas em cinco jogos. Contra a Áustria, na segunda fase, sequer foi exigido.

A linha defensiva da Espanha tem parte nisso. O garoto Pau Cubarsí, de 19 anos, foi titular em todos os jogos, ao la-



FLORENCIA TAN JUN/GETTY IMAGES/AFP

**Contra Portugal, Yamal disputou seu primeiro jogo inteiro na Copa**

do do experiente Aymeric Laporte, de 32. Na lateral-direita, Pedro Porro e Marcos Llorente se revezaram, com o primeiro tendo mais continuidade. Na esquerda, Marc Cucurella é soberano. O técnico Luis de la Fuente, não por acaso, tem elogiado o coletivo para falar sobre a força da defesa espanho-

la. “O recorde é resultado do trabalho de todos. Temos uma grande solidez defensiva graças à solidariedade, à generosidade e ao sacrifício da equipe. Isso nos faz fortes defensivamente. É bonita a atitude do jogador quando ele está comprometido com a causa”, comentou após vencer Portugal.

A vitória sobre os portugueses foi o maior desafio que a Espanha teve até aqui na Copa. O jogo foi acirrado, com intensidade na primeira etapa e ações cautelosamente medidas na segunda. O capitão Rodri, eleito melhor jogador da partida, tenta tirar de foco os recordes defensivos.

“Se alguém pensa que vamos ganhar uma Copa do Mundo sem sofrer, está enganado. São as melhores equipes do mundo, e há momentos em que é preciso se manter unido e outros em que é preciso ser o jogador que ameaça. A equipe demonstrou uma maturidade muito importante para conquistar este torneio”, elogiou.

**LESÃO.** O protagonismo defensivo tira a pressão e a expectativa em cima de Lamine Yamal. O astro de 19 anos do Barcelona chegou ao Mundial ainda em recuperação de uma lesão muscular sofrida no fim de abril.

Embora tenha marcado na goleada por 4 a 0 sobre a Arábia Saudita, o camisa 19 não tem repetido as boas exibições que apresenta no clube catalão. O jogo contra Portugal foi o primeiro que ele jogou inteiro. Contra a Áustria, saiu aos 40 do segundo tempo.

De la Fuente ameniza. “Hoje, fez uma das partidas mais geniais da sua vida, perto do brilhantismo. É uma das partidas em que mais se vê o crescimento dele. A lesão do Nuno Mendes possivelmente foi por causa da intensidade de se defender contra Lamine. Ele sofreu pela equipe e gerou medo”, avaliou o técnico.

Já Mikel Oyarzabal tem sido o “homem gol” espanhol. Atuando como falso 9, ele fez quatro dos nove do time em cinco jogos. Unai Simón, porém, sabe que não precisa limitar a confiança ao camisa 22 e, sim, a todos os atacantes.

“Que eu chegue à final sem ser vazado. Temos que estar concentrados, mas essa confiança existe. E, se marcarmos três (contra nós), que marquemos quatro e possamos passar”, disse o goleiro.

A Espanha enfrentará a Bélgica nas quartas de final. A partida ocorre às 16h (de Brasília) de amanhã, no SoFi Stadium, em Inglewood, nos EUA. ●

## Guia do Mundial

*Experiência é a arma na hora de barrar o adversário*

- Aymeric Laporte
- 32 anos
- Athletic Club
- Zagueiro
- 2 Copas



FRANCOIS NEL/GETTY IMAGES/AFP

“Jogar pela Espanha foi a melhor coisa que aconteceu na minha carreira”, disse Laporte após vencer a Liga das Nações em 2023, atuando em parceria defensiva com Robin Le Normand, outro francês naturalizado espanhol. E, de fato, o impacto de Laporte na defesa da Espanha desde a troca de nacionalidade esportiva em 2021 foi imenso.

O técnico Luis De la Fuente continuou convocando o defensor mesmo após sua saída do Manchester City, quando se transferiu para o Al-Nassr, da Arábia Saudita. Confiou nele como titular ao lado de Le Normand na campanha do título da Eurocopa de 2024. No meio do ano passado, retornou ao Athletic Bilbao Club para um contrato de pelo menos três anos e se tornou peça fixa da linha defensiva do técnico Ernesto Valverde.

Laporte fez sua estreia como profissional justamente pelo Athletic Bilbao, em novembro de 2012. Na seleção, fornece a experiência necessária para um setor defensivo que conta com jovens talentosos e eficientes, como Pau Cubarsí. E é, de acordo com La Fuente e com o goleiro Unai Simón, peça-chave na manutenção do status de um time que há seis jogos não leva um gol. ●

## Guia do Mundial

*Com apenas 19 anos, comanda a zaga do Barcelona*



LARS BARON/GETTY IMAGES/AFP

- Paul Cubarsí
- 19 anos
- Barcelona
- Zagueiro
- 1ª Copa

Aos apenas 19 anos, Cubarsí tornou-se o líder da defesa do Barcelona. A saída de Iñigo Martínez no meio de 2025 deu ao jovem um novo status dentro do elenco de Hansi Flick: ele deixou de ser o aprendiz observando os veteranos ao lado e passou a comandar o sistema defensivo.

Nem sempre tudo saiu como planejado, como no caso da expulsão contra o Atlético de Madrid na Liga dos Campeões. Mas sua importância na seleção também mudou, e Luis de la Fuente passou a considerá-lo uma possível e provável opção entre os titulares.

E o treinador sabiamente o colocou ao lado da experiência de Aymeric Laporte. Tendo chegado à Copa após conquistar seu segundo título de La Liga, tem futuro certo pela frente. ●



**NA WEB**  
Conheça todos os jogadores da Copa no especial multimídia organizado pelo 'The Guardian' com a participação do 'Estadão'  
[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

# Apenas o lateral Danilo retorna ao Brasil no voo fretado pela CBF



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Danilo foi o único jogador na volta ao Rio, onde deve resolver sua permanência no Botafogo

*Neymar seguiu com a família para Orlando, Vini Jr. foi para Ibiza e Carlo Ancelotti ficou em Vancouver, onde tem residência fixa*

MARCEL RIZZO  
RICARDO MAGATTI  
ENVIADOS ESPECIAIS  
EAST RUTHERFORD

Somente um dos 26 jogadores da seleção brasileira voltou para o Brasil no voo fretado oferecido pela CBF após a eliminação para a Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo. O lateral-direito Danilo, do Flamengo, se juntou a membros do estafe da CBF e da seleção, das áreas de marketing, comunicação e segu-

rança, rumo ao Rio. A chegada ao Brasil estava prevista para o final da noite de ontem.

Quem embarcou também foi o goleiro Léo Nannetti, jovem do Flamengo que esteve com o grupo durante toda a Copa para ajudar nos treinamentos como quarto arqueiro.

Os demais atletas começaram a deixar o hotel The Ridge, em Basking Ridge, Nova Jersey, já na noite de domingo, dia da derrota de 2 a 1 para os noruegueses. Neymar, por exemplo, postou que estava com a família em Orlando; Vinícius Jr. foi para Ibiza, na Espanha. Endrick ainda foi visto em Morristown, jantando em um restaurante.

Cada jogador pôde decidir se preferia retornar ao Brasil, seguir para a Europa ou passar mais dias nos Estados Unidos.

Apenas sete jogadores que estiveram na seleção de Carlo Ancelotti defendem clubes brasileiros: Léo Pereira, Danilo, Alex Sandro e Lucas Paquetá, quarteto do Flamengo, Neymar (Santos), Weverton (Grêmio) e Danilo Santos (Botafogo). O goleiro gremista ganhou alguns dias de folga e vai se reapresentar na próxima segunda-feira.

**INCERTEZA.** O mesmo deve acontecer com os outros jogadores. O caso de Danilo é mais incerto, já que é improvável que o volante permaneça no Botafogo. Ele esperou o fim da participação na Copa para definir seu destino, que pode ser o Palmeiras ou algum time europeu.

O técnico italiano Carlo Ancelotti também não voltou ao Rio porque terá alguns dias de folga e ficará em Vancouver, no Canadá, onde tem residência. Sua esposa é canadense.

O treinador deve retornar ao Brasil no fim de julho para iniciar o novo ciclo no comando da seleção com foco na Copa de 2030, que será em Portugal, na Espanha e no Marrocos. A Data Fifa de setembro e outubro, que agora é maior (16 dias), tem dois amistosos já agendados: dias 25 e 29 de setembro, na Austrália, contra os anfitriões. A CBF ainda poderá marcar mais um jogo, na Ásia.

A convocação para essas partidas será na primeira quinzena de setembro. ●

## Noruega

### Seleção tem surto de gripe após derrubar Brasil e antes de enfrentar a Inglaterra

Após eliminar o Brasil, a seleção norueguesa confirmou, ontem, um surto de doença com sintomas gripais às vésperas do duelo contra a Inglaterra. Segundo o técnico Stale Solbakken (foto), atletas e integrantes da comissão técnica apresentaram sintomas como tosse, rouquidão e até febre. Ele diz, no entanto, que a situação vem evoluindo positivamente. ●

MAURO PIMENTEL/AFP



## França

### Justiça do país investiga insulto racista contra Mbappé por senadora paraguaia

A Procuradoria francesa abriu um inquérito por injúria agravada e incitação ao ódio ou à violência após a senadora paraguaia Celeste Amarilla proferir insultos racistas contra Kylian Mbappé depois da derrota do Paraguai para a França. Ela zombou da origem, criação, educação e aparência do jogador. Mbappé chamou Amarilla de “mulher desprezível” e “indigna” de seu cargo no Congresso paraguaio. ●

## Irã

### Federação iraniana ironiza derrota dos Estados Unidos para seleção belga

A Federação de Futebol do Irã usou a derrota dos Estados Unidos para publicar uma provocação nas redes sociais. Em alusão ao pedido de Donald Trump de anulação do cartão vermelho de Balogun, a entidade escreveu: “O mundo comemora com dança a derrota humilhante da política para o futebol”. ●

## Bélgica

### Onana rompe ligamento do joelho, passará por cirurgia e desfalca equipe

A Bélgica confirmou ontem que Amadou Onana, de 24 anos, sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho direito e ficará afastado dos gramados entre sete e oito meses. O meio-campista se machucou ainda no primeiro tempo da vitória belga sobre os Estados Unidos, aos 16 minutos, em uma disputa de bola com o americano Christian Pulisic. ●

MADDY GRASSY/AP-6/67/2026



## Sanção

### COI libera provisoriamente a Rússia a voltar às competições com sua bandeira

Os atletas russos estão liberados para voltar às competições representando a bandeira de seu país. Ao menos provisoriamente. A confirmação da absolvição da punição provocada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia foi anunciada ontem pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). A suspensão estava em vigor desde 12 de outubro de 2023. ●

## ‘A pior dor’, diz Bruno Guimarães sobre o pênalti desperdiçado

Bruno Guimarães, responsável pela cobrança de pênalti desperdiçada diante da Noruega, assumiu ontem o peso do momento que marcou a queda da seleção brasileira. “Estive sempre presente por aqui nas vitórias, nada mais justo do que me apresentar e não fugir de falar com vocês na derrota, escreveu.

“O futebol, que me deu tudo, está sendo o responsável por me fazer sentir a pior dor dos meus 28 anos de vida. Perder o pênalti e ser eli-

minado nas oitavas de final é duro, é sofrido, dói muito, mas será mais um obstáculo para superar.”

O meio-campista também revelou que encontrou na família uma forma de lidar com o momento. “O mais louco de tudo isso foi chegar em casa após o dia mais triste da minha vida e a primeira coisa que meus filhos falaram, quando acordei, foi: ‘Papai, vamos jogar bola?’. E aqui eu entendi que, independentemente de dias ruins ou bons, o futebol será sempre o meu grande amor. Assumo a minha responsabilidade, como sempre fiz, e não é agora que seria diferente.” ●



## Sensorial

# Exposição cria diálogo entre o futebol e a criação e trata do acesso à arte

— Inspirados pelo Mundial, artistas urbanos retratam memória, infância, pertencimento e desigualdades

GONÇALO JUNIOR

O artista visual Salmos não pintou um jogador com a taça. Kelly S. Reis retrata o futebol feminino. Kuêio transformou uma figurinha em metáfora para a própria arte contemporânea. Inspirados pela Copa do Mundo, artistas urbanos retratam memória, infância, pertencimento e até as desigualdades.

Essa é uma aproximação possível entre os trabalhos reunidos na exposição Futebol Arte, no Shopping Metrô Tucuruvi, na zona norte, que mostra como a Copa inspira artistas além do que acontece dentro de campo.

“A gente tem muitas lembranças ligadas ao futebol. Sempre procurei falar sobre memória afetiva”, diz Salmos, artista visual que aproxima personagens da cultura pop do grafite. Hoje, suas obras já passaram por países como Japão, França, Austrália e Estados Unidos.

Na obra criada para a exposição, o esporte aparece quase como pano de fundo. “Tentei traduzir o futebol como parte da identidade do nosso país”, ele explica.

Kelly S. Reis, mineira radicada em São Paulo, percorre um caminho diferente. Com passagens por instituições de prestígio, como Itaú Cultural e Caixa Cultural, ela decidiu olhar para um aspecto quase invisível nas últimas décadas: meninas que queriam ser jogadoras de futebol. Sua pintura fala justamente desse sonho que muitas vezes nem chegou a ser visto.

Seu portfólio explica que seu trabalho aborda a “mesti-

çagem biológica e cultural por um viés feminino e afro-indígena”. “Pensei em quantas mulheres sonharam e tinham grande possibilidade de serem excelentes jogadoras, mas não foram”, completa o texto.

Há ainda quem transforme um dos maiores símbolos da Copa, como o álbum de figurinhas, em uma metáfora sobre a própria arte urbana. Kuêio criou um personagem inspirado nas figurinhas holográficas, as mais raras de acordo com os colecionadores. “O persona-

## Percepções

**Para Salmos, autor de obras que dialogam com o grafite, falar de futebol evoca memórias afetivas**

gem é colocado como uma figurinha rara, como o grafiteiro tradicional, aquele que faz arte onde ninguém espera.”

**CONVERSA.** Mais do que discutir futebol, os três artistas concordam em uma questão: quem tem acesso à arte? Antes de chegar à zona norte, a mostra passou pela Favela dos Pilões, em Heliópolis. “Quando uma obra consegue conversar com esses dois públicos, ela prova que não depende do endereço para gerar reflexão.”

Kelly costuma contar uma experiência semelhante vivida por ela durante os anos em que deu aulas na rede pública. Ela lembra que muitos alunos acreditavam que museus e galerias eram espaços reservados “para gente rica”. Quando ela levava a conversa para o grafite, no entanto, a distância parecia diminuir. “A exposição mostra que a arte não está apenas em galerias



JEAN CABRAL/DIVULGAÇÃO

Obra da artista Kelly Reis inspirada na Copa do Mundo; foco em mulheres que querem ser jogadoras

REPRODUÇÃO/ARTBUTMAKEITSPORTS



Plataforma Art But Make it Sports une fotos e quadros famosos

ou museus. Ela dialoga diretamente com o território e com o imaginário de cada pessoa.”

“É importante democratizar

a arte num País como o Brasil, onde as pessoas não têm costume ou não têm tempo para visitar galerias e museus. Levar pa-

ra os espaços nos quais pessoas já circulam é uma forma de levar arte até elas, de educar aos poucos”, diz Kuêio.

**COMPARAÇÕES.** Essa aproximação entre futebol e arte também encontrou um terreno fértil nas redes sociais. Criada pelo norte-americano LJ Rader, a plataforma Art But Make It Sports conquistou milhões de seguidores ao estabelecer comparações improváveis entre fotografias esportivas e pinturas clássicas. Um mergulho de goleiro pode lembrar um afresco renascentista. Uma comemoração coletiva pode reproduzir, quase sem querer, a composição de uma tela barroca.

A ideia nasceu como uma brincadeira, mas acabou despertando outro tipo de atenção. Em vez de apenas consumir imagens esportivas, o público passou a observá-las de outra maneira, procurando enquadramentos, gestos, luz, movimento e narrativa. Não é exagero dizer que a página ajudou a popularizar a história da arte para uma audiência que talvez nunca abrisse um livro sobre o assunto. ●

## B9 Novas frentes



Depois de aquisições, mercados privados globais viram maior área de negócios do Patria

## ECONOMIA &amp; NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

## E&amp;N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&amp;N (B1 A B12)



## GUERRA COMERCIAL

# Fatia dos EUA no comércio exterior do Brasil cai ao menor nível histórico

Dados compilados pela Amcham Brasil mostram que o volume de transações entre os dois países registrou queda anual de 12,8% no primeiro semestre deste ano

CAROLINE ARAGAKI

Num momento em que o governo Trump ameaça impor nova tarifa sobre produtos brasileiros, a participação dos Estados Unidos no comércio exterior brasileiro atingiu no primeiro semestre deste ano seu menor patamar histórico. É o que mostra uma pesquisa da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), que considerou dados compilados desde o primeiro semestre de 1997.

Nos seis primeiros meses

deste ano, os EUA responderam por 9,4% das exportações brasileiras e por 11,1% na corrente global de comércio (exportações e importações somadas) do País. Para efeito de comparação, essa participação estava em 12,1% (no caso das exportações) e 13,8% (corrente de comércio) no primeiro semestre de 2025 – antes da entrada em vigor do primeiro tarifaço.

Pela pesquisa, o comércio entre os dois países somou US\$ 36,4 bilhões no primeiro semestre de 2026, uma queda de 12,8% em relação ao mesmo período do ano passado. As ex-

portações brasileiras para o mercado americano no período recuaram 13%, para US\$ 17,4 bilhões, enquanto as importações caíram 12,5%, totalizando US\$ 19 bilhões.

O desempenho contrasta com o crescimento das exportações brasileiras para o mundo (11,5%) e para parceiros relevantes, como China (21,9%) e União Europeia (12,8%), desde o início do ano. Ainda assim, os EUA permanecem como o segundo principal parceiro comercial do Brasil em bens (a China está em primeiro lugar) e maior destino das expor-

tações industriais.

A Amcham destacou que os bens submetidos às sobretaxas do governo Trump responderam pela maior parte da retração das exportações brasileiras no período. Enquanto as vendas de produtos sobretaxados caíram 16,6%, as exportações de bens sem sobretaxa recuaram 8,7%.

“O primeiro semestre confirma que o comércio bilateral atravessa um período de forte pressão e reforça a necessidade de um acordo que evite a aplicação de novas tarifas no âmbito da investigação da Seção 301”, afirma Abrão Neto, presidente da Amcham Brasil, em referência a capítulo da lei de comércio dos EUA que embasa a proposta de nova taxaço.

Os EUA acusam o Brasil de adotar práticas ilegais em comércio digital, serviços de pagamento eletrônico (como o Pix), tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal. ●

## Menos embarques

**16,6%** foi a queda das exportações de produtos sujeitos às sobretaxas dos EUA, segundo pesquisa da Amcham

**8,7%** foi a queda das exportações de produtos não sobretaxados

**25,9%** foi o recuo das exportações de itens sujeitos à tarifa adicional de 10%

SOMENTE ONLINE

## LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É HOJE! 08/07/2026 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2026 PAGO

BLINDADO TOYOTA HILUX CDSRVA4FD 19/20 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

NISSAN SENTRA ADV CVT 24/25 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

FIAT TORO ULTRA AT9 D4 21/21 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

\*SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO  
\*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE  
\*CORRESPONDENTE BANCÁRIO  
\*INDEPENDENTE



\*VISITAÇÃO TODA TERÇA DAS 15H ÀS 17H E SEXTAS DAS 15H ÀS 16H, MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2026 PAGO

HYUNDAI TUCSON GLSB 12/13 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

MERCEDES-BENZ C180FF 17/18 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

# Devedor contumaz ou contribuinte de boa-fé?

ARTIGO

Pedro Teixeira de Siqueira  
Neto e Larissa Giarola Pinheiro  
Advogados

A Lei Complementar (LC) n.º 225/26 instituiu o Código de Defesa do Contribuinte para distinguir quem sonega deliberadamente de quem age de boa-fé. A ideia é justa, mas o problema está na execução. Uma falha específica pode transformar o remédio em veneno. Pela redação do art. 11, empresas que contestam cobranças fiscais – usando recursos administrativos garantidos por lei – podem ser enquadradas como “devedoras

contumazes”, categoria criada para perseguir sonegadores. O mecanismo é simples e perverso: débitos em discussão administrativa são contados como dívidas irregulares para caracterização da contumácia, mesmo com a exigibilidade suspensa. Isso contraria o Código Tributário Nacional (CTN), que impede a cobrança de tributos enquanto o contribuinte exerce seu direito de defesa. Qualquer impugnação ou recurso administrativo suspende a exigibilidade do crédito. Contestar autuação não é sonegar; é direito constitucional (art. 5º, LV, Cf/88). Equiparar os dois é desproporcional e inconstitucional. As consequências são sérias. Uma empresa que impug-

na autuação milionária pode ver esse débito compor o cálculo que a classifica como devedora contumaz. A partir daí, o leque de penalidades é pesado: restrições operacionais, impossibilidade de parcelamento e, conforme a Portaria Conjunta RFB/PGFN/MF n.º

O Código de Defesa do Contribuinte tem propósito legítimo, mas arrisca punir quem joga dentro das regras

06/26, vedação à transação tributária – instrumento criado para negociar dívidas de difícil recuperação. É uma contradição difícil de ignorar: quem mais precisa negociar com o fisco fica proibido de fazê-lo. Não se trata de hipótese abstrata. O Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou nas Súmulas n.º 70, 323 e 547 que o Estado não pode usar sanções indiretas para forçar pagamento de tributos. A ameaça de ser rotulado como devedor contumaz pode configurar coerção vedada, pressionando o contribuinte a pagar sem questionar. Há outro problema: a LC n.º 225/26 delegou a Estados e municípios definir o valor mínimo de débitos para ca-

racterizar contumácia local, sem piso nacional. Entes que fixem valores baixos esvaziam a excepcionalidade do instituto e criam tratamento desigual entre contribuintes, violando a isonomia tributária. A solução é simples: excluir do cômputo da contumácia todos os débitos em discussão administrativa regular – mantendo a qualificação severa apenas para quem age com dolo ou fraude, hipóteses em que a multa qualificada já sinaliza má-fé. Preserva-se a lógica do instituto sem sacrificar o direito de defesa. O Código de Defesa do Contribuinte nasceu com propósito legítimo, mas arrisca punir quem joga dentro das regras. ●



GUERRA COMERCIAL

# Tesla, Coca-Cola, eBay, Faber-Castell e Nestlé são contra tarifas ao Brasil

Ao governo dos EUA, empresas afirmam que novas taxas para produtos brasileiros vão prejudicar a economia americana

CAIO POSSATI

Coca-Cola, Nestlé, eBay, Faber-Castell e Tesla se manifestaram contrárias à medida do governo dos Estados Unidos de propor uma tarifa de 25% sobre os produtos brasileiros, anunciada em junho deste ano, com base na Seção 301. O Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) abriu um espaço em seu portal para receber comentários sobre a medida e o prazo para envio das manifestações terminou em 1.º de julho. A Seção 301 é um dispositivo legal que permite aos americanos impor tarifas coercitivas sobre mercadorias de países cujas atividades estariam supostamente prejudicando o setor comercial dos Estados Unidos. O governo justificou a taxação em razão de “políticas e práticas relacionadas ao comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas preferenciais injustas; combate à corrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal”.

Governo brasileiro não discute corte em taxas do etanol, diz ministro

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, afirmou que não está na mesa de negociações com os Estados Unidos nenhum tipo de concessão comercial envolvendo a redução da tarifa do etanol. “O presidente Lula defende claramente que esse tema do etanol não seja tratado nessa negociação e mais, não seja tratado sem que nós também tratemos da questão do açúcar, que é sobretaxado nos Estados Unidos.”

As empresas contrárias à resolução alegam que o novo tarifação pode trazer ônus a curto prazo nas cadeias de produção e, além disso, que a medida também prejudica os americanos em detrimento dos investidores.

**COCA-COLA.** A Coca-Cola pediu ao USTR que mantenha “a isenção proposta para insumos de laranja originários do Brasil” e que adicione “exclusão equivalente ou um regime de transição” para insumos de limão brasileiros usados nas cadeias de suprimento de bebidas.

Elias Rosa disse ainda que o Brasil negocia o tema com muito cuidado, pois se trata de um setor muito importante, sobretudo no Nordeste do País. “A abertura do mercado do etanol norte-americano colocaria um risco, sobretudo, à produção do etanol no Nordeste do País. E a gente precisa ter um olhar muito cuidadoso para essa área”, disse, sustentando que o setor sofre com uma redução de preços. “Em relação ao açúcar, ele sofre uma sobretaxa nos Estados Unidos de quase 100%. Então, nós não podemos separar uma discussão da outra, porque todas estão ligadas, é a mesma cadeia produtiva”, disse. ● FLÁVIA SAID/BRASÍLIA

A gigante de bebidas argumenta que, sem os produtos importados do Brasil, a indústria teria que voltar a buscar novos fornecedores, o que levaria ao aumento de custos. “A substituição de fornecedores não ocorre de forma imediata”, afirma a Coca-Cola.

**TESLA.** A Tesla, montadora de veículos elétricos de Elon Musk, disse em seu comentário enviado ao USTR que apoia medidas que vão na direção da reindustrialização americana e da construção de cadeias de supri-

mento resilientes nos Estados Unidos no longo prazo – um dos efeitos esperados da imposição da tarifa, mas salientou: “Essa transição levará tempo”. A Tesla explica que alguns insumos ainda não podem ser obtidos nos Estados Unidos em escala suficiente para permitir uma manufatura americana competitiva sem depender do acesso a “cadeias internacionais de suprimento já estabelecidas, incluindo determinadas peças e componentes fornecidos pelo Brasil”. “Uma medida tarifária que deixe de considerar o ritmo da diversificação das cadeias de suprimento – ou que imponha restrições mais rapidamente do que as alternativas domésticas consigam expandir sua capacidade de forma realista – corre o risco de causar impactos significativos para a indústria e os consumidores dos Estados Unidos”, afirma a Tesla.

**EBAY.** Um dos maiores sites de comércio eletrônico do mundo também se manifestou. O eBay sugeriu que o USTR modificasse a proposta para isentar produtos “de segunda mão, usados e seminovos de quaisquer tarifas impostas no âmbito da investigação da Seção 301”. A empresa argumenta que a tarifa imposta a produtos revendidos não atinge o objetivo de punir os fabricantes investigados. “Um bem já foi comprado, utilizado e revendido – muitas vezes por diversos proprietários ao longo de vários anos. Uma tarifa imposta no momento da revenda no mercado secundário não gera qualquer sinal econômico que alcance o fabricante original, muito menos qualquer prática brasileira de distorção da concorrência relacionada à fabricação inicial do produto”, diz o eBay.

**FABER-CASTELL.** Na manifestação, a Faber-Castell afirma que os produtos brasileiros são fundamentais para a educação de crianças americanas e não podem ser substituídos por fornecedores nacionais ou estrangeiros alternativos em um prazo razoável. No documento, a empresa alega que o desenvolvimento de uma nova cadeia de suprimentos “levaria anos e exigiria investimentos significativos, sem garantir uma produção comparável.”

Argumentos  
Em manifestações ao USTR, companhias dizem que tarifaço trará ônus às cadeias de produção

Ainda segundo a empresa, o Brasil forneceu aproximadamente 31% das importações americanas sob essa classificação tarifária em 2025 e é a principal fonte desses produtos. “Não existe alternativa viável, nacional ou globalmente, para substituir esse volume no curto ou médio prazo.” **NESTLÉ.** A Nestlé afirma que alguns de seus insumos essenciais não são produzidos ou não estão disponíveis em quantidade suficiente nos Estados Unidos. Dentre eles, o café solúvel sem sabor e o colágeno bovino. No caso do café, a empresa pede que ele faça parte da lista de isenções, assim como ocorre com o café solúvel com sabor. Quanto ao colágeno bovino, a Nestlé destaca que o Brasil é o principal exportador global, “já que a estrutura da cadeia de suprimentos doméstica atualmente está muito aquém da demanda”, afirma no documento. ●



**Fábio Alves** E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

# Mais um risco em 2027

Há um novo risco de alta para a inflação em 2027 e que pode tornar defasadas as projeções do mercado. Trata-se de uma eventual alteração na estrutura de pesos do IPCA, caso o IBGE consiga concluir até o fim do ano os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), deixando o seu índice oficial de preços mais fiel aos hábitos atualizados de consumo das famílias brasileiras. A dúvida é se questões orçamentárias poderão atrasar o trabalho do IBGE, que indicou para novembro a divulgação desses dados. A POF anterior era de 2017 a 2018.

Todavia, já é possível ter uma ideia do impacto da nova ponderação do IBGE. É que a Fipe concluiu, em janeiro deste ano, uma mudança na estrutura de pesos para o seu Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com base numa POF realizada entre abril de 2023 e março de 2025 para as famílias na cidade de São Paulo. A pesquisa anterior, de 2011 a 2013, nem incluía, por exemplo, serviços de streaming ou transporte de aplicativo. Usando a POF de 2026 e a nova ponderação do IPC-Fipe como parâmetro, os economistas Basiliki Litvac e Alexandre Maluf, da XP, calcularam qual seria o impacto sobre as proje-

ções do IPCA em 2027, com a ressalva de que o IPC se limita às famílias paulistanas e o IPCA reflete todo o País.

**Na conjuntura atual, os preços de serviços são os com estimativas mais elevadas pelos analistas**

A reponderação da Fipe foi resultado não somente da mudança de hábitos do paulistano, mas também da recomposição de preços relativos. Com isso, houve a migração – com maior peso no índice – para o

componente de serviços em detrimento dos itens de bens industrializados e de preços monitorados. Na conjuntura atual, os preços de serviços são os que têm estimativas mais elevadas pelos analistas, em razão de um mercado de trabalho ainda robusto e dos estímulos fiscais do governo. Sem falar que, com o novo perfil de consumo coletado pelo IBGE, a cesta de serviços do IPCA poderá incluir gastos que vêm abocanhando o orçamento das famílias, como as bets esportivas. Ao contrário das loterias da Caixa, contabilizadas como preços monitorados, as bets poderão entrar na catego-

ria de serviços. Conforme o estudo dos economistas da XP, a projeção deles do IPCA de 2027, hoje em 4,24%, subiria para 4,52%, caso fossem aplicados os pesos da estrutura de ponderação da Fipe deste ano. Para a inflação de serviços em 2027, a previsão da XP é de 5,1%, ante a estimativa de 3,6% para preços monitorados e de 2,4% para bens industrializados. Mesmo com todas as ressalvas entre as POF da Fipe e IBGE, uma conclusão é clara: o viés é de alta para as projeções de inflação em 2027. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

## Crédito Renegociação de dívidas

# Agro quer ampliar pacote de ajuda, mas governo diz ter chegado a limite

**Governo defende que repactuação seja restrita a perdas decorrentes de problemas climáticos; setor discorda**

BRÁSILIA

A bancada da agropecuária defende juros abaixo de dois dígitos e a inclusão de produtores rurais com perda de renda na proposta de renegociação das dívidas rurais. O governo, porém, acredita ter chegado ao limite do que pode bancar para o projeto de renegociação das dívidas rurais, mas ainda busca um meio-termo com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que discutiu ontem os termos de sua proposta com o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

O pacote apresentado aos deputados pelo ministro da Fazenda teria um custo anual próximo de R\$ 1,50 bilhão, nas contas da equipe econômica – menor do que o do Projeto de Lei 5.122/2023, de R\$ 5 bilhões ao ano, nas contas da FPA. Além des-

se teto de recursos, o governo defende que a repactuação das dívidas seja restrita a produtores afetados por perdas decorrentes de intempéries climáticas.

Segundo um membro da equipe econômica, o custo já está muito próximo do limite que pode ser financiado, mas a Secretaria de Política Econômica (SPE) está debruçada sobre os números para tentar acomodar solicitações. Em contrapartida, um parlamentar ouvido sob a condição de anonimato diz que a proposta da Fazenda veio como uma espécie de ultimato. Se não for aceita, o governo vai vetar o texto e acionar o Supremo Tribunal Federal (STF).

O PL 5.122, já aprovado pelo Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados, é apontado pelo Executivo como uma “pauta-bomba” para os cofres públicos. Em junho, a Fazenda estimou que o texto teria um custo de R\$ 22,4 bilhões em 2027 e de R\$ 139,8 bilhões em 13 anos, se aprovado pelos deputados. A proposta da Fazenda, de acordo com um parlamentar, envolveria R\$ 100 bilhões em renegociações de dívidas.

O custo para o governo está relacionado à subvenção do Tesouro para a equalização das taxas de juros, ou seja, para compensar o spread entre os juros aplicados nas linhas de crédito e a Selic, hoje em 14,25% ao ano.

Segundo o relator do projeto na Câmara, deputado Afonso Hamm (PP-RS), a Fazenda manteve a proposta original de estabelecer juros anuais de 6% para pequenos produtores, 10% para médios e 12% para grandes. As taxas são maiores que as previstas pelos PL da renegociação, de 3,5%, 5,5% e 7,5%, respectivamente. “Nós entendemos que tem que ficar abaixo de dois dígitos”, disse o parlamentar após a reunião.

**MAIS PRAZO.** A FPA também defende um aumento no prazo das dívidas. A proposta do governo foi de oito anos no total, já contando dois anos de carência para o principal da dívida, mas com o pagamento de juros. O projeto de lei prevê um prazo de 13 anos, dos quais três seriam de carência. “Nós entendemos que o prazo, no mínimo, tem de ser de dez anos”, disse o relator do texto



**“Nós entendemos que (os juros do refinanciamento) têm de ficar abaixo de dois dígitos”**

**“E entendemos também que o prazo (das dívidas renegociadas) tem de ser de dez anos (com três anos de carência)”**

**Deputado Afonso Hamm (PP-RS) Relator do Projeto de Lei 5.122/2023**

na Câmara, após a reunião com a Fazenda ontem.

Outro ponto em discussão é quanto ao limite de renegociação por produtores. O governo defende teto de até R\$ 4 milhões em dívidas a serem renegociadas por produtor. A bancada do agro quer a manutenção de R\$ 10 milhões por pro-

ductor, como previsto no projeto aprovado no Senado.

A intenção do governo é chegar a um acordo para a renegociação das dívidas rurais que elimine a necessidade de aprovar o projeto de lei. Ainda ontem, Fazenda e FPA iriam procurar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para conversar sobre o tema. A ideia é chegar a um acordo ainda hoje.

Interlocutores próximos a Motta dizem que há compromisso do presidente da Câmara com uma medida que preserve a responsabilidade fiscal. Há concordância de Motta também com uma proposta voltada ao atendimento dos produtores afetados pelas intempéries climáticas, como deseja o governo.

Segundo um participante da reunião entre a FPA e a Fazenda, ontem, alguns deputados concordaram que o escopo do PL 5.122 torna a aprovação do texto inviável. Essa pessoa classificou a reunião como “positiva”, embora ainda haja a possibilidade de concessões para avançar com o tema.

Ainda não está definido também se a saída seria uma medida provisória ou um projeto de lei. Governistas avaliam que há pouco espaço para alteração de texto se fosse um projeto de lei. E consideram que a MP seria uma saída mais ágil, por ter validade imediata uma vez publicada. ● ISADORA DUARTE, CÍCERO COTRIM e MATEUS MAIA

ESTADÃO RI

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.085/2026  
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS (PESADOS, MÉDIOS E LEVES).** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br>; • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 14/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 28/07/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.**  
Osasco, 07 de julho de 2026.  
**Meire Regina Hernandes** - Secretária Executiva de Compras e Licitações

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.459/2026  
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PAPEIS PARA HIGIENE.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br>; • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 13/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 24/07/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.**  
Osasco, 07 de julho de 2026.  
**Meire Regina Hernandes** - Secretária Executiva de Compras e Licitações



**CASA CIVIL**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO**  
**COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

Encontra-se aberta, no âmbito da Casa Civil – UASG nº 990001, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 148/2026**, destinada a contratação de serviços contínuos de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documento de legitimação de vale refeição, na forma de cartão eletrônico ou de tecnologia similar, com senha pessoal e intransferível, chip de segurança, operacionalização por meio de arranjo de pagamento aberto, e recargas de créditos mensais, destinados aos servidores da Casa Civil, em exercício no Palácio dos Bandeirantes e a Secretaria de Comunicação, conforme condições e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, de acordo com as subdivisões na forma de itens que compõem este instrumento. A sessão pública será realizada no dia **27/07/2026 às 10h**, por intermédio do sistema [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br) O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br), podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.



**SECRETARIA DE GOVERNO E RELAÇÕES**  
**INSTITUCIONAIS – UASG 990035**  
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO**

Encontra-se aberta na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90004/2026**, objetivando a contratação de serviço para reforma e adequação do imóvel localizado no antigo Escritório Regional de São José do Rio Preto, no endereço Rua Siqueira Campos, 3105, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **08/07/2026** e a abertura da sessão para o dia **24/07/2026 às 9h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br) ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 149 - 1º andar, nesta Capital, das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-6893/8682.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026 – REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS ADAPTADOS PARA VIATURA, SEM MOTORISTA, SEM COMBUSTÍVEL E COM SEGURO TOTAL, QUILOMETRAGEM LIVRE E MANUTENÇÃO POR CONTA DA CONTRATADA.** Disputa: dia 28/07/2026 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br) e também através do site oficial do Município [www.prefeituradearuja.sp.gov.br](http://www.prefeituradearuja.sp.gov.br).

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

**Washington Luis Beolchi Adami**  
**Secretário Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana**  
**Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de julho de 2026**

**EXTRATO DE ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO, E, ESTATUTO SOCIAL – PMZ ALIMENTOS S.A. – CNPJ/MF nº 66.129.842/0001-56 – NIRE 3530069694-8 – Registrados e arquivados na JUCESP sob nº 258.652/26-3 em sessão de 22/06/2026. DATA, HORA E LOCAL:** 06/02/2026, às 10:00 h, na sede da empresa à Rodovia SP 350, KM 265,50, S/N, Zona Rural, São José do Rio Pardo/SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação face à presença da totalidade dos sócios da então "PMZ Alimentos Ltda.". **MESA:** Presidente: Marcelo Pivato; Secretário: Lázaro Aparecido Moreto. **DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE:** (1.) Transformação: Aprovada a transformação da sociedade limitada em Sociedade Anônima de Capital Fechado, sob a denominação **PMZ ALIMENTOS S.A.**, regida pela Lei 6.404/76. (2.) Estatuto Social: Aprovada a redação do Estatuto Social. (3.) Capital Social: R\$ 5.250.000,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 5.250.000 ações ordinárias nominativas, totalmente sem valor nominal. (4.) Objeto Social: Beneficiamento de arroz; transporte rodoviário de carga; locação de imóveis próprios e de veículos; comércio atacadista de produtos químicos, petroquímicos e alimentícios; fabricação de farinha de arroz e alimentos para animais; e participação em outras sociedades. (5.) Administração: Exercida por Conselho de Administração (4 a 8 membros) e Diretoria (4 a 6 membros). (6.) Exercício Social: Encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. (7.) **Prazo e Foro:** Prazo indeterminado; Foro de São José do Rio Pardo/SP. São José do Rio Pardo/SP, 06 de fevereiro de 2026. Presidente: **Marcelo Pivato** – Secretário: **Lázaro Aparecido Moreto** – Advogado: **Oswaldo Bertogna Junior** – Advogado, OAB/SP 121.129, OAB/MG 171.059.



**Secretaria de Gestão**

**SALVADOR**  
PREFEITURA

**AVISO DE CONVOCAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90064/2026 - PROC: 220998/2025 - SEMGE, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CUSTOMIZAÇÃO, GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO E SUPORTE DO PROGRAMA CLUBE DE VANTAGENS PARA SERVIDORES (CVS), DESTINADO AOS SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E SEUS DEPENDENTES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR (PMS), INSTITUÍDO POR MEIO DA PORTARIA N.º 1139/2025**, com a abertura da sessão no dia 23/07/2026, às 14h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). Informações: [compel@salvador.ba.gov.br](mailto:compel@salvador.ba.gov.br). Com ciência do presidente da comissão.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**  
CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA REGULAMENTO FFM 3549/2026 – MODALIDADE: CONCORRÊNCIA**  
**PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 9113/2026 – ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Lenovo Tecnologia (Brasil) Limitada - CNPJ nº 07.275.920/0001-61, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **DESKTOPS, COMPOSTOS POR COMPUTADOR/ CPU, TECLADO, MOUSE E MONITOR**, para o ICESP, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**

**ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM**

**FFM 0702/2026-00** (RC 5.584)  
JRA PROTECT LTDA, 44.136.580/0001-14

**Fundação Butantan**  
CNPJ 61.189.445/0001-56

**COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores**

**Edital nº:** 039/2026. **Modalidade:** Ato Convocatório com lances. **Tipo:** Menor preço. **Objeto da seleção:** Reformas e adequações de instalações para os prédios P33 - Centro de Desenvolvimento de Anticorpos, P36 - Laboratório de Biotecnologia III e P114 - Laboratórios de Imunogenética e Bacteriologia I. **Data:** 10/08/2026, Hora: 14h. **Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA**  
**AVISOS DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2026.** Objeto: mobiliário médico. Sessão Pública: 23/07/2026 às 09h00 em <https://novobbmnet.com.br>. Propostas: até 08h30 de 23/07/2026.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2026.** Objeto: materiais e insumos para manejo e bem-estar animal. Sessão Pública: 23/07/2026 às 09h00 em <https://novobbmnet.com.br>. Propostas: até 08h30 de 23/07/2026.

**Editais em:** PNCP, [www.itupeva.sp.gov.br](http://www.itupeva.sp.gov.br) ou [licitacoes@itupeva.sp.gov.br](mailto:licitacoes@itupeva.sp.gov.br).  
**Rafael Carbonari Batista** – Secretário de Gestão Pública

**FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA E AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – FAMAR**  
CNPJ N.º 09.161.265/0001-46

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Edital nº 08/2026** Processo nº 133/2026 Modalidade: Pregão Eletrônico Objeto **SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT - HCFAMEMA** com abertura das propostas e início da sessão dia **31/07/2026** às 9h. Mais informações e aquisição do edital completo no site [www.famar.org.br](http://www.famar.org.br) ou pelo fone (14) 3434-4110 Setor de Licitações.

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADO** todos os trabalhadores, associados ou não, da categoria profissional representada pelo **SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFEÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS DE SÃO PAULO E OSASCO**, para participar da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizado na sede do Sindicato, na Rua Major Rudge, 198, no dia 17 de julho de 2026, às 16h30, em 1ª convocação, e caso não haja número legal, a mesma realizar-se-á às 17h30 em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local, a fim de deliberar a seguinte **“Ordem do Dia”**: **a)** Aprovação da redação da ata da assembleia anterior; **b)** Aprovação da pauta de reivindicações dos trabalhadores para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência para o período de 2026/2027, para ser encaminhado às entidades patronais; **c)** Autorização para deflagração de greve em caso de frustradas as negociações; **d)** Autorização para assinar a convenção coletiva de trabalho em caso de êxito nas negociações **e)** Discutir e deliberar sobre a instituição de contribuição assistencial/negocial em favor da entidade; **f)** Facultado ao trabalhador o direito à oposição ao referido desconto de contribuição assistencial/negocial, o qual deverá ser feito no prazo de 15 dias, contados da data base, ou seja, a partir de 01 de Agosto de 2026, em conformidade com termo estabelecido no TAC firmado junto ao Ministério Público do Trabalho; **g)** Eleição da comissão de negociação coletiva de trabalho com poderes para celebrar convenção coletiva de trabalho. Divulgue o presente edital no boletim interno do sindicato e em jornal de grande circulação na base territorial. São Paulo, 08 de julho de 2026. **Eunice Cabral** - Presidente.

**Vector Transportes e Tecnologia S.A.**  
CNPJ/MF nº 35.823.683/0001-61 - NIRE nº 35300566432

**AVISO AOS ACIONISTAS - ERRATA**  
**Encerramento do Período de Exercício do Direito de Preferência e Subscrição de Sobras**  
**Errata ao Aviso aos Acionistas publicado no dia 07 de julho de 2026**

A **Vector Transportes e Tecnologia S.A.** (“Companhia”) comunica aos seus acionistas que se encerrou, em 29 de junho de 2026, o prazo para o exercício do direito de preferência para subscrição das ações emitidas no âmbito do aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026 (“Aumento de Capital” e “AGE”, respectivamente), conforme artigo 171 da Lei nº 6.404/76. Durante o período para exercício do direito de preferência, foram subscritas 255.402.103 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$ 54.416.362,79, restando, portanto, 18.724.981 ações não subscritas, as quais correspondem às sobras do Aumento de Capital (“Sobras”). Nos termos aprovados na AGE, as Sobras serão oferecidas, em uma única rodada, aos acionistas que tiverem manifestado interesse na reserva de sobras no respectivo boletim de subscrição apresentado durante o período de preferência. O prazo para subscrição das Sobras será de 5 (cinco) dias úteis, iniciando-se em 10 de julho de 2026 e encerrando-se em 16 de julho de 2026 (inclusive). As Sobras serão rateadas entre os acionistas elegíveis, na proporção das respectivas participações ou da quantidade indicada para reserva, conforme o caso, desconsideradas frações, observados os termos e condições aprovados na AGE. A subscrição das Sobras deverá ser formalizada mediante a celebração de novo boletim de subscrição e respectiva integralização à vista, em moeda corrente nacional, nos termos e condições aprovados na AGE. Encerrados os prazos para o exercício do direito de preferência e de subscrição das Sobras, o Conselho de Administração da Companhia reunir-se-á para homologar o Aumento de Capital, podendo ocorrer homologação total ou parcial, nos termos do artigo 171, § 2º, da Lei nº 6.404/76, observado o atingimento da subscrição mínima aprovada na AGE.

São Paulo, 08 de julho de 2026

**TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA**  
**RESULTADOS EM VALOR**

**DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.**

**ESTADÃO RI**

*Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.*

**CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: [publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)**



**AGÊNCIA ESTADO**

**broadcast**

**ESTADÃO** 

**ESTADÃO** 



**NEWSLETTER**

**Política**

**Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.**

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, **de segunda a sexta.**



# A China deveria mudar seu modelo de crescimento

— Apesar do êxito nas exportações, país enfrenta desafios internos, com baixo consumo e queda nas vendas no varejo

ARTIGO

The Economist

No comércio internacional, as restrições são a mais sincera forma de reconhecimento da competitividade. Os fabricantes chineses se transformaram em rivais globais de peso, inclusive em indústrias sofisticadas que, até pouco tempo atrás, eram praticamente exclusividade dos países mais ricos.

Ultrapassaram as montadoras alemãs, saíram na frente dos construtores navais sul-coreanos e reduziram a diferença para os projetistas de chips americanos. O fato de líderes mundiais estarem correndo para conter a ameaça às suas indústrias nacionais mais estratégicas e evitar dependências consideradas arriscadas é uma prova do sucesso alcançado pela indústria chinesa.

A evolução das exportações chinesas, que cresceram mais de 19% em maio em comparação com o mesmo período do ano anterior, é motivo de satisfação para os líderes do país. A contribuição do comércio para o crescimento ajudou a China a resistir ao estouro da bolha imobiliária em 2021. A posição dominante da China em muitas cadeias de suprimentos internacionais também lhe confere influência geopolítica em um mundo hostil.

Os líderes do país acreditam, com base em seus princípios histórico-materialistas, que a grandeza nacional reside na sofisticação tecnológica e no poderio industrial. O ex-presidente Mao Tsé-Tung acreditava que o poder emanava da força das armas e que a indústria pesada fortalecia um país. Seus sucessores esperam que as exportações de alta tecnologia tornem a China indispensável.

Mas, embora seja motivo de orgulho para os líderes chineses, o avanço tecnológico do país não elevou o ânimo da população. A confiança do consumidor ainda não se recuperou dos lockdowns da covid-19 e da queda do mercado imobiliário, apesar da alta da Bolsa de valores no final de 2024.

As vendas no varejo em abril aumentaram apenas 0,2% em comparação com o ano anterior, mesmo antes do ajuste pela inflação. As vendas de automóveis despencaram, caindo mais de 20%. Julgando não pelo poderio industrial, mas pela saúde da economia como

um todo, o modelo de crescimento da China está falhando.

**MENOS EMPREGOS.** Existem várias razões para essa incongruência. Ao contrário dos antigos períodos de expansão das exportações, que atraíram milhões de trabalhadores migrantes para fábricas no litoral, o sucesso mais recente da China não gerou muitos empregos. Os preços das exportações subiram mais rápido do que os volumes. E as principais indústrias chinesas não são mais intensivas em mão de obra.

Os gastos com veículos elétricos geram menos empregos por yuan do que um gasto equivalente em carros tradicionais ou casas novas. A proporção de trabalhadores migrantes que encontram emprego na indústria manufatureira caiu de quase 37% em 2010 para 28% no ano passado. Muitos, em vez disso, trabalham como entregadores ou em outras atividades da economia informal. Eles ocupam ciclovias, não linhas de montagem.

A indústria de alta tecnologia da China também está fortemente concentrada em algumas poucas cidades. Essa concentração geográfica é uma das fontes de sua força, permitindo que fornecedores se especializem, talentos se reúnam e ideias circulem. Mas também amplia a divisão entre as regiões líderes e as regiões em desenvolvimento.

O modelo de crescimento anterior da China, baseado na construção desenfreada de casas, estava disperso por todo o país, incluindo algumas regiões remotas e pouco promissoras que provavelmente deveriam ter sido deixadas de lado. O novo modelo da China é mais seletivo quanto à localização. A participação das províncias do interior na indústria chinesa caiu de quase 48% em 2013 para apenas 36% no ano passado.

Uma terceira razão pela qual o impulso da China na manufatura de alta tecnologia não conseguiu estimular uma recuperação mais ampla é fiscal. Indústrias emergentes deveriam ampliar a base tributária, ajudando a abastecer os cofres dos governos locais que as abrigam.

**ISENÇÕES FISCAIS.** Mas, na China, o fluxo de recursos muitas vezes segue na direção oposta. Ansiosos por apoiar os campeões locais nas indústrias do futuro, os governos municipais e provinciais oferecem

**A proporção de migrantes que encontram emprego na manufatura caiu de quase 37%, em 2010, para 28% no ano passado**



Apenas 15 das 129 marcas chinesas de carros seriam viáveis em 2030

isenções fiscais e subsídios que corroem sua situação financeira. O apoio fiscal leva muitas empresas a entrarem em setores da moda, o que pode reduzir os lucros de concorrentes genuinamente eficientes.

No ano passado, a consultoria AlixPartners calculou que apenas 15 das 129 marcas de veículos elétricos da China seriam financeiramente viáveis até 2030.

À primeira vista, os triunfos das exportações chinesas deveriam ajudar a amenizar sua fragilidade econômica interna. Em vez disso, os dois parecem se reforçar mutuamente. O fraco consumo interno resulta em queda de preços, baixas taxas de juros e uma moeda desvalorizada, fatores que tornam os produtos chineses ainda mais competitivos nos mercados mundiais.

O crescimento das exportações também impulsiona o crescimento, permitindo que os formuladores de políticas da China adiem medidas mais rigorosas para restaurar a confiança do consumidor, como maiores gastos sociais ou um novo esforço para estabilizar o mercado imobiliário.

Diante da dominância da indústria manufatureira chinesa, os líderes europeus buscam diversificar as fontes de abastecimento de seu continente. Os líderes chineses deveriam fazer mais para diversificar as fontes de demanda de seu país. ●

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



## FÉRIAS DE JULHO

no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500

Suas férias merecem mais do que um simples descanso. Merece uma hospedagem memorável no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Campo de golfe, piscinas, spa, quadras de Beach Tennis e muita diversão esperam por você.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!



Automóveis Híbridos e elétricos

# Anfavea desiste de contestar isenção de cota

*Entidade conclui que um processo judicial poderia demorar mais do que os 6 meses de vigência da regra, mas questiona Camex*

EDUARDO LAGUNA

A Anfavea, entidade que representa as montadoras, desistiu de levar à Justiça a decisão do governo que prorrogou por mais seis meses a importação livre de imposto dos carros híbridos e elétricos que têm a produção finalizada no Brasil. O benefício favorece, em especial, a marca chinesa BYD, que traz componentes da China para montagem final na fábrica de Camaçari, na Bahia. Por outro lado, a entidade vai entrar com uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) cobrando mudanças de governança na Câmara de Comércio Exterior (Camex), o colegiado que aprovou a renovação das cotas a partir deste mês.

Durante entrevista coletiva, o presidente da Anfavea, Igor Calvet, explicou que um processo judicial se estenderia por mais tempo do que o período de vigência das cotas. Por isso, após consulta ao departamento jurídico, a associação optou por não contestar o benefício. “Chegamos à conclusão de que não vamos judicializar. Quando isso é levado para a Justiça, leva muito tempo, às vezes, anos a fio. Entendemos que a eficácia de uma judicialização nesse contexto não seria boa”, comentou Calvet.

**Benefício**  
**Renovação beneficia**  
**importação de veículos**  
**desmontados (CKD) e**  
**semidesmontados (SKD)**

Em críticas à Camex, o presidente da Anfavea disse que, durante a análise do pedido de cotas, faltou a publicação prévia da agenda do Comitê de Alterações Tarifárias (CAT) e que o

**Produção de veículos**  
**sobe 17,2% em junho,**  
**com 246 mil unidades**

A produção de veículos subiu 17,2% no mês passado, frente a junho de 2025, chegando a 246 mil unidades, entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus. Na comparação com maio, houve queda de 3% na produção. O balanço foi divulgado ontem pela Anfavea, entidade que representa o setor. Com isso, a produção de veículos terminou o primei-

tema não entrou em discussão com a devida antecedência nem com espaço adequado para o contraditório. Por isso, a entidade, disse Calvet, está em vias de fazer uma representação ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), pedindo aperfeiçoamento na governança da Camex. “Não vai reverter a decisão,

ro semestre com crescimento de 8,8%. Nos seis primeiros meses do ano, 1,37 milhão de veículos saíram das linhas de montagem. As vendas do mês passado, de 272,5 mil unidades, foram as maiores para junho em 13 anos. Na comparação com junho de 2025, o mercado ficou perto da estabilidade, com leve queda de 0,8%. A espera pelo crédito mais barato da linha especial do governo para a troca de carros de taxistas e motoristas de aplicativos pode ter impedido um resultado melhor. ●E.L.

renovou por mais seis meses a cota de importação com alíquota zero para veículos eletrificados desmontados (CKD) e semidesmontados (SKD), no valor total de US\$ 463 milhões. A Anfavea apontou que a medida punha em risco os investimentos estimados em R\$ 140 bilhões anunciados pelas montadoras no País.

**TRANSIÇÃO.** A BYD sustenta que a cota foi parte de um entendimento com o governo para viabilizar os investimentos na Bahia e que a isenção seria um instrumento de transição até uma produção mais completa, com maior conteúdo nacional. O vice-presidente sênior da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, também buscou reduzir a escalada do embate ao dizer, no dia 22 de junho, que “brigar com o governo nunca é bom” e ao afirmar que o mecanismo não teria atendido apenas a BYD, mas outras empresas que investem no Brasil. ●COLABOROU MATEUS MAIA/BRASÍLIA

## NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado. Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

**ESTADÃO RI** Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: [publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)





Previdência Processos no INSS

# Ministério suspeita que peritos tenham negado benefício sem analisar casos

Governo retira acesso ao Atestmed de 167 profissionais; associação aciona Justiça para reverter decisão

DANIELLE BRANT  
BRASÍLIA

O Ministério da Previdência Social retirou temporariamente o acesso de 167 peritos médicos federais ao novo Atestmed após identificar indícios de que eles estavam negando pedidos de auxílio por incapacidade temporária sem analisar individualmente a documentação apresentada pelos segurados. A decisão é contestada pela Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP), que acionou a

Justiça para reverter a medida. O Atestmed permite conceder o antigo auxílio-doença com base apenas em documentos médicos, sem perícia presencial, para afastamentos de até 90 dias. Desde 31 de março, com a implantação do chamado Atestmed qualificado, os 3.560 peritos passaram a avaliar o mérito dos pedidos, podendo deferi-los ou indeferi-los. Ao monitorar os primeiros meses do novo modelo, técnicos da Previdência identificaram que 167 peritos apresentavam índices de indeferimento muito acima da média. Em abril, a taxa média de negativas foi de 46,1% no Atestmed e de 43,5% nas perícias presenciais. Entre os profissionais alvo da medida, a maioria registrava índices superiores a 70%. Em um dos casos, um perito negou

144 de 149 pedidos analisados em maio, taxa de 96,6%. Segundo documentos obtidos pelo **Estadão**, o percentual elevado foi apenas um sinal de alerta. A restrição ocorreu após análise qualitativa das decisões, que apontou justificativas padronizadas, ausência de avaliação individualizada dos documentos e tempo de análise inferior a cinco minutos por processo, cerca da metade do observado entre os demais profissionais. Os técnicos afirmam que muitos indeferimentos repetiam praticamente o mesmo texto, alegando impossibilidade de avaliar a incapacidade laboral apenas por documentos, sem considerar exames, laudos, receitas ou histórico médico apresentados pelos segurados. **CASOS GRAVES.** A Previdência cita casos considerados graves. Um deles envolvia uma mulher de 32 anos, grávida e com câncer de mama, afastada para cirurgia e início da quimioterapia. Apesar da apresentação de laudos e biópsia, o benefício foi negado e posteriormente restabelecido. Outro caso foi o de um paciente que fazia hemodiálise três vezes por semana enquanto aguardava transplante renal. Também houve reversão da negativa. Após identificar as inconsis-

tências, o ministério determinou a revisão das decisões tomadas por esses peritos e restringiu temporariamente seu acesso ao Atestmed. Segundo o Ministério da Previdência, os peritos continuarão aptos a participar do programa de bônus destinado à redução da fila do INSS, mas desempenhando outras atividades, como perícias para aposentadoria por incapacidade. **“O governo travestiu o Atestmed de perícia médica. O perito, então, passa a responder pelo que ele concede. No Atestmed antigo, não tinha isso. O INSS assumia o ato. Agora, não. Jogou nas costas do perito”** Francisco Cardoso Alves ANMP permanente e análises de irregularidades. Eles passarão ainda por treinamento sobre o uso da ferramenta e poderão voltar ao sistema após nova avaliação. Caso persistam as irregularidades, poderão responder a processos disciplinares. A pasta afirma que a medida é cautelar e decorre da rotina de supervisão e controle de quali-

dade da Perícia Médica Federal. Segundo o ministério, não existe meta de concessão ou indeferimento de benefícios para permanência no programa de bônus e a análise levou em conta a documentação apresentada, as justificativas registradas, o tempo de execução e a compatibilidade entre os elementos médicos e a conclusão do perito. A ANMP, porém, afirma que a restrição compromete a autonomia técnica dos profissionais. Para o vice-presidente da entidade, Francisco Eduardo Cardoso Alves, o governo transformou uma análise documental em perícia médica, transferindo ao perito a responsabilidade pelas concessões. Segundo ele, retirar o acesso ao Atestmed, na prática, inviabiliza o cumprimento das metas do programa de bônus e cria pressão para que os benefícios sejam concedidos. A associação também sustenta que a restrição foi adotada sem processo administrativo prévio, sem ampla defesa e sem comunicação formal aos servidores atingidos. Em nota, o Ministério da Previdência reafirmou que a decisão foi baseada em análise concreta dos processos, não apenas na repetição de textos padronizados ou nos índices de indeferimento. ●

ESTADÃO

Pílula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

O Estado de S. Paulo  
www.estadao.com.br

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber por e-mail, de segunda a sexta, sempre no início da noite.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES



Investimentos Expansão

# Após aquisições, mercados privados globais viram maior área no Patria

— Gestora brasileira adquire negócios em Londres e nos EUA, e segmento passa a responder por US\$ 17 bilhões entre os quase US\$ 60 bilhões de ativos sob gestão

CRISTIANE BARBIERI

A estratégia de internacionalização do Patria Investimentos, acelerada por aquisições no exterior, transformou a área de soluções em mercados privados globais (GPMS, na sigla em inglês) na maior da gestora. Após a compra de uma fatia da britânica Abrdn e da americana WP Global Partners, a divisão passou a administrar US\$ 17 bilhões dos US\$ 59,3 bilhões em ativos sob gestão do grupo.

O movimento faz parte de uma estratégia iniciada há cerca de dez anos para ampliar as frentes de crescimento. Enquanto na América Latina o Patria investe diretamente em empresas, infraestrutura, imóveis e crédito privado, nos mercados desenvolvidos encontrou um universo muito maior de oportunidades e diversificação.

**“No Brasil, os juros elevados tornam aplicações tradicionais mais atrativas e praticamente eliminam o crédito para esse tipo de operação (aquisições)”**

**Antonio Gledson de Carvalho**  
Professor da FGV

Além da escala dos mercados americano e europeu, a gestora passou a oferecer investimentos internacionais aos clientes latino-americanos. Se antes atraía recursos de fundos estrangeiros para a América Latina, agora também leva investidores da região para ativos no exterior.

Os resultados aparecem nos números. Antes das aquisições, o Patria administrava cerca de US\$ 8 bilhões nessa frente. Hoje são US\$ 17 bilhões, impulsionados tanto pelas compras quanto pela captação orgânica. “A maior parte desse crescimento aconteceu fora do Brasil porque existe demanda crescente pelos mercados privados internacionais”, afirma Marco Nicola D’Ippolito, responsável pela área, baseado em Londres.

**AVANÇO.** A compra do braço de private equity da Abrdn, no fim de 2023, abriu caminho para a expansão na Europa e nos Estados Unidos. Em

fevereiro deste ano, a aquisição da WP Global Partners acrescentou mais US\$ 1,8 bilhão em ativos.

Segundo D’Ippolito, apenas o mercado de private equity nos EUA e na Europa movimenta cerca de US\$ 1,3 trilhão, sem considerar segmentos como mercado secundário e coinvestimentos.

Para Antonio Gledson de Carvalho, professor da FGV, além do tamanho, o mercado internacional oferece outra vantagem: acesso a financiamento para aquisições. “No Brasil, os juros elevados tornam aplicações tradicionais mais atrativas e praticamente eliminam o crédito para esse tipo de operação”, afirma.

A estratégia internacional do Patria também difere da adotada no País. Em vez de investir diretamente nas empresas, a GPMS aplica recursos em fundos especializados, que fazem os aportes nas companhias. A plataforma acompanha mais de 6 mil gestoras e hoje investe em cerca de 380 delas, com exposição a aproximadamente 200 empresas na Europa e nos Estados Unidos.

Segundo D’Ippolito, a área conta com 40 profissionais distribuídos entre Londres, Edimburgo, Nova York e Chicago e vem captando entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões por ano.

O executivo afirma ainda que a diversificação dos portfólios tem permitido antecipar liquidez aos investidores e observa crescimento do interesse estrangeiro pela América Latina, especialmente em infraestrutura, impulsionado pelas tensões geopolíticas entre EUA e China.

Embora a oferta de estratégias internacionais ainda seja direcionada principalmente a investidores da América Andina, como Chile, Peru e México, o Patria vê espaço para ampliar essa atuação no Brasil. Segundo D’Ippolito, a demanda dos investidores brasileiros por private equity global ainda ocorre de forma pontual, mas tende a crescer à medida que aumenta a busca por diversificação geográfica e por exposição a mercados mais maduros. ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:  
**WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR**

Acesse nossas mídias sociais:  
 [YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)  
 [INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)  
 [FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

**LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"**  
**11 IMÓVEIS**

**FECHAMENTO: 13/07/2026, a partir das 12h00**

**LOCALIDADES:** AM CE GO MG MT RJ SC SP

**APARTAMENTO • ÁREAS RURAIS  
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL  
TERRENO**

**AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:**  
✓ À vista com **10% de desconto**  
✓ Parcelamento em **12x sem juros/correção**  
ou em **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO EXTRAJUDICIAL**  
**10 IMÓVEIS**

**1º LEILÃO - 13/07/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 16/07/2026, a partir das 14h00**

**LOCALIDADES:** BA GO MS PB PR RJ RS SP

**APARTAMENTOS • CASAS  
IMÓVEL COMERCIAL  
IMÓVEIS RURAIS**

**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"**  
**22 IMÓVEIS**

**FECHAMENTO: 16/07/2026, a partir das 12h00**

**LOCALIDADES:** AL BA CE ES GO MA MG MS PA PR SP

**APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS  
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL  
TERRENO**

**AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:**  
✓ À vista com **10% de desconto**  
✓ Parcelamento em **12x sem juros/correção**  
ou em **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"**  
**02 IMÓVEIS**

**FECHAMENTO: 20/07/2026, a partir das 10h00**

**LOCALIDADES:** CUIABÁ/MT  
GASTÃO VIDIGAL/SP

**IMÓVEIS COMERCIAIS**

**AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:**  
✓ À vista com **10% de desconto**  
✓ Parcelamento em **12x sem juros/correção**  
ou **24 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"**  
**IMÓVEIS**

**FECHAMENTO: 20/07/2026, a partir das 12h00**

**DIVERSAS LOCALIDADES**

**VÁRIOS IMÓVEIS  
EM LOTEAMENTO**

**AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:**  
✓ À vista com **10% de desconto**  
✓ Parcelamento em **12x sem juros/correção**  
ou em **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO EXTRAJUDICIAL**  
**IMÓVEIS**

**1º LEILÃO - 27/07/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 30/07/2026, a partir das 14h00**

**DIVERSAS LOCALIDADES**

**VÁRIOS IMÓVEIS  
EM LOTEAMENTO**

**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**LEILÃO EXTRAJUDICIAL**  
**IMÓVEIS**

**1º LEILÃO - 17/08/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 20/08/2026, a partir das 14h00**

**DIVERSAS LOCALIDADES**

**VÁRIOS IMÓVEIS  
EM LOTEAMENTO**

**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

Mais informações consulte: <https://vitrinebradesco.com.br/> **(11) 3117.1001**  
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CIRCE BONATELLI, ANDRÉ MARINHO  
E GABRIELA CUNHA  
GABRIEL BALDOCCHI (edição)  
X: @COLUNADOBROAD  
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Setor de escritórios  
está aquecido apesar  
de devoluções em SP

Ciclo teve entregas de imóveis por  
empresas como Master, Fictor e Reag

Apesar do ciclo marcado pela devolução de escritórios de instituições problemáticas – casos do Banco Master, Fictor e Reag – o mercado paulistano de prédios corporativos se mantém aquecido. Isso é o que mostra relatório da consultoria imobiliária Newmark. As locações totalizaram 175 mil m² no segundo trimestre, 13% a mais do que no primeiro e 8% acima do mesmo período de 2025. A diminuição do home office e o aumento na frequência do expediente presencial seguem como o principal motor para o crescimento da área alugada. “Esse tem sido o cerne do aquecimento da demanda. É isso que mais motivou as empresas a fazerem novas locações e mudanças para prédios maiores”, afirmou a diretora de pesquisa de mercado da Newmark, Mariana Hanania. Mesmo com as devoluções, a absorção líquida, o saldo entre locações e devoluções, manteve-se positiva, em 72 mil m². “As devoluções estavam girando em torno de 60 mil m² a 70 mil m² nos trimestres anteriores, mas deram uma aumentada”, disse Mariana.

Espaço vago no mercado caiu

Os espaços vagos no mercado caíram para 14,4% no segundo trimestre, abaixo dos 14,9% do primeiro e inferior aos 18% registrados no mesmo período de 2025. “A recuperação do mercado segue robusta. As locações estão aquecidas, e o aumento das devoluções foi devido a casos pontuais, sem configurar uma tendência.”

● **PROBLEMÁTICAS.** Entre as devoluções que marcaram o ciclo está a do Banco Master, liquidado pelo Banco Central. Ele devolveu 8 mil m² (cinco andares) no Prédio da Baleia, espaço ocupado pouco tempo depois pela Shopee. Depois, o Master devolveu mais 13 mil m² no Auri Plaza (aquele que virou a cara do noticiário sobre o escândalo do banco – e ainda está vazio).

● **OUTROS NOMES.** A Reag devolveu o Bothanic, de 5,1 mil m², que abrigava sua sede numa travessa da Faria Lima. Recen-

temente, o BMA Advogados ficou com o espaço. A Fictor também fez as malas e se mudou do Jatobá Green Building, deixando 3,4 mil m². Fora desse universo de instituições problemáticas, o Bradesco foi responsável pela maior devolução no segundo trimestre: 16 mil m² em Alphaville, no Edifício Alpha Building.

● **SETORES.** As empresas de serviços – em especial de tecnologia e do setor financeiro – seguem liderando as principais locações, priorizando edifícios modernos, localizações estratégicas e certificações am-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -14/4/2021

➤ **Demanda** ● Empresas de serviços, em especial de tecnologia e do setor financeiro, seguem liderando as principais locações, priorizando edifícios modernos e locais estratégicos

175 mil

metros quadrados, foi a área alugada de escritórios em São Paulo no segundo trimestre deste ano

R\$ 45 milhões

é o valor que a Vibra vai investir para construir um posto de abastecimento no projeto de celulose Sucuriú

bientais. A Amazon arrematou, sozinha, 46 mil m² no Biosquare, em Pinheiros.

● **CASO.** A fintech Gooroo Crédito, por exemplo, alugou 3,7 mil m² (4º e 5º andares) da torre Diamond, do Rochavérá Corporate Towers, na Chucri Zaidan (em frente ao Shopping Morumbi). O foco foi se preparar para ciclos de crescimento da companhia. A operação foi conduzida pela Arch Capital, gestora do fundo que é um dos donos do complexo.

● **AVANÇO.** A Vibra vai investir R\$ 45 milhões na construção de um posto de abastecimento para fornecer combustíveis e lubrificantes ao Projeto Sucuriú, da Arauco, considerado o maior projeto de fábrica de celulose do mundo construído em uma única etapa. A entrega está prevista para junho de 2027 e integra um contrato de cinco anos firmado com a companhia chilena.

● **PESO.** Com a parceria, a Vibra amplia a presença no setor de celulose e avança na estratégia de crescimento em vendas corporativas (B2B), que tem evoluído cerca de 6% ao ano em número de clientes, afirma o vice-presidente executivo de comercial B2B, Juliano Prado. No primeiro trimestre, o faturamento com esse tipo de venda somou R\$ 17,8 bilhões, cerca de 37% do total da companhia.

● **NOVO PATAMAR.** A expansão de investimentos em inteligência artificial começa a abrir novas frentes para o mercado segurador. A Zurich, por exemplo, está lançando no Brasil uma categoria voltada à proteção de projetos de construção de data centers. Até então, a empresa já havia assegurado 10 projetos de data centers no País, com cerca de R\$ 15 bilhões em valores totais segurados, mas por meio de linhas convencionais.



SOBE

Petroleiras avançam em bloco na B3 na esteira do Brent

Os preços do petróleo voltaram a subir ontem, o que revigorou o apetite pelo setor, que dominou o bloco positivo do Ibovespa. Prio avançou 4,97%, Petrobras, 2,65% (ON) e 1,77%, (PN), PetroReconcavo, 1,37%, e Brava, 2%. O petróleo Brent teve valorização de 3,01%.



DESCE

Vale recua mais de 2% e pressiona Ibovespa para baixo

O Ibovespa caiu 0,25% ontem, aos 172.020,68 pontos, pressionado principalmente pela baixa de 2,04% da Vale, penalizada em parte pelo minério de ferro, mas também pela renúncia de Daniel Stierer à presidência do conselho de administração, mal recebida pelo mercado.

BROADCAST MERCADOS

| MAIORES ALTAS DO IBOVESPA          |        |        |               |
|------------------------------------|--------|--------|---------------|
|                                    | R\$    | Var. % | Neg.          |
| PRIOR ON NM                        | 56,26  | 5,02   | 44,112        |
| CSNMNERACADON                      | 4,52   | 4,39   | 7,758         |
| AZZAS 2154 ON NM                   | 18,15  | 4,01   | 14,626        |
| MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA         |        |        |               |
| YDUQS PART ON                      | 8,30   | -4,49  | 9,155         |
| MARFRIG ON NM                      | 15,72  | -4,20  | 11,382        |
| CEA MODAS ON                       | 10,22  | -4,13  | 16,723        |
| TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%) |        |        |               |
| 4/7 a 4/8                          | 0,1695 | 1,0100 | 0,6703 0,5000 |
| 5/7 a 5/8                          | 0,1713 | 1,0583 | 0,6722 0,5000 |
| 6/7 a 6/8                          | 0,1731 | 1,1066 | 0,6740 0,5000 |

|                    | Pontos    | Dia%  | Mês%      | Ano%  |
|--------------------|-----------|-------|-----------|-------|
| NOVA YORK - DJIA   | 52.925,15 | -0,25 | 1,16      | 10,12 |
| FRANKFURT - DAX    | 25.465,25 | -1,37 | 1,88      | 3,98  |
| LONDRES - FTSE     | 10.665,88 | 0,13  | 1,61      | 7,40  |
| TÓQUIO - NIKKEI    | 68.256,96 | -2,12 | -2,58     | 35,59 |
| TESOURO DIRETO (*) |           |       |           |       |
|                    | Vcto.     | Ano % | R\$       |       |
| IPCA               | 15/8/2032 | 8,25  | 2.931,57  |       |
|                    | 15/8/2040 | 7,64  | 1.688,91  |       |
| JUROS SEMESTRAIS   | 15/8/2037 | 7,95  | 4.153,53  |       |
| PREFIXADO          | 1º/1/2029 | 14,19 | 721,08    |       |
|                    | 1º/1/2032 | 14,39 | 480,44    |       |
| SELIC              | 1º/3/2031 | 0,07  | 19.319,16 |       |
| (*)TÍTULOS A VENDA |           |       |           |       |

| INFLAÇÃO (%)                                                                                          |        |             |        |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------|--------|----------|
| Índice                                                                                                | Maio   | Junho       | No ano | 12 Meses |
| INPC (IBGE)                                                                                           | 0,65   | -           | 3,36   | 4,42     |
| IGP-M (FGV)                                                                                           | 0,84   | -0,50       | 3,27   | 3,16     |
| IGP-DI (FGV)                                                                                          | 0,87   | -0,79       | 3,00   | 3,58     |
| IPC (FIPE)                                                                                            | 0,45   | 0,18        | 2,11   | 3,92     |
| IPCA (IBGE)                                                                                           | 0,58   | -           | 3,20   | 4,72     |
| CUB (Sinduscon)                                                                                       | 1,24   | 2,20        | 6,46   | 8,38     |
| FIPEZAP-SP (FIPE)                                                                                     | 0,22   | 0,08        | 1,33   | 3,84     |
| Índices de reajuste do aluguel (Junho)                                                                |        |             |        |          |
| IGP-M (FGV)                                                                                           | 1,0316 | IPCA (IBGE) | -      | -        |
| IGP-DI (FGV)                                                                                          | 1,0359 | INPC (IBGE) | -      | -        |
| IPC-FIPE                                                                                              | 1,0392 | ICV-DIEESE  | -      | -        |
| FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR |        |             |        |          |

| INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)                                                                  |          |          |                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------------------|
| Trabalhador assalariado e doméstica*                                                        |          |          |                      |
| Salário de contribuição                                                                     |          | Alíquota |                      |
| ATÉ R\$ 1.621,00                                                                            |          | 7,5%     |                      |
| DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84                                                            |          | 9%       |                      |
| DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27                                                            |          | 12%      |                      |
| DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55                                                            |          | 14%      |                      |
| Autônomo (BASE EM R\$)                                                                      |          | Alíquota | A pagar (R\$)        |
| DE 1.621,00 A 8.475,55                                                                      |          | 20%      | DE 324,20 A 1.695,11 |
| VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC. |          |          |                      |
| CDB - CDI                                                                                   |          |          |                      |
| Data                                                                                        | Taxa ano | Taxa dia | Mês% Ano%            |
| CDB                                                                                         | 14,13    | -0,07    | -0,14 -5,17          |
| CDI                                                                                         | 14,15    | 0,00     | 0,00 -5,03           |

| AGRICOLAS - MERCADO FUTURO                          |             |               |         |                |               |
|-----------------------------------------------------|-------------|---------------|---------|----------------|---------------|
| Venc.                                               | Aju.C. Abe. | Min.          | Máx.    | Var. %         |               |
| açúcar NY*                                          | SET/26      | 15,14         | 510,596 | 15,05          | 15,29 -0,08   |
| café NY*                                            | SET/26      | 317,80        | 81,650  | 315,40         | 350,00 -32,55 |
| soja CBOT**                                         | JUL/26      | 11,97         | 504     | 11,785         | 12,002 8,75   |
| milho CBOT**                                        | SET/26      | 4,44          | 641,119 | 4,357          | 4,445 4,75    |
| (*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL |             |               |         |                |               |
| AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO                          |             |               |         |                |               |
| SOJA                                                |             | Ult. Var. (%) |         | Var. 1 ano (%) |               |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg                           |             | 132,04        | 2,11    | 2,32           |               |
| BDI                                                 |             | 326,60        |         | 0,15           | 6,89          |
| Cepea/esalq, R\$/sc @                               |             |               |         |                |               |
| MILHO                                               |             | 64,31         |         | 0,31           | 1,37          |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg                           |             |               |         |                |               |
| CAFE                                                |             | 1737,76       |         | -49,72         | 3,27          |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg                           |             |               |         |                |               |

| MOEDAS E COMMODITIES                                               |         |          |          |         |
|--------------------------------------------------------------------|---------|----------|----------|---------|
|                                                                    | Venda   | Dia %    | Mês %    | Ano %   |
| DÓLAR COMERCIAL                                                    | 5,1528  | 0,41     | -0,20    | -6,12   |
| DÓLAR TURISMO                                                      | 5,3510  | 0,26     | 2,27     | -4,68   |
| EURO                                                               | 5,8840  | 0,20     | -0,25    | -8,75   |
| OURO USS/ONÇA-TROY                                                 | 4107,20 | -47,90   | 2,23     | -6,98   |
| WTI USS/BARRIL                                                     | 72,1300 | 5,22     | 3,03     | 25,75   |
| IBRENTUSS/BARRIL                                                   | 75,8000 | 3,87     | 3,38     | 24,53   |
| US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ 1/NY Europa Londres Brasil            |         |          |          |         |
| DÓLAR AMERICANO                                                    | 1,000   | 1,1414   | 1,3359   | 0,1937  |
| EURO                                                               | 0,876   | 1,0000   | 1,1704   | 0,1694  |
| FRANCO SUÍÇO                                                       | 0,808   | 0,9225   | 1,0790   | 0,1561  |
| LIBRA ESTERLINA                                                    | 0,748   | 0,8547   | 1,0000   | 0,1450  |
| IENE                                                               | 162,085 | 185,0865 | 216,4500 | 31,3390 |
| AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC |         |          |          |         |





Alexandre Chiavegatto Filho

Instagram: @alexandre\_pcf

A IA e o trabalho intelectual

Durante muito tempo, até os profissionais mais competentes passavam boa parte do seu tempo fazendo tarefas abaixo da sua capacidade intelectual.

Um diretor de empresa gastava horas ajustando apresentações, resumindo relatórios, revisando e-mails e consolidando números em planilhas. Um cientista experiente precisava formatar referências, preparar versões preliminares de textos e transformar ideias em documentos burocráticos.

Nada disso era completamente inútil, mas o problema é que essas tarefas consumiam muito tempo e energia de pessoas cujo maior valor estava

em outro lugar. O mercado de trabalho historicamente sempre desperdiçou inteligência com excesso de repetição.

A inteligência artificial está começando a mudar essa situação. Ao automatizar parte do trabalho repetitivo, ela libera os melhores profissionais para fazerem aquilo que realmente os diferencia, como pensar e decidir melhor, enxergar detalhes que escapam aos outros e produzir julgamentos de maior qualidade.

Isso não significa que todo mundo ficará igualmente bom. O profissional mediano vai utilizar a IA para entregar algo aceitável, mas o profissional excelente vai usar a IA para

chegar mais rápido ao ponto de partida e, a partir dali, acrescentar seu conhecimento aprofundado sobre o assunto.

A IA começa a assumir a parte mecânica e a revelar quem realmente entende do assunto

A IA é muito boa em produzir uma resposta inicial que seja plausível e aceitável. O grande profissional será cada vez mais necessário para saber, no detalhe, quando essa resposta é insuficiente, para notar que um argumento convincente

não se aplica àquele setor, àquele hospital, àquele empresa ou àquela situação concreta, e para distinguir uma resposta bem escrita de uma resposta fundamentada.

Quando a parte mecânica do trabalho diminui, sobram menos lugares por onde se esconder. Fica mais fácil distinguir quem apenas organiza boas frases de quem entende o problema. Por isso, a ideia de que a IA vai substituir trabalhadores intelectuais é uma simplificação muito ruim. O que ela vai fazer é tornar o trabalho intelectual mais difícil de simular e mais fácil de comparar. O básico estará disponível para todos, mas o valor es-

tará no que vem depois.

No fim, o resultado dessa mudança será uma valorização inédita do trabalho intelectual. Quanto mais a inteligência artificial for automatizando o repetitivo, mais nítido vai ficar o que sempre teve valor de verdade.

O diferencial vai passar a ser tudo aquilo que vem depois do básico, e esse diferencial nunca valeu tanto. Agora sobra o mais difícil. E o mais difícil sempre foi onde os melhores se destacam dos demais.

PROFESSOR LIVRE DOCENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia ‘Mundo está mudando’

Microsoft anuncia corte de 4,8 mil empregos

A Microsoft anunciou que vai cortar cerca de 4,8 mil empregos (aproximadamente 2% de sua força de trabalho global),

em uma reestruturação concentrada na divisão Xbox. Os cortes incluem a reforma mais drástica da história da Xbox,

com a eliminação de 3,2 mil postos de trabalho na área de videogames ao longo do próximo ano fiscal, além da separa-

ção ou venda de quatro estúdios de desenvolvimento de jogos e do início de um processo de revisão de um quinto, que pode resultar em seu fechamento, informou a empresa.

Os cortes acontecem em meio aos fortes investimen-

tos no desenvolvimento da inteligência artificial (IA). “Nosso negócio está mudando porque o mundo ao nosso redor está mudando”, escreveu a vice-presidente executiva da Microsoft, Amy Coleman.

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

AUTOS

BLINDADOS

Autos & Blindados

JEEP RENEGADE

RS92.900 16/16 Blindado Imbra. Oport. Diesel 4 X 4 Sport Vermelho, Noviss, Bx Km s/ det. Tratar Hélio ☎(11) 94788-5790

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO

AMARILDO MEDEIROS DAMACENO, CPTS DIGITAL 151890 SÉRIE 24806, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP, para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30.

Classificados ESTADÃO

(11) 3855-2001

COMUNICADOS

PEDRO HENRIQUE DUARTE DE PAULA

PORTADOR DA CTPS DIGITAL 1341171 série - 2643-ES - Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 08/07/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO - na Rua Fernando de Abreu, 114 - Ferroviários - Cachoeiro de Itapemirim/ES - CEP: 29308-050 para formalização da dispensa. ATT CDG CONSTRUTORA S/A

PUBLICAÇÃO AO SEMASA

"JEFFERSON LIMA CAMARGO, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - AASV na rua Dona Julia, 133 e s/nºs, Vila Bastos, conforme Processo Ambiental nº 175762/2026. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN

Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL: O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

EMPREGOS

COZINHEIRA

E todo serviço. Para pessoa sozinha, com docutos e referências. Dormir no emprego.(11)99169-8390/ 2361-1467 Tratar c/ Leda

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS – CADASTRE-SE!

Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 – São Paulo / SP

Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555

07 CAMINHÕES (05 VOLVO/ MB/ RANDON) – EMPILHADEIRA 2,5T – VEÍCULOS LEVES – 52 MÁQS. OPERATRIZES (PRENSAS/ TORNOS/ RETÍFICAS/ SERRAS, ETC.) – 07 TRANSFORMADORES A ÓLEO, CAR. 300 A 1.600KVA – EPQTS. DE PRECISÃO – GUINDASTE 5T – MÁQS. SOLDA – MOTORES ELÉTRICOS – PAINÉIS ELÉTRICOS – ITENS EM INOX – DIVERSOS.

DATA: 14/07/2026

3ª Feira - 11:00h.

07 Caminhões: 05 Volvo (02 FM480 8x4, Ano 10 / 01 FMX 500 8x4, Ano 14 / 01 FMX 440 6X4, Ano 08 / 01 FM 480 8x4 Ano 10) - 01 Fora de Estrada Randon RK 430B 4X2, Ano 05 - 01 M. Benz 1313 c/Tanque.

E OUTROS COMITENTES

DATA: 16/07/2026-5ª Feira- 11:00h.

Máqs. Operatrizes (02 Tornos Romi 1,5 e 8M/ Fresadora Romi U-30/ 03 Serras de Fita Starret) - Equipts. de Precisão (Projetores de Perfil/ Micrômetros/ Calibradores/ Traçadores de Altura/ Esquadros/ Relógios Comparadores, Balanças, Etc.) - Barramento 5M - Chiller Korper 22.000KCAL/h - 30 Painéis Elétricos - Ferramentas Industriais - Motores Elétricos - Moto Redutores - Itens em Inox - Talhas Elétricas 3T - 02 Fontes p/Maq. Corte a Laser - Informática - Mobiliário - Diversos.

E OUTROS COMITENTES

DATA: 17/07/2026-6ª Feira- 11:00h.

Veículo VW Jetta 2.0, Ano 14 - 07 Transformadores a Óleo (União/ Siemens/ Tesar, 300 a 1.600KVA) - Empilhadeira Contrabalaceada GLP 2.5T - 37 Máqs. Operatrizes (04 Tornos/ 04 Retíficas Planas/ 02 Guilhotinas/ 09 Prensas/ 03 Serras de Fita/ 02 Furadeiras/ 05 Desbobinadeiras/ Mandrilhadora/ Fresadora/ Rosqueadeira, Etc.) - Guindaste 5T - 04 Máqs. e 02 Retificadores de Solda - Disjuntores - Contatores - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h

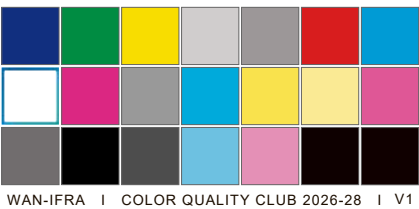
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

107.3

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE





Ruínas maias  
são achadas  
intocadas em  
meio à  
Península de Yucatán



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 3/4/2014



Barbosa  
criou tramas  
memoráveis,  
como  
'Pantanal' e  
'Terra Nostra'

C2 e C3 Televisão

# Adeus ao poeta do campo

Benedito Ruy Barbosa levou suas origens no interior para novelas que misturavam história, romance e fantasia

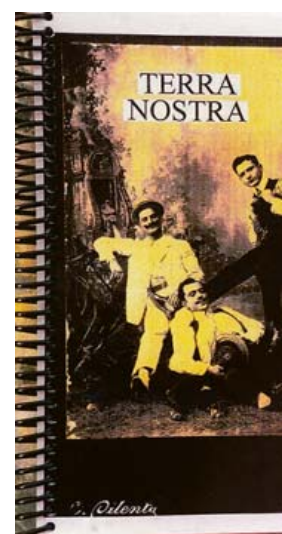
FOTOS EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO – 17/6/1999



**1. Benedito Ruy Barbosa mostra seu escritório em seu sítio em Sorocaba em entrevista ao 'Estadão', em 1999**

**2. Remake de 'Pantanal', um de seus sucessos**

**3. Roteiro de 'Terra Nostra'**



*Benedito Ruy Barbosa 1931 - 2026*

# Autor levou o Brasil rural à TV

Novelas como 'Pantanal' e 'O Rei do Gado' mostraram o modo de vida e as lutas do sertanejo em meio às paisagens e lendas do cotidiano

## OBITUÁRIO

DANILO CASALETTI

**P**antanal, Renascer e O Rei do Gado são novelas fundamentais para entender o que Benedito Ruy Barbosa quis explicar ao País. O autor, que nasceu e cresceu no interior de São Paulo, morreu ontem, 7, aos 95 anos, devido a complicações de uma insuficiência renal crônica. Ele estava internado no HCor, em São Paulo.

Quando o autor trocou a TV Globo pela TV Manchete, em 1990, ele já era um dramaturgo

consagrado. A temática de suas principais obras apresentadas até então – entre elas, *Cabocla* (1979) e *Paraíso* (1982) – se voltava principalmente para o campo, com mocinhas românticas e sonhadoras, um dos combustíveis do melodrama. No entanto, faltava algo de mais ousado, para o qual o horário das seis da tarde que lhe ofereciam não era suficiente: um grande e profundo mergulho no Brasil.

Algo que o autor conhecia bem. Nascido em Gália, no interior do Estado, ele passou a infância na cidade vizinha de Vera Cruz, uma região de cafezais que concentrava muitos imigrantes, especialmente italia-

nos e japoneses. Em sua extensa vida profissional, foi auxiliar de guarda-livros, feirante, faxineiro, bancário e, em 1954, revisor no *Estadão*. Atuou ainda como repórter de Esportes no jornal *Última Hora* e como redator publicitário na Radial Propaganda, até receber um convite para ser roteirista na agência J.W. Thompson. Sua estreia na televisão foi em 1966, na TV Tupi, com a novela *Somos Todos Irmãos*. Nos anos seguintes, passou por emissoras como Excelsior, Record e Band. Em 1976, foi contratado pela Globo, na qual estreou com *O Feijão e o Sonho*.

Mas foi com a estreia de *Pantanal*, em 27 de março de 1990,

que Barbosa, com quase 60 anos, sabia que não sairia o mesmo das águas do bioma que poucos conheciam. Se antes Dias Gomes (1922-1999) já havia usado o realismo fantástico para falar das agruras e da política brasileiras, Barbosa foi fundo naquilo que os homens e mulheres de carne e osso viviam nos rincões do Brasil – e nas lendas que faziam parte de seu cotidiano.

Em *Pantanal*, a arredia Juma (Cristiana Oliveira) era filha de Maria Marruá, mulher cujo apelido remetia aos animais bravos que vivem soltos pela região. Moça de gênio forte, traçou seu próprio destino, perfil oposto ao das mocinhas tão comuns

das telenovelas até então. De outro lado, estava Maria Bruaca, submissa ao marido, que lhe perguntava se ela não iria servi-lo.

Com direção de Jayme Monjardim, *Pantanal* ganhou ares cinematográficos e trouxe uma narrativa mais lenta à teledramaturgia brasileira – como se o enredo acompanhasse o lento caminhar das paisagens, voasse como garças e tuiuiús e nadasse sorrateiro como jacarés. Em momentos-chave, o bote certo da onça. Foi um sucesso.

**TRILOGIA DO CAMPO.** De volta à Globo, Barbosa seguiu com a que ficou conhecida informalmente como sua “trilogia do campo”. Com *Renascer*, a trama seguinte, de 1993, foi para Ilhéus, no sul da Bahia, para mostrar o cultivo de cacau. O personagem José Inocêncio (Leonardo Vieira), jovem que foi buscar seu norte, depois de ser sangrado vivo, finca seu facão aos pés de um jequitibá-rei. Torna-se o ‘coronezinho’ (Antonio Fagundes) de corpo fechado que cria o ‘cramulhãozinho’, seu protetor, em uma garrafa. Era de arregalar os olhos em frente da TV.

Na superprodução *Renascer*, Benedito discutiu temas como o hermafroditismo, termo atualmente não mais aceito, por intermédio da personagem Buba – e, de certa forma, a homofobia, já que ela, registrada como Alcides, era mulher de um de seus filhos. Colocou ➔

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO



2



3

Repercussão

“O Brasil de Ruy Barbosa era o Brasil rural, com a sua poesia e estética bucólicas, a graça dos ‘causos’ dos caipiras, mas também com as lutas do campo. Uma obra eterna”

Maria Bethânia  
Cantora

“Hoje nos despedimos de uma pessoa maravilhosa, que me deu a chance do meu primeiro trabalho. Sou eternamente grata por todo o apoio e carinho que recebi”

Vanessa Giácomo  
Atriz de ‘Cabocla’

“Lembro de tantos momentos que vivemos juntos, de personagens inesquecíveis, como o Velho do Rio, o Tião Galinha, em que nós nos telefonávamos, você anunciava a próxima cena do Tião, e chorávamos juntos. A minha emoção é incomensurável. Continuaremos a nos comunicar, de outra forma, em pensamento”

Osmar Prado  
Ator

➞ o celibato em debate – o padre que se apaixona pela esposa de um pobre coitado. A professorinha que chega para tirar adultos e crianças da ignorância.

*Renascer* deixou dois grandes presentes para o público. Um, a atuação de Fernanda Montenegro como Jacutinga, a dona do bordel que servia trabalhadores e donos da fazenda de cacau. A despedida dela da cidade é de arrancar lágrimas – e uma metáfora para a passagem do tempo. A morte de Zé Inocêncio, anunciada por uma trupe de artistas mambembes que chegavam à região, é pura poesia. A direção foi de Luiz Fernando Carvalho. Em *O Rei do Gado*, de 1996, ele opôs as famílias Mezenga e Bernardino – lideradas pelos fazendeiros Bruno (Fagundes) e Geremias (Raul Cortez) –, para, entre elas, dar voz a uma sem-terra, Luana, com Patrícia Pillar em um de seus grandes personagens na TV.

Das três novelas da seara rural, *O Rei do Gado* foi a mais abertamente política. A imagem do íntegro senador Caxias (Carlos Vereza) discursando para um Congresso Nacional vazio colocou em debate o nível ético dos políticos brasileiros. Sobre o que ele falava? Justamente da situação precária dos trabalhadores rurais no Brasil.

Barbosa ainda escreveria tramas de fôlego, como *Terra Nostra* (1999), com a saga dos imigrantes italianos no início do século 20, temática que já explorara em *Os Imigrantes* (1981); *Esperança*, espécie de continuação de *Terra Nostra*, passada na década de 1930, pós-quebra da Bolsa de Nova York; e *Velho Chico* (2016), sua trama nordestina, escrita em parceria com sua filha Edmara Barbosa.

**REMAKES.** Em 2022 e 2024, respectivamente, a Globo apresentou os remakes de *Pantanal* e *Renascer*, adaptados pelo neto de Barbosa, Bruno Luperi. A primeira, com grande êxito, soube captar a magia que o autor havia impresso em sua pioneira versão. A segunda, com brilho apagado, se mostrou inferior à original.

O recado, no entanto, já havia sido dado: é preciso coragem para olhar para o Brasil. A propósito, se fosse uma canção, Barbosa certamente seria *Pantanal*, composição que Marcus Viana fez para a abertura da maior criação do dramaturgo. Ele é “gente que entende e que fala a língua das plantas, dos bichos/ Gente que sabe o caminho das águas das terras, do céu/Velho mistério guardado no fundo das matas sem fim”. O ponto final de Barbosa é escrito com terra vermelha e borrado pelas águas do Brasil. ●

Tramas memoráveis

Confira algumas das principais obras do autor – muitas ganharam remakes

JORGE BAUMANN/GLOBO



● **Renascer (1993/2024)**  
Em duas fases, a novela conta a história de José Inocêncio (Leonardo Vieira/Antonio Fagundes), um poderoso fazendeiro de Ilhéus, na Bahia. A relação com os filhos e amores é retratada na trama. É daí que vem o bordão de José Wilker (Belarmino) – “É justo, é muito justo, é justíssimo” –, que nasceu por acaso após o ator esquecer o texto nas gravações. O ator era bom em criar bordões que caíam na boca do povo e se tornavam marcas de seus personagens. O remake, escrito por Bruno Luperi, neto de Ruy Barbosa, não repetiu o sucesso do avô, mas cativou parte dos telespectadores pela nostalgia.

REPRODUÇÃO/MANCHETE



● **Pantanal (1990/2022)**  
A história de amor entre Juma e Jove, além de toda a trama da família Leôncio e dos Marruá, ganhou o coração do público na década de 1990, sendo exibida pela extinta TV Manchete, e recebeu um remake recentemente. A nova roupagem dada pelo neto de Barbosa trouxe elenco novo, mas também resgatou quem fez parte daquela época, como Marcos Palmeira e Almir Sater. Guito, que interpretou Tibério na versão de 2022 do clássico, era um fã da novela com apenas seis anos e realizou o sonho de viver a trama que tanto admirou. Marcos Winter e Cristiana Oliveira interpretavam o casal jovem apaixonado.

RENAN CASTELO BRANCO/TV GLOBO



● **Velho Chico (2016)**  
A última novela inédita criada por Benedito Ruy Barbosa tinha o Rio São Francisco como protagonista. A trama acompanhava duas famílias rivais na luta pela posse de terras. A produção ficou marcada pela morte do ator Domingos Montagner, que nadava num tre-

cho do rio em um dia de folga com a atriz Camila Pitanga, seu par romântico no folhetim, quando se afogou. Na época, Benedito disse que a morte do ator foi um dos momentos mais difíceis de sua carreira.

RENATO ROCHA MIRANDA/GLOBO



● **Paraíso (1982/2009)**  
Como outros clássicos de Benedito Ruy Barbosa, a novela também ganhou um remake anos depois, com adaptação de Edmara Barbosa, filha de Benedito e mãe de Luperi. A história se manteve, mas os assuntos se atualizaram. A trama de romance era sobre a paixão proibida de José Eleutério (Kadu Moliterno) na primeira versão e Zeca (Eriberto Leão) na segunda, ambos apelidados de “filho do diabo”, e Maria Rita (Cristina Mullins/Nathalia Dill), a “Santinha”. *Paraíso* foi exibida no horário das 18h, e abordou uma série de problemas sociais, como a fome, a pobreza e o abandono de crianças.

NELSON DI RAGO/TV GLOBO



● **Sinhá Moça (1986/2006)**  
A novela ganhou um remake 20 anos após ser exibida na TV pelas mãos de Edmara Barbosa e Edilene Barbosa. A trama aborda temas como escravidão, amor, política e liberdade. O papel de Sinhá Moça na primeira versão ficou com Lucélia Santos e, na segunda, com Débora Falabella. Isis Valverde fez sua estreia na adaptação de 2006, como Ana do Véu. Para garantir o mistério sobre o rosto da personagem, só revelado no fim, os diretores selecionaram para o papel uma atriz até então desconhecida do público. Ela foi indicada para o prêmio Emmy Internacional.

RENATO ROCHA MIRANDA/TV GLOBO



● **Cabocla (1979/2004)**  
Mais uma novela de Benedito Ruy Barbosa que ganhou remake feito por suas filhas Edmara e Edilene Barbosa. A trama contava a história da disputa de poder entre políticos da zona rural nos anos 1920 e do amor entre a cabocla Zuca (Gloria Pires/Vanessa Giácomo) e o jovem advogado Luís Jerônimo (Fábio Jr./Daniel de Oliveira). A versão exibida em

1979 marcou a estreia de Glória Pires como protagonista e, após as gravações, ela e o cantor se casaram na vida real. A versão de 2004 também ganhou prêmios.

TV GLOBO



● **Esperança (2002)**  
Conta a história de amor dos italianos Toni (Reynaldo Gianecchini) e Maria (Priscila Fantin) na década de 1930. O pano de fundo destacou o processo de industrialização e a formação do movimento operário. A obra e boa parte do elenco e equipe receberam o Prêmio Qualidade Brasil 2002 em diversas categorias, inclusive a de melhor autor para Benedito Ruy Barbosa. Inicialmente, a novela seria uma continuação de *Terra Nostra*, mas acabou virando uma obra independente.

GLOBO



● **Terra Nostra (1999)**  
Com o romance de Matteo (Thiago Lacerda) e Giuliana (Ana Paula Arósio), a novela abordou a imigração italiana no final do século 19 e nas primeiras décadas do século 20 e sua importância na formação da sociedade brasileira. Até hoje, os fãs pedem um remake da trama. Da época em que foi exibida, há várias cenas e personagens memoráveis, como Rosana (Carolina Kasting), que se casa com o mocinho da história, embora ele sempre tenha sido apaixonado por outra. Um dos maiores sucessos do autor foi reprisado na faixa do *Vale a Pena Ver de Novo* de setembro de 2025 até abril deste ano.

TV GLOBO



● **O Rei do Gado (1996)**  
Dividida em duas fases, trama levantou um debate sobre a disputa por terras. A história mostra o romance do latifundiário Bruno Mezenga (Antonio Fagundes) com a sem-terra Luana (Patrícia Pillar), ambos descendentes de famílias de imigrantes italianos rivais. A obra recebeu certificado de honra ao mérito no San Francisco International Film Festival, concorrendo com 1.525 produções de 62 países. ●



# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## A degradação do mundo Data estelar: Lua quarto minguante em Áries

Quando, em quaisquer tipos de relacionamentos humanos, não há a semente da amizade, isto é, do reconhecimento respeitoso, a confiança nem a boa vontade de apoiar e incentivar o desenvolvimento material e espiritual, mesmo que inadvertidamente, apesar de que na grande maioria dos casos é intencional, a corrupção preenche o vazio da amizade.

Os relacionamentos humanos se corrompem pelo excesso de cobiça, pela objetificação das pessoas que as emoções baixas produzem, tais como a inveja, ciúme, luxúria, preguiça, avareza, enfim, todas as mesquinharias que, na falta da semente da amizade, prosperam.

Enquanto, intimamente, continuemos permitindo que prosperem mais essas emoções baixas do que a amizade, o mundo, que é o somatório dos relacionamentos humanos, continuará se degradando. ●

### ÁRIES 21-3 a 20-4

 Aposte na estabilidade para que o estresse diminua, tome um tempo para investir na serenidade de seu coração, porque logo depois das curvas do caminho, novos desafios se apresentarão e você precisará estar em boa forma.

### GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Procure silenciar diante do que as pessoas dizem, porque mesmo que sejam burradas colossais, não cabe a você fazer a correção porque, deixando passar, você brindará com a oportunidade de elas perceberem por elas mesmas.

### LEÃO 22-7 a 22-8

 Agora você pode se expor um pouco mais sem medo de levar pedrada, mas numa condição mais segura, mediante a qual as pessoas resistam menos aos seus intuitos, pela mera razão de que compreendem melhor seus movimentos.

### LIBRA 23-9 a 22-10

 Impossível saber direito se vai ou não dar certo o que você tem em mente e, por isso, se torna necessário você fazer algumas sondagens com o intuito de reconsiderar seus passos ou reforçar o que esteja dando certo.

### SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Fazer pouco, mas fazer bem, se essa for sua atitude nesta parte do caminho você perceberá que os resultados são perfeitos, sem produzir nenhum tipo de estresse, um cenário desejável para este momento de sua vida.

### AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 As condições limitantes da atualidade não vieram para ficar, podem durar o suficiente para começarem a parecer eternas, porém, vão passar. Enquanto não passam, procure resistir o menos possível para não sofrer.

### TOURO 21-4 a 20-5

 De um jeito ou de outro, as coisas vão evoluir numa direção que liberte você de todas essas situações que ficaram paradas por tanto tempo que as pessoas começaram a se acostumar e se adaptar. Você siga em frente.

### CÂNCER 21-6 a 21-7

 Você verá que, fazendo a coisa certa, as pessoas correspondentes se aproximarão e se congregarão a você, unindo forças. Esse será um movimento decisivo para você transcender os perrengues e adentrar num cenário melhor.

### VIRGEM 23-8 a 22-9

 Compreender o que acontece traz alívio e serenidade, apesar de não apresentar as soluções para os perrengues que tanto estresse andaram provocando. Siga em frente com mais serenidade no coração, porque tudo se acerta.

### ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Procure se aproximar das pessoas que se apresentam agora para ouvir direito o que elas têm a dizer, antes mesmo de você fazer suas exigências e colocar demandas sobre a mesa. Talvez nada disso seja necessário.

### CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Apesar de todas as obrigações que se apresentam, vai sobrar tempo para o regozijo também e, neste momento, seria interessante que você focasse sua atenção nessa direção, para aproveitar a alegria do bem-viver.

### PEIXES 20-2 a 20-3

 Mesmo com esse ar de tudo parado, procure não se deixar vencer pelas circunstâncias, mas tomar você as devidas iniciativas para imprimir dinamismo em tudo. Se está parado, que não seja como resultado de sua atitude.

## Música

# Jack Johnson volta ao Brasil em 2027 para shows em três capitais

**Cantor vai passar com a turnê ‘Surfilmusic’ pelo Rio (16/2), por Florianópolis (18/2) e São Paulo (20/2)**

Jack Johnson voltará ao Brasil em 2027 para três apresentações da turnê *Surfilmusic*. O cantor havaiano passará pelo Rio, em 16 de fevereiro, no Qualistage; por Florianópolis, em 18 de fevereiro, no Stage Music Park; e encerrará a passagem pelo

País em São Paulo, com apresentação em 20 de fevereiro, no Nubank Parque. A última visita do artista de 51 anos ao Brasil foi em janeiro de 2023.

A nova turnê é inspirada no documentário *Surfilmusic*, dirigido por Emmett Malloy, cineasta conhecido pelos trabalhos com The White Stripes e Notorious B.I.G.

O projeto reúne músicas, imagens e memórias ligadas à cultura do surfe e revisita a trajetória de Jack Johnson, desde a juventude na costa norte do Havaí até a consoli-

dação da carreira na música. Além do filme, *Surfilmusic* deu origem a um álbum duplo. Um dos discos reúne trilhas sonoras compostas em parceria com o duo Hermanos Gutiérrez, enquanto o outro apresenta gravações raras e inéditas, recuperadas de fitas registradas no início da carreira do cantor e compositor.

**SURFEEFOLK.** A turnê pelo Brasil contará com convidados especiais. Em São Paulo, Ben Harper & The Innocent Criminals farão a abertura. Já no Rio e em Florianópolis, a apresentação ficará por conta de Donavon Frankenreiter & G. Love, artistas com forte ligação com a cultura do surfe e sonoridade próxima à do folk e à do blues de Johnson. Os ingressos para o show de São Paulo serão vendidos pela Eventim e custam entre R\$ 127,50 (meia) e R\$ 825 (inteira). ●

## QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



## BEM PENSADO

“Só se é mau de verdade quando se tem consciência disso” Tomi Ungerer

Gastronomia

# Chefs estrelados se reúnem no Paraná para discutir o futuro da alimentação

**Fórum da Basque Culinary Center ocorre em novembro, com nomes como Joan Roca, Manu Buffara, Alex Atala e Elena Reygadas**

FERNANDA ARANDA

O Brasil vai receber um dos encontros mais relevantes da gastronomia internacional. Entre 6 e 10 de novembro, o Paraná sediará a 16.<sup>a</sup> reunião anual do Conselho Internacional do Basque Culinary Center (BCC) – fó-

rum que reúne algumas das principais lideranças da cozinha contemporânea. O objetivo é debater os rumos da alimentação, da sustentabilidade e da inovação no setor. A edição marca o retorno do evento ao País após 12 anos. Em 2014, São Paulo recebeu o encontro, liderado por Alex Atala. Desta vez, a articuladora é a chef Manu Buffara, que há tempos promove um intercâmbio entre o Brasil e grandes nomes estrangeiros, com foco em colocar Curitiba na rota gastronômica mundial. Estão confirmados nomes co-

mo Joan Roca, chef espanhol, fundador do El Celler de Can Roca, que tem três estrelas Michelin e lidera um instituto de pesquisa sobre sustentabilidade e gastronomia; Dominique Crenn, única chef mulher nos Estados Unidos a conquistar três estrelas Michelin, com o Atelier Crenn; Elena Reygadas, chef mexicana que, em 2023, foi eleita a melhor chef do mundo; o brasileiro Alex Atala, do D.O.M.; entre outros. Mais do que um congresso de chefs, a reunião funciona como uma espécie de “G20 da gastronomia”. Isso porque, assim co-



Manu Buffara, chef do restaurante Manu, em Curitiba

mo o grupo que reúne as importantes economias do mundo para discutir desafios globais, o BCC articula alguns dos profissionais mais influentes da cozinha contemporânea para refletir sobre temas como segurança alimentar, biodiversidade, sustentabilidade, inovação, educação e o futuro dos sistemas alimentares. Ao final do encontro, o grupo também escolhe o vencedor do Basque Culinary World Prize 2026, prêmio que reconhece chefs que utilizam a gastronomia como ferramenta de transformação social. A programação ocorre em Curitiba e no Parque Nacional do Iguaçu. Para Manu Buffara, é a oportunidade de apresentar ao mundo a diversidade dos ingredientes brasileiros, especialmente do Sul do País. O evento contará com um dia gratuito e aberto ao público, além de palestras e outras atividades que ainda serão divulgadas. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas  
<https://bit.ly/44bVPHW>

|                                  |  |                               |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|----------------------------------|--|-------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|-----------------------------------|
| Aline (?), cantora evangélica    |  | Imobiliza fraturas            |  | Vendedor ambulante               |  | Mamífero com chifre no focinho   |  | A Previdência Social (sigla)     |  | Bagunça; confusão (gíria)         |
| Local do espectador no teatro    |  | Próton (símbolo)              |  | Norma; regra                     |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Loja de material escolar         |  |                               |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Natural da capital da França     |  | Quase despido                 |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  | Circuito da F1 (Itália)       |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  |                               |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  |                               |  | (?) Hermanos, banda              |  |                                  |  |                                  |  | Prato indicado em dietas (pl.)    |
|                                  |  |                               |  | Operação bancária                |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Divisão da molécula              |  |                               |  | Nome da Mulher-Maravilha (HQ)    |  |                                  |  | Fogueira acesa nas Olimpíadas    |  |                                   |
| Isso, em espanhol                |  |                               |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Significa "Instituto", em Inpe   |  | 61, em algarismos romanos     |  |                                  |  | Interjeição de susto             |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  | Molecada                      |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  |                               |  | O 4º mês do ano                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  |                               |  | O sabor do jiló                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Lugar disponível para estacionar |  | Unidade de medida de terrenos |  | Peca que mantém o navio fundeado |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Fator que diferencia perfumes    |  |                               |  |                                  |  | "De (?)": resposta ao "obrigado" |  |                                  |  |                                   |
| Prender, no jargão policial      |  |                               |  | (?) Regina, cantora da MPB       |  | Deste modo; desta forma          |  | (?) - termo: moderação           |  |                                   |
|                                  |  |                               |  |                                  |  | (?) - terra, membro do MST       |  |                                  |  | Primeira pessoa do plural (Gram.) |
| Ingrediente do sushi (pl.)       |  |                               |  |                                  |  |                                  |  | Orestes Barbosa, letrista da MPB |  |                                   |
| Palco dos vencedores             |  | Sílabas de "ombro"            |  |                                  |  | Brinquedo que sobe e desce       |  |                                  |  |                                   |
|                                  |  |                               |  |                                  |  |                                  |  |                                  |  |                                   |
| Indica oposição (conj.)          |  |                               |  |                                  |  | Um e outro; os dois              |  |                                  |  |                                   |

BANCO 3/auê — doc — eso — los. 5/inola — pódló. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um conflito armado, ocorrido na década de 1990, que opôs países que faziam parte da antiga Iugoslávia.

|                                             |    |    |    |    |    |    |    |    |
|---------------------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Engolido.                                   | 1  | 2  |    | 3  | 4  | 1  | 5  | 6  |
| Carro de luxo.                              | 7  | 1  | 8  |    | 9  | 1  | 2  | 3  |
| De um horror grandioso.                     | 5  | 10 | 2  | 11 |    | 9  | 12 | 6  |
| Acirrar os ânimos.                          | 10 | 12 | 10 | 7  | 6  |    | 10 | 4  |
| É indicada no dial do rádio.                | 3  | 8  | 1  | 9  | 9  | 6  |    | 10 |
| Déspota que nomeou seu cavalo como cônsul.  | 12 | 10 | 7  | 1  | 13 | 14 | 7  |    |
| Desleixo; desmazelo.                        |    | 3  | 9  | 12 | 14 | 1  | 5  | 6  |
| Bonito; vistoso.                            |    | 11 | 4  | 10 | 3  | 2  | 11 | 3  |
| Nova (?), cidade serrana do Rio de Janeiro. | 15 | 4  | 1  |    | 14 | 4  | 13 | 6  |
| Construção como o Taj Mahal.                | 8  | 10 | 14 | 9  |    | 7  | 3  | 14 |
| Espessura.                                  | 13 | 4  | 6  |    | 9  | 14 | 4  | 10 |
| Espontaneidade no falar ou escrever (fig.). | 15 | 7  | 14 | 3  |    | 12 | 1  | 10 |
| Que contém barro em abundância.             | 10 | 4  | 13 |    | 7  | 6  | 9  | 6  |
| Administra os aeroportos do Brasil (sigla). | 1  | 2  | 15 | 4  |    | 3  | 4  | 6  |

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku  
<https://bit.ly/44LDPnW>

Nível Fácil

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 |   |   | 9 | 1 |   |   | 4 |
|   |   | 9 |   |   | 6 |   |   |
|   | 4 |   | 7 | 5 |   | 3 |   |
| 3 |   | 7 |   | 2 | 4 |   | 9 |
|   |   |   | 3 | 9 |   |   |   |
| 6 | 4 |   | 5 |   | 8 |   | 3 |
|   | 8 |   | 4 | 3 |   | 5 |   |
|   |   | 6 |   |   | 1 |   |   |
| 7 |   |   | 6 | 2 |   |   | 8 |

SOLUÇÕES

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 1 | 5 | 6 | 9 | 5 | 7 | 1 |
| 9 | 2 | 3 | 8 | 1 | 7 | 4 | 6 |
| 6 | 8 | 2 | 4 | 1 | 3 | 7 | 5 |
| 3 | 5 | 7 | 9 | 2 | 6 | 8 | 1 |
| 4 | 6 | 1 | 7 | 8 | 2 | 5 | 3 |
| 2 | 9 | 8 | 5 | 4 | 1 | 6 | 3 |
| 8 | 3 | 7 | 2 | 6 | 9 | 1 | 5 |
| 5 | 4 | 9 | 1 | 3 | 8 | 7 | 2 |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | N | G | E | R | I | D | O |
| L | I | M | S | I | N | E |   |
| D | A | N | T | E | S | C | O |
| A | C | A | L | O | R | A | R |
| E | M | I | S | S | O | R | A |
| C | A | L | I | G | U | L | A |
| D | E | S | C | U | I | D | O |
| A | T | R | A | E | N | T | E |
| F | R | I | B | U | R | G | O |
| M | A | U | S | O | L | E | U |
| G | R | O | S | S | U | R | A |
| F | L | U | E | N | C | I | A |
| A | R | G | I | L | O | S | O |
| I | N | F | R | A | E | R | O |

**ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!**

Suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR)

Siga a gente nas redes sociais:  
coquetel editoraCoquetel





— Cientistas conseguiram chegar a local intocado por saques na Península de Yucatán, México

# Monumentos maias no meio de uma floresta



Pesquisadores limpam altar circular encontrado em Minanbé; abaixo, ruínas na floresta

ALAN YUHAS E EMILIANO RODRÍGUEZ MEGA  
THE NEW YORK TIMES

**H**á séculos, as ruínas estavam esperando atrás de pântanos e colinas, em florestas às quais não chegavam nem mesmo as trilhas de exploração madeireira. Os arqueólogos viram os primeiros indícios em mapeamentos aéreos da Península de Yucatán, no México, mas só havia uma maneira de ter certeza: indo até lá pessoalmente. Então, eles dirigiram por uma antiga estrada florestal e abriram caminho para os quadriciclos. Depois, a selva ficou densa demais até para esses veículos off-road. O jeito foi caminhar, com facões na mão e botas na lama, por mais ou menos 5 km até o local. Lá, a equipe encontrou altares, estelas (monumentos de pedra), praças, terraços e estruturas maias, entre elas um templo piramidal bem preservado que se elevava a mais de 12 m. Em um monumento, havia um relevo esculpido retratando uma cena de decapitação, com um sinal de calendário para o ano 849 d.C. Outro trazia uma data do final dos anos 600 d.C. Isso sugere que as ruínas datam dos séculos imediatamente anteriores ao abandono em massa dos grandes locais maias. “O que foi uma grande surpresa foi o fato de haver tantos monumentos lá”, disse



Ivan Sprajc, o arqueólogo-chefe da equipe, cujo trabalho foi anunciado pelas autoridades mexicanas na semana passada. “É como uma fileira de monumentos. Isso foi incrível em se tratando de um local relativamente pequeno.” A presença de tantos monumentos – 14 até o momento – sinaliza que aquela área já foi politicamente importante, “não uma cidade menor”, disse María Elena Vega Villalobos, historiadora mexicana e especialista em escrita hieroglífica maia que não fez parte da equipe do projeto. **LOCAL CONSERVADO.** Os arqueólogos que fizeram a descoberta também se surpreenderam com o estado de conservação do local. Não havia “nenhum vestígio de atividade de saqueadores, o que é bastante excepcional”, disse Sprajc, professor de um centro de pesquisa esloveno, o ZRC SAZU. As árvores não foram visadas por madeireiros, disse ele,

**Ruínas**  
*A presença de tantos monumentos indica que a área já foi politicamente importante, “não uma cidade menor”, afirma historiadora*

embora em algum momento os chicleros, trabalhadores que coletam borracha das árvores de zapote, tenham passado por lá. Seus cortes para extrair o látex das árvores ainda podem ser vistos. Mas essas marcas parecem ter 70 ou 80 anos, de acordo com o professor, uma época em que o mercado negro de antiguidades não era nem de longe tão desenvolvido quanto é agora. **Evidências encontradas**  
**Ruínas datam dos séculos imediatamente anteriores ao abandono em massa dos grandes locais maias**  
“Eles devem ter visto as ruínas, mas não as saquearam”, disse ele. E então, presumivelmente, os chicleros seguiram em frente, e quaisquer caminhos que tivessem aberto acabaram desaparecendo na vegetação rasteira, sem deixar ras-

tros. Os pesquisadores batizaram o local de acordo com isso: Minanbé é a expressão do idioma maia iucateque para “não há caminho”. Esse isolamento deixou os monumentos desgastados pelo tempo, mas intactos, exceto por alterações feitas neles há séculos por pessoas. Um deles mostra a cena da decapitação, com uma pessoa empunhando uma lâmina ou machado contra um possível cativo. Outro tem a imagem de um governante com cocar de penas, pulseiras e hieróglifos. **INSCRIÇÕES.** Os monumentos que foram alterados, quebrados ou rearranjados, todos tinham inscrições, disse Sprajc. “Supomos que houve alguns grupos vindos de outros lugares, que não tinham relações muito amistosas com os habitantes originais.” Isso se encaixaria com a idade das ruínas, disse ele. “Foi esse período turbulento, apenas o prelúdio desse famoso ou notório colapso da civilização maia clássica nos séculos 9.º e 10.º”, disse. Na época, cada cidade tinha seu próprio governante e sua própria dinastia, e havia muita competição, disse Vega. Danificar monumentos em assentamentos rivais, segundo ela, servia para “apagar e destruir a memória política e social de um território”. Grande parte do local, que fica na Reserva da Biosfera de



Calakmul, em Campeche, permanece enterrada sob montes de terra que exigirão escavações posteriores – dezenas de outras pessoas, muito mais ferreamentas e uma linha de abastecimento de água e comida – para ser descoberta. Mas em escavações limitadas, Sprajc e seus colegas já desenterraram cerâmicas e outros artefatos. “Este local evidentemente era importante em nível regional; temos o ➔



FOTOS ZRC SAZU



⇒ nome de um governante e todos esses monumentos”, afirmou ele.

A região estava cheia de antigas modificações agrícolas visíveis em varreduras aéreas usando o Lidar, uma tecnologia que ajuda cada vez mais os pesquisadores a encontrar ruínas escondidas sob a vegetação ou o solo.

**VILAS CONECTADAS.** “É muito difícil fazer as pessoas deixa-

rem de pensar nesse local como uma selva inexplorada”, disse Rosemary Joyce, professora emérita da Universidade da Califórnia, Berkeley.

“O que estamos descobrindo cada vez mais são essas vilas – e esta não é uma grande cidade, mas uma vila – cercadas por terras intensamente cultivadas e conectadas umas às outras”, observou ela.

**‘TRABALHO INCRIVELMENTE ÁRDUO’.** Outros arqueólogos não envolvidos na expedição elogiaram as percepções que as descobertas estavam trazendo sobre uma parte do México muito pouco estudada.

“A equipe de Sprajc está fazendo o trabalho incrivelmente árduo de caminhar e registrar essas áreas muito remotas pessoalmente”, disse Lisa Johnson, arqueóloga da Universidade de Nevada, Las Vegas. Os achados, segundo ela, mostram “a extensão da urbanização entre as antigas populações maias e o grau em que elas construíram e modificaram a paisagem em áreas que antes podiam até mesmo ser descritas como um ponto cego arqueológico”.

O mais surpreendente para alguns foi o estado impecável de um sítio arqueológico maia. Luis Alberto Martos, arqueólogo do Instituto Nacional de Antropologia e História do México, lembrou de expedições que levaram a locais saqueados. “Isso é realmente doloroso”, dis-

se ele, “porque destrói tudo”.

Minanbé, de acordo com ele, “vai nos dar muito mais informações”. Ainda assim, Sprajc, de 70 anos, não tem certeza de que fará outra via-

**Sem sinal de saques**  
**Para alguns, o mais surpreendente da descoberta foi o estado impecável do sítio arqueológico**

gem para a selva.

Primeiro, há a despesa. Para esta expedição, ele reuniu financiamento da Agência de Pesquisa e Inovação da Eslovênia e de empresas eslovenas, incluindo Adria kombi, Ars longa e Artos. Ele também recebeu doações da Ken & Julie Jones Charitable Foundation, da Milwaukee Audubon Society e de dois de seus membros, que se juntaram a alguns trabalhos de campo.

E depois, há o esforço de abrir caminho no mato. “Obviamente, sinto o peso dos anos”, disse Sprajc. “Ainda consigo caminhar e tudo mais. Ainda estou firme. Mas talvez eu devesse deixar esse trabalho para meus colegas mais jovens.”

Mas ele também não descartou a possibilidade. “Não tenho nenhum plano específico.” ●

## ‘Novo Stonehenge’ é descoberto no Reino Unido por arqueólogos

Arqueólogos revelaram em junho que descobriram uma estrutura perto do círculo de pedras pré-histórico de Stonehenge, no sul da Inglaterra, que pode ter servido como um “protótipo” para o monumento neolítico de 5 mil anos.

Uma equipe da empresa britânica Wessex Archaeology afirmou que a estrutura consistiria em dois postes de madeira separados por 120 m e alinhados de forma a apontar diretamente para o nascer do sol durante o solstício de verão e para o pôr do sol no solstício de inverno. Os pesquisadores afirmaram que a descoberta é cerca de 500 anos mais antiga que Stonehenge.

A equipe foi liderada pelo arqueólogo Phil Harding, conhecido no Reino Unido por seus muitos anos de escavações para a série de TV *Time Team*. Harding, de 76 anos, disse que o local, que também revelou um tesouro de achados – incluindo cerâmica, ossos de animais e uma rara faca em forma de disco –, provavelmente era um ponto central para importantes encontros religiosos.

“Oportunidades como esta provavelmente só surgem uma vez na carreira, na vida”, disse ele. “Provavelmente, estou perto do fim da minha carreira agora, mas graças a Deus ainda estou na arqueologia há tempo suficiente para participar desta descoberta, porque certamente é o ponto alto da minha carreira.”

Os resultados foram divulgados antes do solstício de verão (início do inverno no Brasil), quando milhares de pessoas se dirigem a Stonehenge para celebrar o dia mais longo do ano no Hemisfério Norte.

**PATRIMÔNIO MUNDIAL.** Stonehenge é um símbolo da cultura e da história britânicas e continua sendo uma das maiores atrações turísticas do país. O Patrimônio Mundial foi construído nas planícies de Salisbury em etapas, a partir de 5 mil anos atrás, com o singular círculo de pedras erguido no final do período Neolítico, por volta de 2,5 mil a.C. O significado do local é objeto de intenso debate. A interpretação mais aceita é a de que se tratava de um templo alinhado com os movimentos do Sol – coincidindo perfeitamente com os solstícios de verão e inverno.

**Explicação mais aceita**  
**Stonehenge seria um templo alinhado com o movimento do Sol e coincide com solstícios de verão e de inverno**

Os pesquisadores que encontraram a estrutura perto de Stonehenge fizeram a escavação em Bulford, a 5 km do círculo de pedras principal. A escavação original ocorreu entre 2015 e 2017, e as descobertas exigiram muitos anos de análises e testes.

**AS MUITAS TEORIAS SOBRE O MONUMENTO.** A English Heritage, organização pública que gere mais de 400 monumentos da Inglaterra, afirmou que outras teorias sobre Stonehenge incluem a de que era um local de coroação para reis dinamarqueses, um templo dos druidas, um centro de culto para cura ou um “computador astronômico” para prever eclipses e eventos solares. ● AP

WESSEX ARCHAEOLOGY/AP



Phil Harding em Stonehenge; ‘É o ponto alto da minha carreira’

Cinema Mercado

# Casos de injustiça no orçamento voltam à tona com o estouro de ‘Obsessão’

UNIVERSAL PICTURES

Inde Navarrette e Michael Johnston; êxito financeiro inesperado



**Diretora de arte do filme de Curry Barker denuncia que recebeu US\$ 300 por dia em um longa que arrecadou US\$ 300 milhões**

MALIA MENDEZ  
THE NEW YORK TIMES

O filme de terror independente *Obsessão* é um sinal inegável do poder da geração Z nas bilheterias – um filme original que arrecadou US\$ 300 milhões com um orçamento de apenas US\$ 750 mil.

Trata-se de uma estreia estrondosa nos cinemas para o roteirista e diretor Curry Barker, de 26 anos; o maior sucesso da história da Focus Features; e uma mina de ouro financeira para Jason Blum, empresário do cinema de terror e produtor executivo. O longa também trouxe um alívio bem-vindo para as salas de cinema, que ficam com cerca de metade do valor da venda de ingressos. Mas nem todo mundo recebe uma fatia dessa bolada.

Reacendendo o debate sobre quem deve se beneficiar quando uma produção de pequeno porte se torna um fenômeno global, a diretora de arte de *Obsessão* revelou o valor do seu pagamento por cerca de três semanas de trabalho: US\$ 6.741,36, já descontados os impostos.

A diretora de arte, Sally Choi, escreveu nas redes sociais que havia concordado com o valor,

mas que estava vivendo de salário em salário. Ela contou que acumulou diversas funções, como é comum acontecer em produções de baixo orçamento, e que sofreu um “desgaste físico” que a fez perder peso.

“Esta é a realidade da maioria dos trabalhadores do cinema, especialmente daqueles que trabalham below the line (nome dado à equipe técnica de produção, que fica fora dos créditos principais)”, escreveu Choi. “Nós nos tornamos apenas uma linha na planilha de orçamento que eles tentam manter o mais baixo possível.”

Choi e os representantes da Blumhouse Productions e de Barker não responderam aos pedidos de comentário. Um representante da Focus Features preferiu não comentar.

**DISSENSO.** A divisão dos lucros é, há muito tempo, um ponto de discórdia na indústria do entretenimento: após o sucesso de *Hamilton*, na Broadway, os membros do elenco negociaram para si uma porcentagem dos ganhos.

*Obsessão*, que traz Inde Navarrette no papel de uma namorada obcecada, não é o primeiro filme de terror a superar drasticamente as expectativas.

Quando isso aconteceu com *A Bruxa de Blair*, em 1999, os diretores e roteiristas Daniel Myrick e Eduardo Sánchez ficaram em choque. Mesmo após as primeiras reações promissoras, eles achavam que, na melhor das hipóteses, alcançariam a repercussão de outros

filmes independentes, como *El Mariachi* e *O Balconista*. Em vez disso, o projeto arrecadou quase US\$ 250 milhões em todo o mundo na época, com um orçamento de aproximadamente US\$ 60 mil.

Em entrevista, Sánchez disse que eles tentaram ser generosos, destinando uma parte dos lucros a qualquer pessoa que tivesse feito contribuições criativas e recontratando a equipe de produção para refilmagens. Ele se lembra de seu time assinando cheques para um membro da equipe técnica que eles achavam que merecia receber mais.

**“Nós nos tornamos apenas uma linha na planilha de orçamento, que eles tentam manter o mais baixo possível”**

Sally Choi  
Diretora de arte de ‘Obsessão’

“Não foi como se tivéssemos aberto mão de centenas de milhares de dólares”, disse Sánchez. “Nós apenas tentamos equilibrar um pouco as coisas.”

Quando um filme é catapultado para a lucratividade, disse Sánchez, as pessoas que trabalharam nele inevitavelmente sentem que merecem um pedaço do bolo. Ele contou que precisou “contratar advogados para receber o que a distribuidora do filme lhe devia” e que os estúdios costumam mascarar lucros para evitar pagamentos. Sánchez acrescentou que, embora

os membros da equipe técnica pudessem simplesmente receber seus salários e partir para o projeto seguinte, “se *A Bruxa de Blair* não tivesse dado dinheiro, eu estaria falido”.

Quando desabafou sobre sua frustração, Choi, a diretora de arte de *Obsessão*, recebeu algumas mensagens de apoio. No entanto, muitos foram críticos, argumentando que ela não merecia mais dinheiro só porque o filme fez sucesso e que ela havia sabotado suas perspectivas de emprego ao falar publicamente. Choi não propôs uma solução definitiva, disse apenas que se arrependia de não ter pressionado para sindicalizar a produção em prol da equipe técnica. Seus detratores dizem que as partes que mais se beneficiam quando um filme faz sucesso são, geralmente, as que assumem a maior parte do risco financeiro.

**NOVOS MODELOS.** Mas modelos de negócios alternativos estão surgindo. A equipe por trás do drama *Sing Sing* (2024) incluiu a participação nos lucros para o elenco e a equipe técnica em sua estrutura financeira; todos receberam a mesma faixa salarial, incluindo o indicado para o Oscar Colman Domingo. A atriz e produtora Zendaya usou um modelo semelhante de divisão de lucros em seu filme de 2021, *Malcolm & Marie*.

Zack Larez, artista de storyboard e copresidente do Comitê de Jovens Artistas do Art Directors Guild (sindicato de diretores de arte), contestou a ideia de que a equipe técnica não as-

sumeriscos. Falando individualmente e não em nome do sindicato ou de seus comitês, Larez disse que, quando os profissionais aceitam salários baixos em uma produção independente, estão, essencialmente, “subsidiando um risco menor para os investidores”. O que eles estão dizendo é: “No fundo, estou investindo no seu filme com o dinheiro que você não está me pagando”, afirmou.

Para cada diretor de arte que tenta negociar cláusulas como participação nos lucros, disse Larez, há outro pronto para assumir o lugar sem exigir nada. Nem mesmo um crédito num filme de prestígio, como *Obsessão*, consegue protegê-lo disso.

Mynette Louie, produtora e professora de cinema da Universidade Columbia, disse que a pressão para fazer filmes pelo menor custo possível é o principal motivo pelo qual as produções estão fugindo de Los Angeles e dos Estados Unidos como um todo, para evitar as tabelas sindicais.

Estúdios e sindicatos, segundo Louie, deveriam trabalhar juntos em soluções que permitam aos produtores realizar seus projetos pessoais com baixo orçamento, ao mesmo tempo que promovem mais equidade entre as equipes de produção. Ela elogiou Choi por reconhecer que receber US\$ 300 por dia em um filme que ultrapassou US\$ 300 milhões globalmente é injusto. “Se você olhar para isso friamente, de forma objetiva, não é justo”, disse Louie. ●



## Estradão

# Motorhome de R\$ 3 milhões tem lareira, adega e TV de 75"

*Casa de 2 quartos e 45 m<sup>2</sup> foi desenvolvida sobre cavalo mecânico Scania S770, que tem o motor V8 mais potente do País, com 770 cv*

## LEO DOCA

ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Um caminhão da Arlema Transportes, transportadora localizada em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, chama atenção não pela capacidade de carregar carga – especialidade da empresa –, mas pela transformação, que fez dele um casa de luxo sobre rodas, avaliada em mais de R\$ 3 milhões.

Comprado em 2023, o caminhão foi personalizado pela Vegini, empresa especializada na construção de motorhomes de Santa Catarina. Em 13,5 metros de comprimento – dimensão resultante a partir do alongamento da distância entre os eixos –, o cavalo mecânico Scania S770 deu origem a uma casa sobre rodas com 45 m<sup>2</sup> de área quando as laterais estão expandidas.

**LAREIRA E ADEGA.** O motorhome tem dois quartos – um deles suíte –, banheiro, seis TVs (uma de 75 polegadas na cozinha externa), três aparelhos de ar condicionado, forno elétrico, microondas, adega e até uma lareira. O ambiente também conta com dois sistemas de som JBL sound bar e uma torre de 1 mil watts da mesma marca.

O gerador a diesel e o tanque de mil litros de água garantem



FOTOS: SIMONE LETICIA/DIVULGAÇÃO

**Cavalo mecânico  
teve o entre-eixos  
alongado para 13,5 m**



**Cozinha é completa, e reservatório de água tem 1 mil litros**

autonomia para a família parar onde quiser, incluindo locais sem estrutura. A área externa tem um detalhe que chama a atenção: uma cozinha completa com fogão, coifa, geladeira duplex, freezer horizontal e máquina de roupas lava e seca de 12 kg no bagageiro, cervejeira e até chopeira.

A porta de entrada é equipada com fechadura eletrônica e trava interna, além do sistema antirroubo da Scania, que veio de fábrica nas portas do caminhão. Há ainda rastreador e

câmeras traseira e laterais, para dar mais visibilidade nas manobras. Este é o segundo Scania V8 transformado em motorhome da Arlema Transportes.

**O MAIS POTENTE DO PAÍS.** O Scania S770 que deu origem ao motorhome é o caminhão mais potente fabricado no Brasil. O motor de oito cilindros em V tem 770 cavalos de potência e 377 kgfm de torque. O caminhão é fabricado em São Bernardo do Campo (SP), e é o objeto de desejo de muitos transportadores e caminhoneiros autônomos.

No Brasil, a Scania oferece os motores V8 diesel para seus caminhões em versões de 620 e 770 cv. A família V8 gerou um fascínio entre motoristas e fro-tistas, ganhou fãs pelo mundo todo por seu ronco peculiar e sua performance superior e garantiu um lugar no imaginário do transporte brasileiro. Os caminhões equipados com este tipo de motor ganharam o apelido de “Rei da Estrada”, figurando entre os mais desejados do mercado.

A mítica em torno dos caminhões Scania V8 tem o reforço dos detalhes visuais que eles trazem, com logotipia própria, personalizações e detalhes como limpadores automáticos dos faróis e transmissão automatizada reforçada de 12 marchas. A promessa da marca é de resultados positivos nas operações, rodando mais rápido, com mais peso e melhor rendimento do que caminhões convencionais.

Após o pedido, o cliente espera de 90 a 120 dias para receber o S770 V8. “Toda a produção é brasileira e requer detalhes especiais, mas o S770 tem coração sueco e seu coração importado dilata o prazo de espera”, diz Gustavo Cecchetto, gerente de vendas de soluções de transporte da Scania para o Sul e Sudeste. ●

## Caminhões transportam 70% da carga do País

O transporte rodoviário continua sendo o principal meio de movimentação de cargas no Brasil. Segundo o novo Panorama de Transporte Rodoviário de Cargas, os caminhões respondem por 68,5% de toda a carga transportada no País, considerando o indicador tonelada-quilômetro (TKU). Quando a comparação leva em conta o valor das mercadorias transportadas (VKU), a participação sobe para 84,3%.

Os dados reforçam a depen-

dência da economia brasileira das rodovias para abastecer cidades, atender a indústria e escoar a produção agrícola e mineral. O levantamento também mostra que o Brasil possui mais de 2,8 milhões de quilômetros de rodovias, dos quais cerca de 31 mil quilômetros são administrados pela iniciativa privada.

O estudo aponta que os fluxos rodoviários acompanham a vocação econômica de cada região do País. A produção de

soja e milho abastece corredores de exportação em direção ao Arco Norte e aos portos das regiões Sul e Sudeste. Já a movimentação de cargas por contêiner mantém o Porto de Santos como principal hub logístico brasileiro, enquanto os grãos minerais seguem concentrados entre Minas Gerais e os portos fluminenses.

**DOMÍNIO DO DIESEL.** Apesar do avanço de combustíveis alternativos, o diesel continua sendo a principal fonte de energia do transporte rodoviário de cargas. Segundo o relatório, o consumo do combustível no setor se aproximou de 70 milhões de metros cúbicos em 2025, refletindo a forte partici-

pação dos caminhões na logística nacional.

O transporte rodoviário também segue como importante gerador de empregos. O levantamento mostra que o setor en-

**Pontos frágeis  
Oscilações no preço do diesel e infraestrutura têm impacto direto sobre o transporte de mercadorias**

cerrou 2025 com saldo positivo superior a 46 mil postos formais de trabalho.

Ao mesmo tempo, o estudo aponta desafios estruturais para os próximos anos, como a renovação da frota – especial-

mente entre transportadores autônomos –, a elevada sinistralidade nas rodovias e a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Embora o Brasil venha ampliando investimentos em ferrovias, hidrovias e cabotagem, o modal rodoviário permanece como o principal elo da logística nacional.

Na prática, isso significa que oscilações no preço do diesel, problemas de infraestrutura e interrupções nas rodovias têm impacto direto sobre o transporte de mercadorias, os custos logísticos e, consequentemente, o preço de diversos produtos para consumidores e empresas. ● PIETRA ALCÂNTARA/ESPECIAL

PARA O JORNAL DO CARRO

Regularização

# Licenciamento em São Paulo já começou para placas de finais 1 e 2

**Emissão do CRLV referente a 2026 custa R\$ 174,08; processo pode ser feito no site do Detran ou por meio de bancos credenciados**

JOÃO VITOR FERREIRA  
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O mês de julho marca o início do calendário de licenciamento no Estado de São Paulo. O período para regularização do veículo vai até dezembro, com a distribuição das datas de acordo com o final da placa.

O calendário já está em vigor, e a primeira data de vencimento é 31 de julho, válida para veículos com placas de final 1 e 2 (mais informações no quadro desta página). O valor do licenciamento em São Paulo é de R\$ 174,08.

O processo de licenciamento é digital e pode ser concluído em poucos minutos, desde que o veículo não tenha débitos pendentes, como multas de trânsito. É preciso também estar com o pagamento relativo ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) quitado.

Com a situação regulariza-

## LICENCIAMENTO EM SÃO PAULO

| FINAL DA PLACA | PRAZO          |
|----------------|----------------|
| 1 e 2          | 31 de julho    |
| 3 e 4          | 31 de agosto   |
| 5 e 6          | 30 de setembro |
| 7 e 8          | 31 de outubro  |
| 9              | 30 de novembro |
| 0              | 31 de dezembro |

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DE SP

da, basta acessar o site do Detran-SP, na página de licenciamento. Informe o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam, encontrado no documento do veículo) ou, caso esteja cadastrado, selecione o veículo utilizando sua conta Gov.br.

Com o veículo selecionado, gere a guia da taxa de R\$ 174,08 e efetue o pagamento via Pix, em casas lotéricas ou na agência do seu banco. Diferentemente do IPVA, o licenciamento não pode ser parcelado e deve ser pago integralmente.

**BANCOS CONVENIADOS.** O licenciamento também pode ser feito pelos canais dos bancos conveniados, como internet banking, aplicativo ou cai-

xa eletrônico.

Após a confirmação do pagamento, o CRLV-e fica disponível nos portais do Detran-SP, do Poupatempo e da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos do Detran-SP, da Senatran e da Carteira Digital de Trânsito (CDT).

O documento pode ser mantido no celular ou impresso em papel comum.

O licenciamento é a única forma de regularizar o veículo e obter o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em meio digital. Sem esse documento, o veículo fica impedido de circular pelas vias públicas.

**MULTAGRAVÍSSIMA.** Conduzir um veículo não licenciado é infração gravíssima prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sujeita à multa de R\$ 293,47 e ao registro de sete pontos na CNH. Além disso, o veículo pode ser removido até que a documentação seja regularizada, gerando ainda despesas com guincho e diárias no pátio, conforme as regras do órgão responsável pela apreensão. ●

Marca nova

# Chinesa Xpeng deve iniciar no País em 2027

A Xpeng deu mais um passo para estruturar sua chegada ao Brasil. A fabricante chinesa de veículos elétricos abriu vagas no LinkedIn para cargos estratégicos, entre eles Country Manager e Product Certification Manager. Pessoas a par do assunto revelaram ao *JC* que o início da operação da marca no País deve acontecer em 2027. O anúncio oficial é esperado ainda para este ano.

Em 2025, a Xpeng já havia aparecido em reportagens sobre vagas abertas e contratações. Havia, inclusive, a expectativa de que a companhia começasse suas atividades no Brasil ainda este ano. A empresa foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo e constituída em 20 de julho de 2025.

Fundada em 2014, a Xpeng é listada nas Bolsas de Nova York e Hong Kong. No portfólio internacional, tem modelos como G6, G9, P7+, P7 e X9. A marca trabalha majoritariamente com veículos elétricos e também com automóveis de autonomia estendida (EREV).

O P7+, sedã 100% elétrico, aparece como um dos carros mais prováveis para uma estreia. Isso porque já foi registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Na especificação europeia, o modelo tem até 530 km de autonomia, porta-malas de 573 litros e carregamento de 10% a 80% em 12 minutos, com potência DC máxima de 446 kW.

Ainda não há confirmação de quais modelos serão vendidos no Brasil, nem se a operação começará com elétricos ou também com os modelos EREV, tecnologia que a Xpeng passou a utilizar para ganhar escala em mercados menos maduros em infraestrutura de recarga.

**Há vagas**  
**Marca está em fase de contratação de profissionais, por meio do LinkedIn**

Na descrição do cargo de Country Manager, a Xpeng aponta que o profissional será responsável por estabelecer o sistema operacional da subsidiária brasileira, recrutar e gerenciar equipes locais, definir estratégias para o mercado nacional, desenvolver relações governamentais, estruturar rede de vendas e organizar o pós-venda. A vaga também prevê atuação em planejamento de produto, precificação, promoção e adaptação dos veículos às exigências locais.

Já a descrição para o posto de Product Certification Manager cita atividades como interpretação das regulamentações automotivas locais, certificação de veículos e componentes e contato com autoridades e laboratórios. A empresa também pede familiaridade com normas brasileiras. ●



ISADORA CARVALHO / ESTADÃO

## Avenger entra em produção com motor híbrido do Pulse

**A** Stellantis deu a largada oficial na produção do Jeep Avenger no Polo Automotivo de Porto Real (RJ). O anúncio, feito na segunda-feira, coincide com as comemorações de 25 anos da fábrica fluminense e marca o início de uma nova era para a unidade, que passa a produzir seu primeiro veículo com tecnologia híbrida no País. O SUV ficará abaixo do Renegade, e é equipado com sistema MHEV de 12V, o mesmo sistema híbrido leve de Fiat Pulse, Citroën AirCross e Peugeot 2008. O motor é 1.0 turbo.

● **FIAT 50 ANOS.** A Fiat celebra 50 anos de operação no Brasil com edições especiais de Toro Volcano MHEV (R\$ 202.480) e Fastback Impetus MHEV (R\$ 181.480). As versões comemorativas serão limitadas a 550 unidades cada e chegam às lojas amanhã. A fábrica de Betim (MG) foi inaugurada em 9 de julho de 1976.

● **TORO.** Na Toro, a série especial usa o motor Turbo 270 Flex com sistema híbrido leve de 48V. A série será comercializada na cor exclusiva Maximum Steel e tem teto preto, rodas e grade escurecidas, adesivos laterais da edição e emblemas comemorativos.

● **FASTBACK.** O Fiat Fastback 50 Anos vem equipado com motor T200 MHEV, com sistema híbrido leve de 12V que não traciona as rodas. O conjunto entrega até 130 cv e 20,4 kgfm. O câmbio é automático CVT. A edição especial dispõe de teto solar panorâmico, adesivos

no teto e nas laterais, além de badge externo comemorativo. No interior, o SUV cupê recebe bancos com costura exclusiva, bordado “Fiat 50” e placa com numeração da série.

● **NISSAN X-TRAIL.** A Nissan prepara o retorno do X-Trail (foto) ao mercado brasileiro. O SUV médio deve desembarcar no início de 2027 em configuração híbrida e-Power, com sete lugares e tração integral, mirando rivais como o Toyota RAV4. As informações foram publicadas inicialmente pela *Autoesporte*. O modelo a ser vendido aqui não será a geração mais recente, apresentada no Japão, mas sim a atual, lançada globalmente em 2021. O grande diferencial do X-Trail será a tecnologia e-Power. Diferentemente dos híbridos convencionais, o motor 1.5 turbo a gasolina não movimentada diretamente as

rodas. Sua função é apenas gerar eletricidade para alimentar a bateria de 1,85 kWh, enquanto a tração é feita pelos dois motores elétricos.

● **FERRARI LUCE.** A Ferrari Luce recebeu uma enxurrada de críticas na internet. Alguns criticaram o fato de ela ser elétrica, enquanto outros reprovaram o visual, que passa longe do estilo da marca. Mas, na China, a primeira Ferrari elétrica parece ter feito sucesso instantâneo. De acordo com o site Cars News China, o esportivo teve todas as 88 unidades oferecidas vendidas em poucos dias. O CEO da Ferrari, Benedetto Vigna, admitiu o “forte interesse” dos chineses pela Luce.



NISSAN/DIVULGAÇÃO

Viagem-teste

# Dois dias e 1.300 km com elétrico: bateria não foi problema, mas recarga demora

*Volvo EX90 garante boa autonomia, mas as 3 recargas ao longo do trajeto exigiram mais de 4 horas de espera no total*

MARCUS CELESTINO

Viajar de carro elétrico ainda é uma pequena prova de confiança. Não exatamente no carro, mas na soma entre autonomia, planejamento, carregadores disponíveis e tempo de espera.

Por isso, o teste feito pelo JC com o Volvo EX90 – que custa a partir de R\$ 849.950 – estabeleceu um roteiro mais realista do que um simples passeio urbano. Saímos de São Paulo, cruzamos a Dutra para chegar ao Rio de Janeiro e, depois, seguimos até Macaé, a 186 quilômetros da capital fluminense. Após dois dias lá, refizemos o percurso de volta. No total, foram 1.336 km.

O dado mais importante apareceu logo na primeira perna da viagem. Foi possível sair de São Paulo, no bairro do Limão, na zona norte, e chegar até a capital fluminense sem recarregar.

A bateria de 111 kWh, que proporciona autonomia de 459 km segundo o Inmetro, chegou ao Rio de Janeiro com 16% restantes, o que reforça uma conclusão relevante para quem ainda enxerga o elétrico como carro estritamente urbano. Em condições reais de estrada, é plausível fazer o trecho entre as duas maiores cidades do País sem parar em eletroposto.

A infraestrutura no trecho da BR-101 que liga Rio de Janeiro e Macaé ainda é incipiente. Por isso, e por ter apenas 16% de carga, optei por parar na zona sul da capital para fazer uma recarga em estação rápida de 120 kW. O Volvo EX90 suporta carregamento em corrente contínua de até 250 kW, podendo garantir recarga de 10% a 80% em 30 minutos.

No entanto, o que é vendido pelas especificações técnicas nem sempre se aplica ao mundo real. Para recuperar de 16% a 100% de alcance, o Volvo EX90 teve de ficar por 96 minutos na estação. Ou seja, minha “pausa para o lanche” passou

de 1 hora e meia.

Após a longa espera, retomei o volante até Macaé. Cheguei à “Princesinha do Atlântico” – minha cidade natal – com 42% de autonomia, trabalhando adequadamente na aplicação de peso no pedal do acelerador.

Rodei 104 km em dois dias na cidade litorânea. Por isso, antes de tomar o caminho de volta parei em uma estação para recarregar. A recarga de 21% a 100% levou 77 minutos para ser completada.

No retorno, dirigi até Itatiaia, no sul fluminense, e decidi parar em uma das estações da rede Graal com 18%. Esta última pausa para recarga até 100% tomou 82 minutos de viagem.

**Gastos**  
**As 3 recargas custaram no total R\$ 693,55 entre SP e o norte do Estado do Rio, ida e volta**

Na sequência, encarei trânsito muito pesado na Dutra e cheguei em casa com 26%. Nesse ponto, o elétrico joga a favor. No anda e para, há menos desperdício de energia do que em um carro a combustão.

**BALANÇO.** O consumo médio ficou em 22 kWh/100 km. Traduzindo para uma linguagem mais familiar, isso dá cerca de 4,5 km/kWh. Em equivalência energética, considerando aproximadamente 8,9 kWh por litro de gasolina, o número corresponderia a algo em torno de 40,5 km/l. Não é uma comparação direta de custo, mas ajuda a dimensionar a eficiência energética do conjunto.

O custo, por sua vez, mostra outra parte da realidade. Foram três recargas em estações de 120 kW: uma de R\$ 265,96, com 96 minutos de parada; outra de R\$ 237,28, com 77 minutos; e uma terceira de R\$ 190,31, com 82 minutos. Somadas, as cobranças deram R\$ 693,55 e 255 minutos conectado ao carregador, ou 4h15 para o longo da experiência.

É aí que aparece a grande diferença entre a ficha técnica e o uso real. O EX90 tem bateria grande, boa autonomia e capacidade de carregamento rápido,



Viagem-teste com o SUV elétrico da marca sueca, de R\$ 849.950, começou e terminou em São Paulo

do, mas a velocidade efetiva depende da potência da estação, da curva de recarga, da temperatura da bateria e do percentual inicial e final de cada parada. Em resumo, o carro está pronto para jornadas mais longas, mas a infraestrutura ainda dita o ritmo.

Também vale uma ressalva importante. Viajei sozinho e isso, evidentemente, favorece o consumo. Em um carro de 2.712 kg, qualquer variação de peso, uso do ar-condicionado, velocidade média, relevo e trânsito podem mudar o resultado.

A bordo, porém, o Volvo EX90 faz a parte dele com sobras. O SUV é daqueles carros que tornam a viagem muito melhor. Trata motorista e passageiros com um nível de conforto que muda a percepção de tempo.

Os bancos dianteiros têm ajustes elétricos, memória, aquecimento, ventilação e função de massagem, o que faz diferença real depois de 300 km ou 400 km de estrada. A posição de dirigir também ajuda. É alta, ampla e com boa visibilidade.

O EX90 vem com suspensão a ar, capaz de adaptar a altura da carroceria conforme a condição de uso. Em uma viagem longa, o efeito prático é notório. O SUV filtra bem irregularidades, passa sensação de controle e não cansa o motorista.

O silêncio interno é outro dos pontos altos do EX90, tanto pelo baixo ruído do conjunto elétrico quanto pelo bom trabalho de vedação acústica. Some a isso ar-condicionado digital de quatro zonas, teto panorâmico e sistema de som Bowers & Wilkins, e o resultado é um automóvel que transforma deslocamento longo em uma experiência muito menos desgastante.

Além disso, a direção elétrica garante boa progressividade, enquanto a suspensão e a tração integral trabalham para equilibrar conforto, estabilidade



Motorista pode monitorar nível de carga no visor à frente do volante



Modelo tem rodar silencioso e suave, graças à suspensão a ar

de e eficiência. Para completar, mesmo com muita força disponível, o EX90 prefere entregar uma condução linear, estável e previsível.

**Conforto**  
**Silêncio a bordo do EX90 é um dos pontos altos do SUV, capaz de ir a 100 km/h em 4,9 segundos**

E força é o que não falta. O Volvo EX90 vem com dois motores elétricos que rendem 517 cv de potência e 91 kgfm de torque. A aceleração de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos está ali, disponível, mas não é o ponto central da experiência. Em uma viagem como essa, o que mais importa é a forma como o carro transforma centenas de

quilômetros em uma sequência menos cansativa.

No fim, a viagem deixou duas respostas. A primeira é de que, sim, já dá para ir de São Paulo ao Rio de Janeiro com um carro elétrico sem recarregar. Pelo menos, claro, em um modelo com a capacidade do Volvo EX90 e em uma condição favorável.

**MINUTOS PERDIDOS.** A segunda é de que para ir além, ao norte do Estado do Rio, o planejamento continua obrigatório. Não por medo de ficar parado no acostamento, mas porque cada recarga ainda precisa entrar na conta do tempo total de viagem. O Volvo EX90 prova que autonomia não é mais a vilã absoluta. O único porém, ao menos por ora, são os minutos perdidos no caminho. ●

Avaliação

# Omoda 5 híbrido traz conjunto de 224 cv para incomodar Compass e Corolla Cross

*Novo SUV chinês alia bom desempenho com economia, e suspensão concilia estabilidade e conforto, para encarar oponentes tradicionais*

VINICIUS MONTOIA

O segmento de SUVs médios tem um concorrente disposto a incomodar nomes consolidados como Toyota Corolla Cross, Jeep Compass e até versões mais caras de Volkswagen T-Cross e Nivus. É o Omoda 5 híbrido, que chega apostando justamente em dois argumentos que têm pesado cada vez mais na decisão de compra: ser um híbrido que dispensa tomada para carregamento e uma lista enorme de equipamentos de série. São duas versões: Luxury (R\$ 164.990) e Prestige (R\$ 184.990).

Em vez de apenas oferecer um conjunto híbrido para reduzir consumo, a marca chinesa desenvolveu um sistema que entrega desempenho de SUVs mais potentes sem abrir mão de médias próximas às de compactos. O resultado é um carro que vai de 0 a 100 km/h em 7,9 segundos, mas pode registrar consumo próximo de 19 km/l em condições favoráveis, conforme observado durante avaliação do JC.

Embora compartilhe sua origem com outros produtos do grupo Chery, o Omoda 5 tem identidade visual distinta. A dianteira chama atenção pela enorme grade em formato de diamante, além dos faróis divididos e das luzes diurnas em LED integradas ao acabamento preto que percorre toda a frente do veículo.

Na traseira, o caimento do teto lembra SUVs de perfil cupê, enquanto as lanternas horizontais reforçam a sensação de largura. Apesar do aspecto de barra luminosa, apenas as extremidades possuem LED.

Com 4,44 metros, o Omoda 5 fica muito próximo de Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, posicionando o SUV acima dos utilitários compactos tradicionais. Na prática, isso significa espaço suficiente para quatro adultos. Um quinto ocupante encontrará menos conforto, principalmente por causa do túnel central e do porta-copos integrado ao apoio de braço.

O porta-malas, por outro lado, não acompanha o restante do conjunto. São 371 litros, volume inferior ao dos principais concorrentes, ficando mais próximo do T-Cross do que de Compass e Corolla Cross. Ou-



Dianteira chama a atenção pela grade volumosa



Painel tem 2 telas de 12,3"; carregador de celular tem refrigeração



Estilo agressivo é reforçado pelo caimento do vidro traseiro

Ficha técnica

● Omoda 5 Prestige

|                |                        |
|----------------|------------------------|
| Preço sugerido | R\$ 184.990            |
| Motores        | 1.5 turbo + 1 elétrico |
| Potência       | 224 cv                 |
| Torque         | 30,1 kgfm              |
| Câmbio         | Autom. 1 marcha        |
| Comprimento    | 4,44 m                 |
| Entre-eixos    | 2,61 m                 |
| 0 a 100 km/h   | 7,9 s                  |
| Porta-malas    | 371 l                  |

FONTE: OMODA

Prós & contras

- **Dirigibilidade**  
As retomadas e acelerações são convincentes, e suspensão filtra irregularidades sem comprometer o controle.
- **Acabamento**  
Alguns materiais de acabamento são simples, caso de plásticos que imitam madeira.

tro detalhe é a ausência de estepe, substituído por kit de reparo, o que pode não agradar quem prefere a garantia do pneu extra para continuar rodando em caso de emergência.

**HÍBRIDO.** O grande destaque é o conjunto híbrido, que combina um motor 1.5 turbo a gasolina de 135 cv com um propulsor elétrico de 204 cv. A potência combinada chega a 224 cv, enquanto o torque alcança 30 kgfm.

Na prática, a proposta do sistema difere da adotada por modelos como o Corolla Cross Hybrid. Enquanto no SUV japonês o motor a combustão participa com mais frequência da tração das rodas, no Omoda o propulsor térmico trabalha prioritariamente como gerador de energia para alimentar o sistema elétrico, entrando na tração apenas quando necessário. Isso reduz ruído, melhora a eficiência e proporciona respostas rápidas ao acelerador.

Tanto que o SUV da Toyota oferece quase metade da potência do Omoda (122 cv). O resultado impressiona. As retomadas são rápidas, ultrapassagens acontecem com facilidade e o modo Sport dá uma leve apimentada no comportamento, entregando acelerações ligeiramente mais vigorosas mesmo com o veículo carregado.

Dinamicamente, contudo, é a suspensão que mais chama atenção. Se muitos carros chineses ainda recebem críticas pelo acerto excessivamente macio da suspensão, este SUV segue caminho diferente.

O conjunto foi calibrado pensando também no gosto do brasileiro. A suspensão filtra irregularidades sem comprometer o controle da carro-

ceria e transmite confiança em curvas de alta velocidade. É um dos acertos mais convincentes entre os SUVs chineses, oferecendo equilíbrio entre conforto e estabilidade.

**INTERIOR.** Na cabine, fica evidente a preocupação da Omoda em transmitir sensação de sofisticação. A intenção pode ter sido boa; o resultado, nem tanto. Alguns apliques cromados e peças plásticas que imitam madeira destoam do restante do interior. O acabamento lembra carros coreanos de 20 anos atrás, só que com qualidade inferior.

O painel reúne duas telas curvas de 12,3", uma destinada ao quadro de instrumentos e outra ao sistema multimídia. O conjunto oferece Android Auto e Apple CarPlay sem fio, carregador de celular por indução refrigerado, comandos por voz, iluminação ambiente configurável e acabamento predominantemente em materiais macios ao toque.

Na versão Prestige, os bancos dianteiros ainda contam com ajustes elétricos, ventilação e aquecimento, enquanto o sistema de áudio Sony possui oito alto-falantes – a versão de entrada tem apenas seis alto-falantes, que não são “benzidos” pela marca japonesa.

Pulo do gato  
Motor 1.5 trabalha prioritariamente como gerador de energia para alimentar sistema elétrico

A versão topo de linha traz praticamente todos os sistemas de assistência à condução disponíveis no segmento, entre eles controlador de velocidade adaptativo; frenagem autônoma; alerta de colisão; monitoramento de ponto cego; assistente de permanência em faixa etc.

Apesar da boa resolução e da possibilidade de visualizar diferentes ângulos do veículo, o sistema de câmeras pode incomodar quem tenta colocar o carro em uma vaga. Ao se aproximar de obstáculos durante uma manobra, o software troca automaticamente a imagem traseira por uma visão superior que traz uma projeção virtual da traseira do carro. Isso dificulta perceber a distância restante até o objeto e obriga o motorista a selecionar novamente a câmera desejada diversas vezes durante a baliza. Outro pênalti é o volante, que possui diâmetro grande e posição que exige adaptação do motorista por ficar muito inclinado, parecido com volante de van. ●